



Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



PROCESSO
23077.115611/2023-68



Cadastrado em 22/08/2023



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):	E-mail:	Identificador:
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	direcao@ccsa.ufrn.br	1600
Tipo do Processo: PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO		
Assunto do Processo: NÃO DEFINIDO		
Assunto Detalhado: PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - BACHARELADO, PRESENCIAL		
Unidade de Origem: DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO (16.19)		
Criado Por: PATRICIA BORBA VILAR GUIMARAES		
Observação: ---		

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
22/08/2023	DIREÇÃO DO CCSA (16.01)	02/10/2023	DDPED - DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)
25/08/2023	DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO (16.19)	09/10/2023	DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO (16.19)
01/09/2023	DIREÇÃO DO CCSA (16.01)	16/10/2023	DDPED - DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)
14/09/2023	PROGRAD - DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO (DDPED) (11.03.05)		
15/09/2023	DDPED - DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)		
15/09/2023	PROEX - COORDENADORIA DE AÇÕES EDUCACIONAIS (11.04.00.03)		
21/09/2023	DDPED - DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)		
21/09/2023	PROGRAD - CÂMARA DE GRADUAÇÃO (11.03.04)		
22/09/2023	PROGRAD - DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO (DDPED) (11.03.05)		
22/09/2023	PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (11.03)		
22/09/2023	PROGRAD - DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO (DDPED) (11.03.05)		
22/09/2023	PROGRAD - CÂMARA DE GRADUAÇÃO (11.03.04)		
25/09/2023	CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE (11.32.09.02)		

[Visualizar no Portal Público](#)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA
DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDÊUTICA - DEPRO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
Superior de Bacharelado em
RELAÇÕES INTERNACIONAIS
na modalidade presencial

NATAL, RN
2023

A decorative graphic element at the bottom of the page, consisting of several overlapping blue geometric shapes, including triangles and parallelograms, creating a modern, abstract design.



REITOR(A)

José Daniel Diniz Melo

VICE-REITOR(A)

Hênio Ferreira de Miranda

PRÓ-REITOR(A) DE GRADUAÇÃO

Elda Silva do Nascimento Melo

PRÓ-REITOR(A) ADJUNTA DE GRADUAÇÃO

Gabriela Lucheze de Oliveira Lopes

DIRETOR(A) DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO

Gabriela Lucheze de Oliveira Lopes

DIRETOR(A) ADJUNTO DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO

Ricelle Fernandes Queiroz Tintin

CHEFE DA DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS

Marconi César Catão de Sá Leitão

CHEFE SUBSTITUTO DA DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS

Anne Cristine da Silva Dantas

DIRETOR(A) DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Maria Lussieu da Silva

VICE- DIRETOR(A) DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Pamela de Medeiros Brandão

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDÊUTICA

José Orlando Ribeiro Rosário

VICE-CHEFE DO DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDÊUTICA

Patrícia Borba Vilar Guimarães

COORDENADOR(A) DE CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

João Dantas Pereira

MEMBROS DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Fabrcio Germano Alves

João Dantas Pereira

José Orlando Ribeiro Rosário

Patrícia Borba Vilar Guimarães

Yanko Marcus de Alencar Xavier

Walter Nunes da Silva Júnior

Professores(as) Do Curso

Anderson Souza da Silva Lanzillo

Carlos Wagner Dias Ferreira

Diogo Pignataro de Oliveira

Fábio Wellington Ataíde Alves

Fabrcio Germano Alves

Leonardo Oliveira Freire

Luciano Athayde Chaves

João Dantas Pereira

José Orlando Ribeiro Rosário

Maria Luiza de Alencar
Marcelo Rique Carício
Patrícia Borba Vilar Guimarães
Ricardo Tinôco de Góes
Sebastião Faustino Pereira Filho
Sérgio Luis Rizzo Dela-Savia
Thiago Oliveira Moreira
Walter Nunes da Silva Júnior
William Eufrásio Nunes Pereira
Yanko Marcius de Alencar Xavier

Membros da Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico

Anderson Souza da Silva Lanzillo - DIPRI
João Dantas Pereira - DEPRO
José Orlando Ribeiro Rosário - DEPRO
Patrícia Borba Vilar Guimarães - DEPRO
William Eufrásio Nunes Pereira - DEPEC
Yanko Marcius de Alencar Xavier – DEPRO
Walter Nunes da Silva Júnior - DEPRO

EQUIPE DE ASSESSORIA E REVISÃO PEDAGÓGICA

Ana Carolina Matias Costa Aldeci
Ana Rita Rodrigues dos Santos
Anne Cristine da Silva Dantas
José Carlos de Farias Torres
Maria Patrícia Costa de Oliveira
Raiane dos Santos Martins
Wagner Leite Ribeiro

EQUIPE DE SUPORTE TÉCNICO-PEDAGÓGICO

Marconi César Catão de Sá Leitão
Mozart Hendel Gomes de Almeida



ERRATA

Posteriormente à aprovação deste Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Bacharelado em Relações Internacionais e antes do início de sua vigência, apresentou-se uma demanda de atualização específica desencadeada pela constatação de imprecisão no somatório da carga horária total exigida pelo curso, verificando-se a necessidade em aumentar a carga horária mínima de optativas em 60 horas, convertendo as 270 horas em 330 horas. Totaliza-se, assim, as 2700 horas previstas para o curso.

A atualização ora efetivada, em caráter emergencial, restringe-se a documentar, nas páginas 92 a 94, as alterações que encontram-se presentes no Quadro da Matriz Curricular, no item 7.4.1 Caracterização do Curso de Graduação.



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	6
2	HISTÓRICO DO CURSO.....	12
3	OBJETIVOS DO CURSO.....	20
3.1.	GERAL	20
3.2.	ESPECÍFICOS.....	20
4	JUSTIFICATIVA.....	23
5	INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL.....	33
5.1	INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CURSO	33
5.2	INFRAESTRUTURA DE PESSOAL DO CURSO	43
6	FORMAÇÃO CONTINUADA.....	45
7	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	47
7.1	CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO.....	47
7.2	PERFIL DO EGRESSO.....	48
7.2.1	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	50
7.2.2	ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS.....	52
7.3	METODOLOGIA	53
7.3.1	INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE.....	59
7.3.2	INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO ..	65
7.3.3	ATIVIDADES INOVADORAS E EXITOSAS.....	74
7.3.4	CONTEÚDOS LEGALMENTE OBRIGATÓRIOS	76
7.3.5	ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS.....	78
7.3.6	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	84
7.3.7	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	86
7.4	ESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR.....	88
7.4.1	CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO.....	91
8	APOIO AO DISCENTE.....	98
9	AVALIAÇÃO	102
9.1	AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	102
9.2	AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO.....	105
	REFERÊNCIAS	107

APÊNDICES – CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	110
ANEXO I – ATAS	269
ANEXO II – PORTARIAS E RESOLUÇÕES	282



1 INTRODUÇÃO

O curso de Relações Internacionais (RI) no Brasil é uma graduação que abrange o estudo das relações entre países, organizações internacionais e atores globais. O objetivo é fornecer aos estudantes uma compreensão aprofundada dos assuntos globais, das dinâmicas políticas, econômicas e sociais internacionais, e das principais teorias e conceitos das Relações Internacionais. Abrange conteúdos como política internacional, economia internacional, direito internacional, diplomacia, segurança internacional, cooperação internacional, organizações internacionais, negociação internacional e estudos regionais internacionais de área, que se concentram em diferentes regiões do mundo, como América Latina, Europa, África, Ásia e Oriente Médio.

Além dos componentes curriculares teóricos, os cursos de Relações Internacionais no Brasil também podem incluir atividades práticas, como simulações de organizações internacionais, estágios em embaixadas, consulados ou organizações multilaterais, e oportunidades de intercâmbio para que os estudantes possam vivenciar outras culturas e realidades internacionais.

Os graduados em Relações Internacionais podem seguir diversas carreiras, como diplomacia, consultoria em assuntos internacionais, organizações governamentais e não governamentais, empresas multinacionais, mídia, pesquisa acadêmica, entre outras áreas relacionadas à atuação global.

O Curso de Bacharelado em Relações Internacionais na UFRN surge diante da necessidade de expansão das atividades e alcance da formação em nível de graduação por áreas, ao mesmo tempo, tradicionais e com um apelo inovador diante da complexidade do mundo contemporâneo e ainda, como uma estratégia de apoio



fundamental ao esforço de internacionalização da Universidade Federal do Rio Grande do Norte para a consolidação de propostas condizentes com os objetivos e metas contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2029. Esta ação de expansão da oferta de cursos de graduação contribui, em especial, para o incremento das ações institucionais e do potencial de contribuição para o desenvolvimento da instituição e da região onde se situa, como um todo.

O Nordeste do Brasil e a região de implantação, no estado do Rio Grande do Norte, oferecem diversas oportunidades para profissionais de Relações Internacionais. Algumas delas incluem:

- Comércio Exterior: O Nordeste possui uma economia diversificada, com setores como agricultura, indústria, turismo e energias renováveis. Profissionais de RI podem atuar em empresas e organizações que trabalham com importação, exportação e logística internacional, facilitando o comércio entre a região e outros países;

- Turismo Internacional: o curso está implantado na região Nordeste, notável pela atração turística, sua rica cultura e eventos. Profissionais de RI podem trabalhar em agências de turismo, hotéis, resorts e organizações governamentais ou não governamentais voltadas para o turismo internacional. Eles podem ajudar a promover a região como destino turístico, desenvolver parcerias com empresas e governos estrangeiros e lidar com questões relacionadas a políticas de turismo internacional;

- Energias Renováveis: O Nordeste brasileiro possui um grande potencial para a geração de energia renovável, como eólica e solar. Profissionais de RI podem trabalhar em empresas e projetos voltados para a energia renovável, auxiliando na negociação de acordos internacionais, parcerias estratégicas e desenvolvimento de políticas públicas relacionadas a essa área;



- Cooperação Internacional e Desenvolvimento: Organizações governamentais e não governamentais no Nordeste podem estar envolvidas em projetos de cooperação internacional e desenvolvimento sustentável. Profissionais de RI podem atuar na elaboração, implementação e avaliação desses projetos, trabalhando com doadores internacionais, parceiros locais e organismos internacionais para promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental da região;

- Relações Internacionais Governamentais: Órgãos governamentais, como secretarias de Estado, podem ter departamentos ou equipes dedicadas a assuntos internacionais. Profissionais de RI podem trabalhar nessas instituições, assessorando autoridades governamentais em negociações internacionais, relações diplomáticas, acordos bilaterais e participação em organizações internacionais;

- Setor portuário: Natal, município sede onde o curso está localizado, possui um porto que facilita o comércio internacional e a logística de importação e exportação. Isso pode gerar oportunidades para profissionais de Relações Internacionais trabalharem em áreas como comércio exterior, logística internacional, gestão aduaneira, arbitragem e negociação de contratos internacionais;

- Investimentos estrangeiros: A localização de Natal pode atrair investimentos estrangeiros, seja em setores como energia renovável, turismo, infraestrutura e agronegócio. Profissionais de Relações Internacionais podem encontrar oportunidades nesse contexto, atuando em negociações de parcerias internacionais, desenvolvimento de projetos e relações com empresas estrangeiras;

- Cooperação internacional: Natal pode ser um ponto estratégico para a cooperação internacional, especialmente em áreas



como desenvolvimento sustentável, direitos humanos, educação e cultura. Organizações internacionais, embaixadas e agências governamentais podem buscar profissionais de Relações Internacionais para trabalhar em projetos de cooperação e diplomacia.

A formação curricular oferecida, as habilidades desenvolvidas, as experiências obtidas durante a formação no curso de RI, além da habilidade e diversidade linguística, são fatores cruciais para o profissional da área.

O projeto pedagógico do curso de RI está pautado na observância aos dispositivos legais próprios e dispositivos regimentais institucionais da UFRN, entre eles:

- LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394, de 20.12.1996);
 - DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Relações Internacionais, Bacharelado (Parecer Resolução CNE/CES nº 4/2017, aprovada em 13/01/2014 04/10/2017);
 - SINAES – Dispositivos legais e orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;
 - Resolução nº 016/2023 - CONSEPE - de 04 de julho de 2023, que dispõe sobre o regulamento dos de graduação da UFRN;
 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004);
 - Resolução nº 193 – CONSEPE, de 21 de setembro de 2010 que dispõe sobre o atendimento educacional a estudantes com necessidades educacionais específicas na UFRN;
 - Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012);
- 

- Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 e o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que define que o componente de Libras deve ser inserido como componente curricular;
- Lei 9.795, de 27 de abril de 1999 que define que os conteúdos relacionados ao meio ambiente devem ser abordados transversalmente em componentes curriculares de todos os cursos de graduação;
- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução nº 048 – CONSEPE, de 08 de setembro de 2020 que aprova a política de melhoria da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela UFRN;
- Resolução nº 005 - CONSUNI, de 27 de novembro de 2020, que estabelece o Plano de Desenvolvimento Institucional - 2020-2029 da UFRN (PDI);
- Resolução nº 006 – CONSEPE /2022, de 26 de abril de 2022 que aprova o Regulamento de Extensão da UFRN;
- Resolução Conjunta nº 002 – CONSEPE/CONSAD, de 10 de maio de 2022 que atualiza a política de inclusão e acessibilidade para pessoas com necessidades específicas na UFRN.

Além desta introdução a este Projeto Pedagógico de Curso (PPC), as páginas que se seguem estão organizadas nas seguintes seções: o perfil do graduando; as competências, habilidades e os conteúdos curriculares básicos, exigíveis para uma adequada formação teórica, profissional e prática; a prática jurídica; as atividades complementares; o sistema de avaliação; o Trabalho de Conclusão Curso (TCC); o regime acadêmico de oferta; e a duração do curso. Além do Histórico do Curso; Objetivos; Justificativa; Infraestrutura Física e de Pessoal; Formação Continuada; Organização Curricular; Apoio ao Discente e Avaliação. Além disso, são



apensados ao documento os formulários de caracterização dos componentes curriculares, atas, portarias e resoluções.

O PPC abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais: concepção do seu planejamento estratégico, especificando a missão, a visão e os valores pretendidos pelo curso; concepção e objetivos gerais do curso, contextualizados com relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social; condições objetivas de oferta e a vocação do curso; cargas horárias das atividades didático-formativas e da integralização do curso; formas de realização de interdisciplinaridade, de mobilidade nacional e internacional, de incentivo à inovação e de outras estratégias de internacionalização, quando pertinente; modos de integração entre teoria e prática, especificando as metodologias ativas utilizadas; formas de avaliação do ensino e da aprendizagem; modos de integração entre graduação e pós-graduação, quando houver; incentivo, de modo discriminado, à pesquisa e à extensão, como fator necessário ao prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica, a seguir apresentados.



2 HISTÓRICO DO CURSO

A área de Relações Internacionais no Brasil tem se desenvolvido e se consolidado ao longo das últimas décadas. Atualmente no Brasil, há uma diversidade de oportunidades de carreira para profissionais de RI, incluindo atuação em organizações governamentais, organizações não governamentais, setor privado, consultoria, instituições de ensino e pesquisa, mídia e organizações internacionais.

Esta formação superior foi estabelecida como tal nos anos cinquenta nas principais universidades norte-americanas e europeias, quando do surgimento da área de estudos sobre Relações Internacionais, no período entre guerras, como consequência do pensamento idealista que dominou as ciências políticas e considerava a possibilidade real de regular ou ainda, prevenir discórdias surgidas entre as nações, e deste modo, evitar guerras entre as mesmas. A formação específica em Relações Internacionais no Brasil tem um histórico relativamente recente, pois começou a ser oferecida no país a partir da década de 1970, inicialmente como cursos de pós-graduação e, posteriormente, como graduação.

Como o principal documento regulamentador da formação profissional, tem-se as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Relações Internacionais, Bacharelado (Parecer Resolução CNE/CES nº 4/2017, aprovada em 04/10/2017).

Antes da profissionalização ofertada pelas IES nacionais, as atividades relacionadas à profissão eram geralmente desempenhadas por diplomatas, advogados, cientistas políticos e profissionais de áreas afins. No entanto, com a crescente complexidade das relações internacionais e a necessidade de especialização nesse campo, houve uma demanda por cursos específicos e uma profissão dedicada a esse campo de estudo.



Em 1974, foi criado o Instituto Rio Branco, que é a instituição responsável pela formação dos diplomatas brasileiros. Além disso, ao longo dos anos, diversas universidades passaram a oferecer cursos de graduação em Relações Internacionais, tanto em instituições públicas quanto privadas, proporcionando uma formação mais ampla e acessível na área. Além disso, o Brasil tem se envolvido cada vez mais em assuntos globais, participando de organizações internacionais, tratados e negociações. Esses fatores têm contribuído para a valorização e o reconhecimento da profissão de Relações Internacionais no país.

É importante mencionar que o histórico e a evolução da profissão de Relações Internacionais no Brasil são influenciados por fatores políticos, econômicos e sociais, além de mudanças no cenário global. A profissão continua em constante transformação e adaptação às novas demandas e desafios do mundo contemporâneo.

Não existe uma regulamentação específica para a profissão de bacharel em Relações Internacionais no Brasil. No entanto, isso não impede que os profissionais de Relações Internacionais atuem na área. O diploma de bacharel em Relações Internacionais é reconhecido como uma formação acadêmica adequada para trabalhar em diversas áreas relacionadas, como órgãos governamentais e diplomáticos, organizações internacionais, empresas, ONGs e instituições de ensino e pesquisa.

Apesar da ausência de uma regulamentação profissional específica, existem associações profissionais, como a Associação Brasileira de Relações Internacionais (ABRI)¹, que promovem a área de Relações Internacionais,

¹ A ABRI é uma Associação científica voltada para a promoção das Relações Internacionais como campo de estudo no país e, como tal, seus objetivos são: a. estimular e difundir a produção acadêmico-científica em Relações Internacionais; b. incentivar o debate sobre o ensino, a pesquisa e o exercício profissional em Relações Internacionais; c. representar a comunidade acadêmica de Relações Internacionais no Brasil junto à comunidade científica nacional e internacional; d. representar esta comunidade junto aos órgãos da administração pública, direta e indireta, e junto a outras instituições de direito público e privado, relacionados ao ensino, à pesquisa, à difusão e ao fomento das atividades científicas; e. organizar, periódica e regularmente, congressos, encontros e seminários, em nível nacional e/ou regional. Obtido em: <https://www.abri.org.br/>

oferecem espaços de debate, realizam eventos e contribuem para o desenvolvimento da profissão no país. Essas associações são importantes para a troca de conhecimento, networking e fortalecimento da comunidade de profissionais de Relações Internacionais.

Existem diversas instituições de ensino no Brasil que oferecem cursos de bacharelado em Relações Internacionais. Segundo dados do E-mec (E-MEC, 2023), existem atualmente 148 cursos autorizados e em funcionamento, na modalidade presencial. A seguir, algumas dessas instituições, consideradas de maior relevância pela área:

1. Universidade de São Paulo (USP): A USP é uma das principais instituições de ensino superior do Brasil e oferece o curso de Relações Internacionais em sua Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH). O número de alunos matriculados pode variar a cada ano, mas geralmente é considerado um dos maiores cursos do país nessa área.

2. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio): A PUC-Rio oferece o curso de Relações Internacionais em sua Faculdade de Ciências Sociais, e é uma instituição reconhecida por sua qualidade acadêmica e pela tradição na área de Relações Internacionais.

3. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ): A UFRJ oferece o curso de Relações Internacionais em sua Escola de Ciências Sociais. A UFRJ é uma das principais universidades do país e atrai muitos estudantes interessados na área.

4. Instituto Rio Branco (IRBr): O IRBr é a instituição responsável pela formação dos diplomatas brasileiros e oferece o curso de Relações Internacionais. O número de alunos matriculados é geralmente menor em comparação com as universidades, pois o foco é preparar os candidatos para a carreira diplomática.



5. Universidade de Brasília (UNB) - Instituto de Relações Internacionais (IREL): a mais antiga formação em nível superior da área no Brasil.

Além dessas instituições, existem várias outras universidades públicas e privadas em todo o país que oferecem o curso de Relações Internacionais. Algumas das universidades públicas mais relevantes para a área incluem:

- Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
- Universidade Federal Fluminense (UFF)
- Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
- Universidade Estadual Paulista (UNESP)

As instituições de ensino superior (IES) privadas no Brasil também desempenham um papel significativo na oferta de cursos de Relações Internacionais. Algumas das instituições privadas mais relevantes que oferecem cursos nessa área incluem:

- Fundação Getúlio Vargas (FGV)
- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
- Universidade Presbiteriana Mackenzie
- Universidade Estácio de Sá
- Centro Universitário Belas Artes de São Paulo

Por seu turno, a demanda pelo profissional de Relações Internacionais (RI) continua crescendo, tanto na esfera pública quanto na área privada, bem como no terceiro setor, com as organizações não-governamentais (ONGs) ocupando um local de relevo na oferta de oportunidades profissionais nesse campo.

A exigência da presença do graduado em Relações Internacionais tem se tornado uma necessidade desde a origem das novas



organizações, especialmente no contexto das relações complexas, midiáticas, com cenários de grandes conflitos no campo internacional.

São demandas comuns de um mercado globalizado para este profissional:

- **Compreensão do mundo globalizado:** O estudo das Relações Internacionais permite compreender as dinâmicas políticas, econômicas e sociais do mundo em um contexto globalizado, com conhecimento sobre as interações entre países, organizações internacionais e atores globais, desenvolvendo uma compreensão mais profunda dos desafios e oportunidades que o mundo enfrenta atualmente;

- **Análise das questões globais:** As Relações Internacionais abordam uma ampla gama de questões globais, como conflitos internacionais, direitos humanos, pobreza, desenvolvimento sustentável, migração, comércio internacional e mudanças climáticas, gerando a oportunidade de analisar e debater essas questões, contribuindo para soluções e impactos positivos;

- **Carreira internacional:** oportunidades em organizações governamentais e não governamentais, agências de cooperação, diplomacia, comércio exterior, organizações internacionais, mídia, consultoria e outras áreas relacionadas. Os profissionais de RI são valorizados por sua compreensão das relações globais e sua capacidade de trabalhar em contextos multiculturais;

- **Habilidades transferíveis:** O estudo de Relações Internacionais desenvolve habilidades transferíveis que são valiosas em muitos setores. Isso inclui habilidades de pesquisa, análise crítica, comunicação eficaz, negociação, resolução de conflitos, pensamento estratégico e capacidade de trabalhar em equipe. Essas habilidades



são altamente valorizadas no mercado de trabalho e podem ser aplicadas em diversas áreas profissionais;

- **Ampliação de perspectivas:** atuar em Relações Internacionais proporciona a oportunidade de explorar diferentes culturas, perspectivas e abordagens, com a chance de conhecer pessoas de diversas origens e se envolver em debates enriquecedores. Isso contribui para uma mentalidade global, tolerância cultural e a capacidade de entender e apreciar a diversidade em um mundo cada vez mais interconectado.

Adicionalmente às demandas profissionais para os bacharéis em RI, os campos mais comuns de atuação profissional de RI são:

- **Empresarial:**

Empresas industriais e comerciais, de importação e exportação, atividades de *marketplace* e serviços digitais, corretoras de seguro e câmbio, departamentos de câmbios e carteiras internacionais de bancos, empresas de transportes e manipulação e liberação de carga, agências nacionais e de inserção internacional, agências e serviços de proteção de dados e internet.

- **Planejamento e Pesquisa:**

Entidades governamentais e não-governamentais de prospecção, normatização, controle e apoio técnico. Elaboração de documentos técnicos para empresas, entidades, jornais, revistas e livros especializados. Formação para a academia e pesquisa.

- **Relacionamento Governamental, segurança e defesa estratégica:**

Formação técnica especializada para ingresso em Carreiras Diplomáticas e órgãos de segurança e defesa nacional.



No Brasil, segundo Hertz (2002), “a área de relações internacionais emergiu tardiamente em relação às demais disciplinas de ciências sociais, não tendo feito parte da criação do sistema de pós-graduação e pesquisa no país”, tendo surgido como contribuição teórica de especialistas de áreas diversas, mas correlatas, tais como o direito, a história a economia e a ciência política. Segundo a mesma autora, “os estudos sobre o sistema internacional, por sua vez, apresentam uma contribuição inexpressiva ao debate internacional, e no campo da elaboração teórica nos deparamos com o silêncio pós-teoria da dependência.”

A perspectiva da sociedade complexa e cada vez mais sem fronteiras, demanda um profissional com formação multidisciplinar e com domínio das questões políticas, econômicas, relativas ao respeito aos direitos humanos, dentre outras disciplinas correlatas, capaz de atuar em campos profissionais também complexos e amplos, com formação no campo das relações internacionais.

Na UFRN já houve, reconhecidamente, no passado, duas iniciativas embrionárias em torno da criação do curso de relações internacionais, com origem e concepção de projeto no seio do curso de direito, mas que não foram concretizadas, por razões institucionais e de oportunidade.

A presente proposta nasce como catalisadora das anteriores, com mais dinamismo e atualidade, trazendo uma nova perspectiva que se coaduna com o momento atual e o cenário internacional.

A Comissão responsável pela reelaboração deste PPC foi regularmente designada pela chefia do DEPRO, na pessoa do Professor Doutor José Orlando Ribeiro Rosário, titular do curso de Direito e foi composta pelos professores Doutores João Dantas Pereira, Patrícia Borba Vilar Guimarães, Walter Nunes da Silva Júnior e Yanko Marcius de Alencar Xavier (Portaria nº 01/2023 - DEPRO/UFRN, BS 38/2023). Após intenso trabalho de atualização e readequação do PPC do Curso de Bacharelado em



Relações Internacionais, na versão primitiva, feito em reuniões específicas conduzidas pela comissão, ocorreu o trâmite necessário, iniciado na instância departamental, que o aprovou por unanimidade.

Foi manifestada naquela ocasião a relevância do novo curso para o desenvolvimento do DEPRO, do CCSA e da UFRN, que poderá trazer à sociedade norte-rio-grandense a oportunidade de formação em relações internacionais.



3 OBJETIVOS DO CURSO

O curso de Relações Internacionais (RI) da UFRN é um curso em nível de graduação, na modalidade bacharelado, cujo objetivo fundamental é formar profissionais que possam exercer atividades com *interface* internacional nas esferas pública e privadas, tais como governos, universidades, empresas, organizações internacionais, organizações não-governamentais, consultorias, mercados, entre outras instituições.

O curso almeja uma formação ampla e interdisciplinar, oferecendo disciplinas específicas do campo das Relações Internacionais, mas com forte ancoragem no campo das disciplinas propedêuticas e da área jurídica, bem como das Ciências Sociais e Humanas Aplicadas em geral, com eixos transversais de formação, flexibilidade e amplitude no percurso formativo.

3.1. GERAL

O Curso de Relações Internacionais tem por objetivo a formação de profissionais para trabalhar em organizações públicas, privadas e do terceiro setor que demandem manejo das relações internacionais dos mais diferentes tipos: políticas, econômicas, culturais, de segurança; em empresas privadas; no setor cultural e de mídia; em agências governamentais e em organizações não-governamentais; em assessorias legislativas, partidos políticos, sindicatos e instituições financeiras, com ênfase na formação interdisciplinar para o desenvolvimento sustentável.

3.2. ESPECÍFICOS

O curso tem como objetivos específicos:



1. Formar profissionais com sólidos conhecimentos em Relações Internacionais que sejam capazes de promover a integração cultural, econômica e política entre os entes relacionados, de forma interdisciplinar, com foco no desenvolvimento sustentável e na cultura de paz;

2. Promover capacitação técnica e profissional, dinâmica e atualizada, despertando nos alunos o interesse pela profissão e oferecendo-lhes uma formação voltada primordialmente para a qualidade dos serviços prestados;

3. Prover uma formação humanística com o objetivo de desenvolver o pensamento crítico e reflexivo a respeito dos aspectos éticos, políticos, sociais, e econômicos relacionados à área de Relações Internacionais;

4. Desenvolver competência para promover o alinhamento de objetivos através de uma proposta metodológica de integração entre os diversos conteúdos que compõem o currículo do curso;

5. Prover fundamentação teórica e prática para o desenvolvimento de soluções para problemas próprios da profissão;

6. Permitir a compreensão da necessidade e importância dos sistemas políticos de relacionamento nas organizações;

7. Ser agente humanista e promotor da cultura de paz na mediação e solução de conflitos entre partes no âmbito internacional;

8. Promover a cultura de igualdade e respeito à dignidade humana ao incentivar a compreensão e valorização da igualdade de direitos, gêneros, oportunidades e dignidade para todas as pessoas, independentemente de sua origem étnica, cultural, religiosa, de gênero ou orientação sexual;

9. Fomentar o constante aperfeiçoamento profissional por meio de cursos, treinamentos, participação em seminários,



conferências e workshops relacionados às áreas de Relações Internacionais, a fim de desenvolver profissionais atualizados e qualificados para enfrentar os desafios em constante evolução do cenário internacional;

10. Incentivar a consciência da sustentabilidade ambiental, social e econômica nas relações internacionais, considerando os impactos de suas ações e políticas nas comunidades locais e globais, ao promover abordagens que equilibrem o desenvolvimento econômico com a preservação do meio ambiente e o bem-estar social;

11. Estimular a colaboração e o trabalho em equipe com profissionais de diferentes áreas, como economia, direito, ciência política, meio ambiente, entre outras, para integrar diferentes perspectivas e prover conhecimentos multidisciplinares, a fim de abordar questões complexas de forma abrangente e eficaz.



4 JUSTIFICATIVA

A área de Relações Internacionais se dedica ao estudo das estruturas, processos, instituições, atores e normas que caracterizam o sistema internacional. Ao longo do século XX a consolidação desta como um campo de saber específico teve como traços marcantes o estudo da guerra e da paz e o desenvolvimento de teorias e modelos de análise acerca das relações entre estados nacionais e o seu relacionamento dentro das perspectivas do desenvolvimento, enquanto construção interdisciplinar, os temas centrais definidos semestralmente para o curso.

A pesquisa sobre a dinâmica do sistema de estados continua sendo uma marca registrada das Relações Internacionais. As importantes mudanças da política mundial ocorridas nas últimas décadas do século passado fizeram com que a reflexão sobre temas globais, presentes no debate internacional, tais como: direitos humanos, meio-ambiente, narcotráfico, terrorismo, movimentos migratórios, conflitos étnicos, exclusão social, globalização e desenvolvimento, entre outros, assumissem um lugar de destaque na produção acadêmica da área.

A complexidade do sistema internacional contemporâneo — caracterizado por processos de transnacionalização, internacionalização, regionalização — e o surgimento de novos atores e de novas questões no cenário mundial que influenciam mais direta e claramente a vida das comunidades nacionais, têm provocado uma procura crescente por programas de ensino e pesquisa em Relações Internacionais.

O Brasil procura inserção na esfera internacional, e a abrangência de suas parcerias no plano mundial, seus compromissos regionais e sub-regionais e a diversidade de temas que fazem parte de sua agenda de política externa, vêm aumentando o interesse na área pelos estudantes que ingressam no ensino superior, sobretudo no fortalecimento das parcerias



entre os países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)², que possuem agendas específicas para implementação conjunta de ações em torno dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030³ e inúmeros destinados às ações de cooperação em educação.

Há evidências de que a formação de conhecimento relacionado às Relações Internacionais tem assumido importância cada vez maior para o desenvolvimento dos entes públicos e privados, o que demanda cada vez mais oportunidades de ofertar educação formal que permita o desenvolvimento dessa área e da sociedade que dela se beneficia.

O curso de RI se beneficiará de toda a estrutura institucional da Secretaria de Relações Internacionais (SRI) da UFRN, que através de inúmeros programas de mobilidade acadêmica, docente e discente, bem como de extenso rol de acordos de cooperação entre países signatários em todos os continentes, apoiarão as atividades formativas do curso, nos níveis de ensino, pesquisa e extensão.

No Brasil, há uma variedade de cursos de Relações Internacionais oferecidos por diferentes instituições de ensino superior, como universidades e faculdades. Estima-se em aproximadamente 180 cursos de Relações Internacionais reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC) no Brasil. Esses cursos são oferecidos em instituições públicas e privadas, distribuídas em várias regiões do país. Algumas universidades públicas tradicionais no campo das Relações Internacionais incluem a Universidade de Brasília (UnB), a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), a Universidade de São Paulo (USP), a Fundação Getulio Vargas (FGV) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), entre outras. A oferta de cursos de graduação nesta área, desde que a Universidade de Brasília instituiu o primeiro em

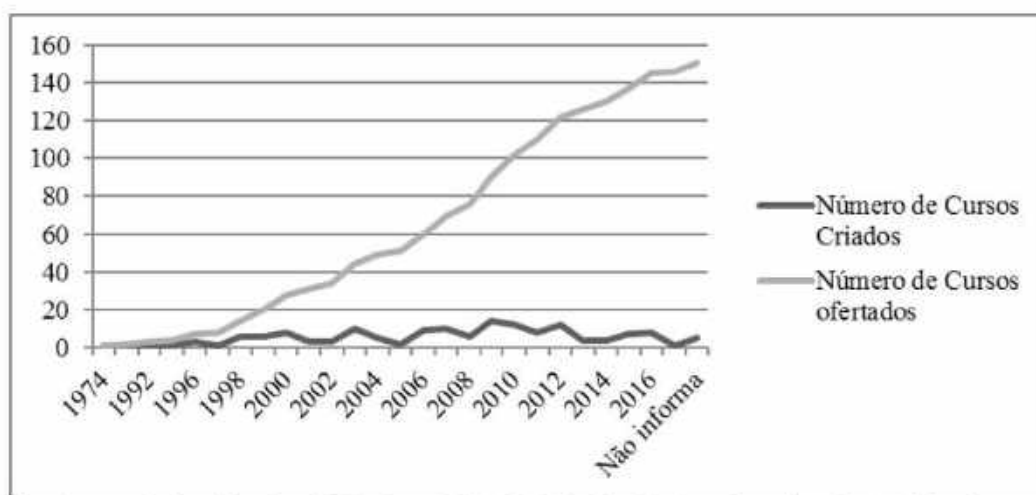
² Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - <https://www.cplp.org/>

³ ONU. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

meados da década de 80, permaneceu estagnada até sua expansão abrupta na segunda metade dos anos 90. A grande maioria surgiu após 2017, quando se implementou uma reforma que conduziu à expansão do ensino superior no país, principalmente nas IES privadas.⁴

O Parecer CNE/CES nº 243/2017, aprovado em 6 de junho de 2017 e que consolidou as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Relações Internacionais trazia o seguinte quadro de ofertas curriculares nesse campo, até aquela data:

Figura 01 - Evolução dos cursos de RI no Brasil.



Elaborado a partir dos dados do e-MEC. Fonte: Maia, M. Relatório Técnico sobre o Cenário Atual dos Cursos de Relações Internacionais no Brasil (PROJETO CNE/UNESCO 914BRZ1042.3), 2017, mimeo.

Fonte: Citado no parecer CNE/CES nº 243/2017, aprovado em 6 de junho de 2017.

Descrição da imagem: A imagem acima descreve um gráfico de barras com o histórico acerca da evolução do número de cursos de relações internacionais criados e ofertados no Brasil. No eixo vertical x está a descrição de números variando entre 0 e 160. No eixo horizontal está o histórico dos anos de 1974 a 2016 acerca da evolução do número de cursos de relações internacionais criados e ofertados no Brasil. O gráfico demonstra uma evolução ascendente no número de cursos criados no período.

Idem para o quadro a seguir, que apontava ainda uma deficiência de cursos na Região Nordeste, em comparação às demais regiões do país:

⁴ Parecer CNE/CES nº 243/2017, aprovado em 6 de junho de 2017 - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Relações Internacionais.

Quadro 01 - Evolução dos cursos de RI nas regiões brasileiras.

Região	Número de cursos	Percentual (%)
Norte	7	4,64
Nordeste	12	7,95
Centro Oeste	16	10,60
Sudeste	83	54,97
Sul	32	21,19
não se aplica*	1	0,66
total geral	151	100

*curso oferecido na modalidade à distância (399 polos registrados no sistema e-mec) Elaborado a partir dos dados do E-MEC.

Fonte: Maia, M. *Relatório técnico sobre o cenário atual dos cursos de relações internacionais no Brasil* (projeto CNE/UNESCO914BZR1041.3), 2017, mimeo, citado no parecer CNE/CES nº 243/2017, aprovado em 6 de junho de 2017.

Segundo dados do Sistema de Seleção Unificada (SISU/2023), foram ofertadas ao todo dentre as instituições aderentes pertencentes ao sistema público, 964 vagas, distribuídas nos 3 turnos, em 22 cursos. Desta oferta, apenas 362 vagas foram dirigidas para toda a região Nordeste (MEC/SISU, 2023), o que demonstra a grande carência de cursos para formação profissional nesta área.

O Quadro 02 a seguir apresenta a distribuição das Instituições que ofertam o curso nos estados do nordeste (PB, PE, CE, SE, BA, RN), listadas segundo a unidade da federação (UF), vagas autorizadas e início de funcionamento:

Quadro 02 - Evolução dos cursos de RI na região Nordeste.

UF/instituição	Vagas autorizadas	Início de funcionamento
PB/UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA	144	28/08/2006
PB/UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA	120	08/03/2010
PE/CENTRO UNIVERSITÁRIO FBV WYDEN	100	não iniciado

PE/CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA	100	22/02/2010
PE/FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ	100	01/02/2006
PE/CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO RECIFE	100	13/04/1998
CE/FACULDADE STELLA MARIS - FSM	40	17/03/2010
SE/UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	60	02/03/2009
BA/UNIVERSIDADE SALVADOR	100	15/02/2016
BA/CENTRO UNIVERSITÁRIO JORGE AMADO	120	24/04/2000
BA/CENTRO UNIVERSITÁRIO JORGE AMADO	200	não iniciado
BA/UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA	80	11/10/2017
RN/UNIVERSIDADE POTIGUAR	120	02/02/2009
Total de vagas autorizadas na região NE	1.384	

Fonte: Dados do E-mec, 2023.

Há um aparente déficit de instituições com esta oferta específica na região nordeste, considerando que apenas 1.384 vagas estão disponíveis, em IES privadas e públicas, o que representa uma oferta média de 106 vagas em 13 cursos na região. O estado do Rio Grande do Norte possui apenas um curso em funcionamento, em Natal, em IES privada⁵.

O Curso de Bacharelado em Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte pretende suprir a lacuna de oportunidades de formação nesse campo em instituições públicas localizadas na Região Nordeste do país, oportunizando atividades de formação de profissionais para atender à demanda local, que incluem, dentre outras:

- Necessidades relacionadas a setores específicos da economia local, como turismo, energia renovável, pesca, indústria salineira, entre outros, que requerem conhecimentos em assuntos internacionais para lidar com questões como comércio exterior, parcerias internacionais e políticas de cooperação;

⁵ Segundo os dados do Censo Escolar de 2020, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o número de matrículas no ensino médio no Rio Grande do Norte foi de aproximadamente 263.000. (INEP, 2020)

- Fortalecimento das relações internacionais regionais, através de um curso de Relações Internacionais, pois é possível promover o entendimento e a cooperação entre o estado do Rio Grande do Norte e outros países ou regiões, incentivando o intercâmbio cultural, econômico e político. Isso pode contribuir para o desenvolvimento da região, atraindo investimentos, fomentando o turismo e estabelecendo parcerias estratégicas;

- Promoção da pesquisa e conhecimento acadêmico, pois um curso de RI pode incentivar a produção de pesquisas acadêmicas sobre temas relevantes para a região, como impactos ambientais, migração, desenvolvimento sustentável e segurança. Essas pesquisas podem fornecer subsídios para a elaboração de políticas públicas mais eficazes e ajudar a compreender as dinâmicas regionais no contexto global;

- Oportunidades de intercâmbio e mobilidade estudantil, pois ao oferecer um curso de Relações Internacionais, a UFRN pode permitir que os estudantes locais tenham acesso a oportunidades de intercâmbio e mobilidade estudantil, proporcionando-lhes várias experiências internacionais enriquecedoras. Isso contribui para a formação de profissionais mais preparados e globalmente conscientes;

- Diversificação do ensino superior na região, uma vez que a oferta de um curso de RI em Natal pode ampliar a diversidade dos cursos de ensino superior disponíveis na região, proporcionando aos estudantes uma opção de formação em uma área específica de interesse global. Isso pode atrair alunos que desejam estudar Relações Internacionais, mas que preferem permanecer na região por razões pessoais, financeiras ou culturais, contribuindo desta forma com o desenvolvimento local.

Nesse caso específico, o curso de RI na UFRN beneficia-se da experiência acumulada ao longo das últimas décadas no Curso de Direito, em especial no Departamento de Direito Processual e Propedêutica -

DEPRO, e em especial, em torno da área do direito internacional, que conta com diversas experiências exitosas no ensino, pesquisa e extensão no mesmo curso. Em nível de pós-graduação *stricto sensu*, o Programa de Pós-graduação em Direito (PPGD) e o Programa de Pós-graduação em Gestão de Processos Institucionais (PPGPI) abrigam docentes do curso e possuem linhas de concentração que dão vazão a trabalhos no campo do direito internacional (PPGD) e sustentabilidade (PPGD e PPGPI). A UFRN oferece há anos cursos de pós-graduação *lato sensu* em Direito Internacional, com participação de docentes do PPGD.

No Bacharelado em Direito, mantém há duas décadas a experiência exitosa em nível de programa integrado de extensão e pesquisa relativa à Simulação de Organizações Internacionais (SOI)⁶, um importante veículo de integração entre os níveis médio, superior e de pós-graduação nesse campo.

Nesse ambiente institucional e acadêmico, surge a proposta do Bacharelado em Relações Internacionais, que nasce vinculado ao Departamento de Direito Processual e Propedêutica e beneficia-se da contribuição profissional da atividade das Bases de Pesquisa vinculadas ao DEPRO, em especial a base de pesquisa em Direito, inovação e desenvolvimento sustentável (DINOVA) e a Base de pesquisa em Direito e regulação dos recursos naturais e da energia.

O estado da arte do estudo das Relações Internacionais do Brasil e das condições de ensino e profissionalização em Relações Internacionais foram tomados como base para a elaboração do presente projeto, mediante o auxílio de diversas produções bibliográficas. O levantamento

⁶ Os estudantes de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), um dos pioneiros no desenvolvimento de Modelos, criaram, em 2001, a Simulação de Organizações Internacionais (SOI), seguindo os passos dos estudantes de Relações Internacionais da Universidade de Brasília, que haviam criado o *Americas Model United Nations (AMUN)*, o primeiro MUN do Brasil, três anos antes. SOI - Simulação de Organizações Internacionais. Disponível em: <http://soi.org.br>.

de material empírico referente a todos os ramos da área de Relações Internacionais traz considerável número de trabalhos acadêmicos e consolida uma relevante produção histórica nesse campo.

O Curso de Relações Internacionais foi concebido com fidelidade aos princípios e objetivos e a missão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, contextualizado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e demais documentos institucionais ora em vigência.

A UFRN procura proporcionar ferramentas de ensino atualizadas e tenta contribuir para as transformações na área do conhecimento, mantendo permanente diálogo com a sociedade, numa produtiva integração entre ensino, pesquisa e extensão. Os parâmetros adotados para o desenvolvimento de ações neste sentido incluem:

- a) A necessidade, sempre presente, de se conhecer e de atualizar com respeito às mudanças socioculturais que acontecem na Região, no País e no Mundo;
- b) A possibilidade de realizar-se ensino, pesquisa e extensão, de qualidade, sem acompanhar as motivações, preferências e exigências expressas pelas comunidades a que se pretende servir;
- c) A importância de empresas privadas e de órgãos públicos como entidades capazes de dialogar com a Universidade sobre o presente e futuro das profissões e das especializações de destino dos discentes da Instituição
- d) A influência que tais empresas privadas e órgãos públicos podem exercer enquanto instituições empregadoras.

O número de vagas pretendidas, de 50 (cinquenta) anuais, no turno vespertino, fundamenta-se no potencial e estrutura da instituição, bem como na escassa oferta de cursos dessa natureza na região de implantação.



Para a definição do número de vagas a ser ofertado pelo curso de Relações Internacionais, foi considerada a pesquisa estimada realizada com o número de alunos do ensino médio das escolas da região, bem como de ingressantes do próprio curso de direito, que aponta um potencial elevado de interesse no ingresso no curso de RI.

Entretanto, dois fatores foram preponderantes para estabelecer o número de vagas do curso: as condições físicas do CCSA e a capacidade e as características do corpo docente do curso. Ao todo são 20 docentes permanentes lotados no DEPRO, sendo que desses, 13 possuem regime de trabalho 40h, sendo 04 com dedicação exclusiva e 05 docentes têm regime de 20h, além de dois docentes visitantes, com 40h. Os docentes ministram componentes curriculares tanto no curso de RI quanto no curso de Direito, além de assumirem cargos administrativos e desenvolverem projetos de ensino, pesquisa e extensão. Para a definição dos docentes desse grupo que contribuirão com o curso de Relações Internacionais foi realizado um estudo da carga horária de ensino de cada docente, além de ser analisado o perfil profissional. Dentre os docentes, todos possuem perfil para atuarem no curso de RI. Ao todo o curso contará com este quadro compartilhado de docentes, sendo ainda mais 02 ligados ao departamento de Economia, 01 ao departamento de Ciências Administrativas, 01 ao departamento de Estatística e 01 ao departamento de Letras, ao menos inicialmente, pois o ideal para o futuro é um quadro próprio de docentes. A partir da análise desse quadro de docentes é possível, portanto, uma única entrada de alunos por ano via SISU.

Somado a esse cenário, a disponibilidade e a capacidade das salas de aula e dos Laboratórios do CCSA onde ocorrerão as aulas, permite o curso disponibilizar 50 vagas por entrada.

Ressalte-se ainda que o CCSA tem uma estrutura de funcionamento dos seus cursos de graduação que, no período vespertino, está ocupada



apenas pelo curso de Serviço Social, o que revela total disponibilidade para o funcionamento do curso de RI neste período.



5 INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL

A infraestrutura física e de pessoal são elementos determinantes para o funcionamento adequado de um curso e para a formação do estudante, tornando-se a expressão de sua estrutura funcional e acadêmica. A adequação, qualidade e pertinência da infraestrutura física e o dimensionamento e competências do corpo docente e de técnicos que atuam no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão constituem-se como importantes indicadores de qualidade acadêmica.

5.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CURSO

O Curso de RI contará com infraestrutura física composta por espaços de uso exclusivo e compartilhados com os demais cursos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, conforme elencados detalhadamente no Quadro 03 a seguir.



Quadro 03 – Infraestrutura Física do Curso

Ambiente	Qtd.	Capacidade de Atendimento Discente	Descrição do Ambiente
Salas de aula	08	50 alunos	Sala climatizada, mobiliada e equipada localizada no Setor I/CCSA, medindo 44,46m². Salas de aulas com 40 cadeiras de braço, 1 mesa com cadeira, quadro branco, computador, projetor multimídia e acesso à internet à cabo e wifi.
Secretarias	02	02 discentes por atendimento	Sala climatizada, mobiliada e equipada localizada no térreo do Prédio Administrativo do CCSA, medindo 12,5m², com duas estações de trabalho para os coordenadores e atendimento ao discente e docente. A sala contará com 2 birôs com cadeiras, dois armários, 2 computadores, 1 gelágua, 2 cadeiras, 1 telefone voip e 1 celular institucional, e acesso à internet à cabo e wifi.
Auditório 1	01	120 pessoas	Auditório mobiliado e equipado para a realização de eventos acadêmicos, localizado no NEPSA I, medindo 120m². O auditório dispõe de computador, projetor, mesa de som, e sistema de áudio.
Mini-auditório	03	50 pessoas	Mini-auditório mobiliado e equipado para a realização de eventos acadêmicos, localizado no NEPSA II, medindo 76,8m². O auditório dispõe de computador, projetor, mesa de som, e sistema de áudio.
Sala de base de pesquisa	04	10 alunos	Salas mobiliadas e equipadas localizadas no NEPSA II, medindo 24m². Cada sala dispõe de 1 armário de madeira, 2 armários de metal, 1 mesa redonda de reuniões

			com quatro cadeiras, 04 birôs com cadeira, 2 computadores, 01 TV, telefone fixo, 1 frigobar, 1 cafeteria.
Laboratório de informática	01	50 alunos	Medindo 50 m ² para aulas e capacitações, com sala climatizada, mobiliada e equipada com 50 computadores (bancadas, mesas e cadeiras), e acesso à internet à cabo e wifi.
Salas individuais de professores	05	02 discentes por atendimento	Sala climatizada, mobiliada e equipada localizada no Prédio Administrativo do CCSA com acesso por rampas e escadas, medindo 12,5m ² . Capacidade de 02 a 03 professores/sala. As salas dispõem de mobílias e equipamentos distintos. No geral, cada sala dispõe de 2 a 3 mesas com cadeiras, 2 a 3 computadores, 1 mesa de reunião e cadeiras, 2 armários, computadores, 1 telefone fixo, e acesso à internet à cabo e wifi.
Biblioteca Central	01	654 usuários	BCZM, com espaços climatizados, totalizando uma área de 5.937 m ² . Dispõe de: uma videoteca com 30 lugares, auditório com 140 lugares; 1 sala de estudos individuais com 42 cabines; 5 salas de para estudos totalizando 34 assentos, 01 Salão de Estudo em Grupo com 36 assentos. Possui ainda: Hall para Exposições; Sala de Autores Nortério-grandense; Sala de Obras Raras; Sala de máquinas Leitoras/Copiadoras de Multimeios.
Biblioteca Setorial	02	50 usuários	Espaço climatizado, mobiliado e equipado, localizado no NEPSA I, medindo 235m ² . A biblioteca setorial dispõe de espaços administrativos, espaços de estudo individual (bancadas, mesas e cadeiras), acervo atualizado, e acesso à internet à cabo e wifi.

A infraestrutura física para funcionamento do Curso será, no geral, disponibilizada pelo Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), que é responsável pela gestão do espaço e a utilização mais eficaz dos seus recursos.

As atividades práticas e simuladas previstas no curso acontecerão nos ambientes de salas de aulas, nos auditórios disponibilizados pelo CCSA e demais espaços de uso coletivo da UFRN, conforme a demanda apresentada, em especial nas atividades de extensão ou de caráter extensionista.

O CCSA visando contribuir para a melhoria da qualidade acadêmica tem realizado um esforço contínuo, em conjunto com a UFRN, no desenvolvimento de ações que garantam o funcionamento, a manutenção e a melhoria da sua infraestrutura física, em conformidade com as necessidades e disponibilidade orçamentária.

Nesse ponto destaca-se a questão da acessibilidade. Vem sendo realizado um esforço nos últimos anos para que esses espaços, assim como os demais da UFRN, atendam as demandas de acessibilidade física em consonância com a legislação brasileira vigente que trata do assunto (ABNT NBR 9050/2015 e Lei Nº 13.146 de 6 de julho de 2015). No entanto, a acessibilidade ainda se configura como um desafio a ser enfrentado pela Universidade e pela sociedade de forma mais ampla, requerendo mudanças físicas e atitudinais. Visando o fortalecimento desse processo a UFRN, em 2019, reelaborou a Política de Inclusão e Acessibilidade e instalou a Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA) nos Centros e Unidades Acadêmicas.

Nesse mesmo ano, o CCSA instalou a CPIA, que vem trabalhando em conjunto com a Secretaria de Inclusão e Acessibilidade, dentre outras ações, para diagnosticar as barreiras de acessibilidade urbanísticas,



arquitetônicas, de comunicação e informação, atitudinais e tecnológicas; e buscar estratégias para possibilitar o uso, com segurança e autonomia, do ambiente universitário. As principais necessidades de acessibilidade física são de sinalização acessível em braille, com uso de cores, formas e texturas; mobiliários adaptados em salas de aula, auditórios e laboratórios (tais como mesa, cadeiras, bancadas); acessos arquitetônicos; adaptação dos banheiros; a adequação das plataformas virtuais, dentre outras. A superação dessas necessidades requer uma ação articulada da Coordenação do Curso e da Direção do CCSA junto com a Gestão Central da UFRN, especialmente com a Superintendência de Infraestrutura e a Pró-Reitoria de Administração.

A Coordenação do Curso periodicamente realizará a avaliação da infraestrutura, em conjunto com seus professores e estudantes, para diagnosticar as barreiras e demandar ações das instâncias superiores. Muitos são os desafios a serem enfrentados para a promoção da acessibilidade da infraestrutura física do CCSA. No entanto, faz-se importante registrar que: os Setores de Aula I e V dispõem de rampas de acesso e sinalização de piso; as salas de aula localizadas nesses setores contam com rampas de acesso; o Prédio Administrativo do CCSA onde se localizam as salas dos professores, das coordenações de curso, chefias de departamento e direção do Centro dispõem de escadas e rampas de acesso; o NEPSA II onde se localizam as salas dos grupos de pesquisa dispõe de escadas e elevadores, banheiros adaptados e auditórios com espaços reservados para cadeirantes; e o NEPSA I onde localiza-se a biblioteca setorial e o NADIS conta com banheiros adaptados e auditório com espaço que permite a acomodação de cadeirantes.

O CCSA conta ainda com estacionamentos, tendo vagas exclusivas para pessoas com deficiência e idosos. Em que se pesem as dificuldades enfrentadas, avalia-se que os ambientes elencados no Quadro 01 que



integram a infraestrutura física disponibilizada ao Curso de Relações Internacionais atendem satisfatoriamente às necessidades para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do curso em termos de adequação, qualidade e pertinência. As condições desses ambientes serão avaliadas periodicamente pela Coordenação do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante no âmbito do processo de elaboração do Plano Trienal dos Cursos de Graduação (PATCG) que, dentre outros aspectos, realiza diagnósticos para avaliar a infraestrutura do curso e planejar melhorias na qualidade, baseados na demanda existente e futura. Esse diagnóstico contará ainda com a avaliação dos discentes realizadas no ENADE.

Todos os espaços da UFRN dispõem de acesso universal à internet permitindo que a comunidade acadêmica esteja conectada dentro do *Campus* Universitário. A UFRN tem realizado um esforço contínuo para promover o acesso universal à internet para além desses espaços, especialmente em atenção aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica assistidos pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE) e aos estudantes da Residência Universitária.

Na UFRN os estudantes têm acesso a computadores durante a realização de aulas nos laboratórios e salas de metodologias ativas, bem como acesso para fins acadêmicos aos computadores localizados nos laboratórios de informática e nas bibliotecas: Biblioteca Central Zila Mamede e a Biblioteca Setorial do CCSA. A Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM) possui um acervo constituído de materiais impresso e eletrônico que podem ser consultados no Catálogo On-line do Módulo Biblioteca do SIGAA. O acervo da BCZM é constituído pelas seguintes coleções:

- a) Coleção Circulante: constituída de livros técnico-científicos, abrangendo todas as áreas do conhecimento;



b) Coleção de Publicação de Autores do Rio Grande do Norte: publicações, em todas as áreas do conhecimento, escritas por autores do Rio Grande do Norte;

c) Coleção Necessidades Educacionais Específicas: constituída de materiais informacionais em formato Braille e/ou Letra Ampliada, abrangendo todas as áreas do conhecimento;

d) Coleção de Dissertações e Teses: documentos que representam o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único, retrospectivo e/ou original. É composta pela produção acadêmica da universidade, tanto em formato impresso, como eletrônico;

e) Coleção de Eventos: é constituída por documentos reunidos num produto final do próprio evento, tais como: atas, anais, resultados, *proceedings*, entre outras denominações;

f) Coleção de Folhetos: publicação não periódica, que contém no mínimo cinco (05) e no máximo quarenta e nove (49) páginas, que é objeto do Número Internacional Normalizado para o Livro (ISBN). É constituída por materiais abrangendo todas as áreas do conhecimento;

g) Coleção de Literatura de Cordel: é constituída de livros e folhetos que retratam a cultura popular. Sua organização segue a classificação proposta por Ariano Suassuna, compreendendo os seguintes ciclos temáticos: heroico, trágico e épico; fantástico e do maravilhoso; religioso e de moralidades; cômico, satírico e picaresco; histórico e circunstancial; amor e de fidelidade; erótico e obsceno; político e social; pelejas e desafios;

h) Coleção de Livros Digitais: livros em todas as áreas do conhecimento, que podem ser acessados pela comunidade universitária, dentro ou fora da Rede da UFRN, desde que os usuários possuam cadastro em algum dos sistemas da Universidade (SIGAA, SIPAC e SIGRH);



i) Coleção de Multimeios: são materiais apresentados nos mais variados suportes, em diversos formatos, e estão em constante evolução. Consideram-se multimeios: vídeos, DVD, CD, LD, discos, cassetes, fotografias, slides, microfichas, microfilmes, partituras, mapas, dentre outros;

j) Coleção de Obras raras: é constituída de material informacional diversificado (livros, folhetos, folhas volantes, periódicos), selecionado segundo parâmetros que o consideram raro ou precioso. Segundo esses parâmetros, não basta ser antigo, é preciso ser único, inédito, fazer parte de alguma edição especial, apresentar uma encadernação de luxo ou, até mesmo, ter o autógrafo de personalidades célebres. Os materiais dessa coleção são selecionados por meio dos Critérios de Raridade Estabelecidos pela BCZM;

k) Coleção de Referência: composta de publicações com informações específicas e factuais, de consulta rápida, que responde a uma necessidade particular. São consideradas obras de referência: enciclopédias, atlas, diretórios, bibliografias, catálogos, guias, manuais, índices, dicionários, dentre outros.

l) Coleção de Periódicos de Referência: composta por anuários, boletins e *abstracts*;

m) Coleção de Periódicos: publicação editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN). São consideradas publicações periódicas: jornais, revistas, boletins, *abstracts*, anuários e separatas;

n) Coleção de Publicações da UFRN: composta pelas publicações editadas pela editora (EDUFRN) e outros órgãos da UFRN;



o) Coleção Hemeroteca: composta de recortes de jornais e revistas - locais e nacionais - nas diversas áreas do conhecimento, em formato impresso e eletrônico;

p) Coleção Zila Mamede: composta pela biblioteca particular de Zila Mamede, coleção essa adquirida através da doação realizada pela família à UFRN (BCZM, 2020). A BCZM oferece à comunidade acadêmica da UFRN um conjunto de serviços que permitem o uso e disseminação das informações com acesso a Biblioteca Digital de Monografias (BDM) da UFRN, ao Portal de Periódicos da CAPES, ao Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN, ao Repositório de Informação Acessível (RIA), ao Repositório Institucional (RI) da UFRN e outros. Permitindo ainda a reserva do auditório, miniauditório e videoteca para a realização de eventos (BCZM, 2020).

Dentre os principais serviços oferecidos encontra-se os serviços de orientação a normalização, a pesquisa, a usabilidade da informática acessível e outras tecnologias assistivas; os serviços de produção de material informacional didático acessível para dar suporte às atividades acadêmicas ou laborais; treinamento no Portal de Periódicos da CAPES, reserva e empréstimos do acervo; solicitação de Ficha Catalográfica, e outros (BCZM, 2023).

Os alunos e professores do Curso terão ainda a disposição para consulta e empréstimo um acervo de 4.234 obras da Biblioteca Setorial do CCSA, além de exemplares de teses e dissertações e de acesso presencial ou on-line às revistas e bases de informações nacionais e internacionais. E entre as bases de informações nacionais e internacionais, cita se, por exemplo: o Portal de Periódicos da CAPES; *Scientific Eletronic Library Online* - SciELO (parceria FAPESP-BIREME); Prossiga (parceria CNPq); Catálogo Coletivo Nacional - CCN (parceria IBICT).



A Biblioteca Setorial oferece ainda serviços de orientação à normalização e à pesquisa, e de elaboração de ficha catalográfica. Os seus espaços de estudos em cabines individuais ou em mesa coletiva comportam 58 usuários sentados. Dispondo ainda de uma sala de estudo e leitura localizada também no NEPSA I com capacidade de 20 usuários.

O estudante poderá contar ainda com uma infraestrutura destinada às atividades de extensão.

O CCSA conta com o Núcleo de Práticas de Extensão (NUPEX) onde abrigam-se iniciativas nesse campo.

Encontra-se em construção o Núcleo de Apoio e Extensão Discente que abrigará as empresas juniores e Centros Acadêmicos (CA). Essa estrutura permitirá abrigar também iniciativas dessa natureza que venham a ser desenvolvidas pelos estudantes do curso de RI.

A UFRN dispõe do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), um sistema integrado de gestão das atividades acadêmicas, acessível para pessoas com deficiência visual, que abrigará a página do curso, reunindo as informações sobre o curso e seus docentes.

Além da página no SIGAA o curso também tem à sua disposição uma interface no Portal do CCSA.

Para além dessas infraestruturas o [Curso utilizará todos](#) os espaços coletivos do CCSA, sendo suas atividades acadêmicas e administrativas receberão uma retaguarda importante de outras estruturas do Centro, como o Núcleo de Apoio ao Discente, Assessoria de Comunicação, Assessoria de Produção Audiovisual, Assessoria Acadêmica, Assessoria Técnica, Setor Orçamentário, Setor de Compras e Manutenção, Almoxarifado, dentre outras que contribuirão na criação de ambiência adequada ao seu correto funcionamento.



5.2 INFRAESTRUTURA DE PESSOAL DO CURSO

O Curso de RI contará prioritariamente com um quadro docente formado por 20 professores efetivos, com regime de trabalho 40h/DE e 20h, lotados no Departamento de Direito Processual e Propedêutica - DEPRO com atuação para o fortalecimento e consolidação do campo de formação do curso. A maioria dos docentes estão inseridos em programas de pós-graduação da UFRN.

Além destes docentes, o curso de Relações Internacionais contará com o apoio de professores de outros centros e Departamentos para suprir a lacuna inicial de docentes com formação específica no DEPRO, quais sejam: professores do Departamento de Economia, do Departamento de Estatística, do Departamento de Ciências Administrativas e do Departamento de Letras para garantia da oferta dos componentes curriculares obrigatórios e optativos, conforme Quadro 04.

Quadro 04 – Pessoal Docente

Área de Formação e Atuação	Titulação	Regime de Trabalho	Qtd.	Vínculo Institucional
Direito	Doutorado	40h/DE	10	Estatutário
Direito	Doutorado	20 h	04	Estatutário
Economia	Doutorado	40h/DE	04	Estatutário
Estatística	Doutorado	40h/DE	01	Estatutário
Ciências Administrativas	Doutorado	40h	01	Estatutário
Letras	Doutorado	40h	01	Estatutário
Direito	Doutorado	40h	02	Visitante
Filosofia	Doutorado	40h	01	Visitante
Total de docentes			24	

O corpo de pessoal técnico-administrativo será composto por dois Assistentes em Administração, que exercerá funções referentes à secretaria do curso e secretaria geral, para auxiliar nas demandas de docentes, coordenador e discentes do curso, de acordo com o Quadro 05.

Quadro 05 – Pessoal Técnico-Administrativo

Cargo	Regime de trabalho	Qtd.	Vínculo Institucional
Assistente em Administração	40h	02	Efetivo

Destaca-se que não há uma dependência de contratação imediata de servidores docentes e técnicos para a implantação do curso e a oferta de componentes curriculares, não sendo esse um impeditivo para seu funcionamento. Contudo, como se trata de um novo curso, caracterizando a expansão da estrutura de pessoal com formação específica na área, o curso futuramente demandará a contratação mediante a ampliação de vagas docentes, preferencialmente com formação na área específica de Relações Internacionais, 40h/DE ao longo do percurso formativo de 04 (quatro anos) a partir da implantação.

6 FORMAÇÃO CONTINUADA

Considerando o Programa de Melhoria dos Cursos de Graduação, constante na Resolução nº 048 – CONSEPE, de 08 de setembro de 2020 oferecidos pela UFRN, os docentes do curso serão estimulados a atualizarem seus conhecimentos e saberes, participando de atividades formativas especialmente relacionadas às práticas pedagógicas inovadoras e ao uso de metodologias ativas e inclusivas.

Destaca-se a participação de vários docentes nas ações formativas para as tecnologias assistivas, voltadas para o ensino remoto durante o período da pandemia de COVID-19, que contribuíram para ampliar o conhecimento da equipe docente a respeito do uso e elaboração de material instrucional, novas ferramentas de avaliação, e utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), cujos resultados positivos possibilitarão aprimorar e inovar nas práticas metodológicas de ensino e de aprendizagem entre professores e estudantes do curso de RI. Portanto, metodologias ativas de ensino, tais como sala de aula invertida, *flipped classroom*, entre outras estão presentes na prática docente do Departamento e da proposta pedagógica do curso. Pretende-se, ao longo da implementação deste projeto pedagógico, prover os recursos necessários para a capacitação do corpo docente e técnico-administrativo em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

As demandas formativas de docentes e técnicos-administrativos irão ser consideradas de forma contínua segundo as seguintes fontes: Semanas de Avaliação e Planejamento do curso (SAP); avaliações institucionais do SIGAA; orientações acadêmicas das turmas; demandas oriundas de autoavaliações e avaliações externas como Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), Conceito Preliminar do Curso (CPC) e outros; bem como de representações discentes e demandas sugeridas



pelo Núcleo Docente Estruturante, Colegiado do Curso e Plenárias departamentais.

O curso proposto assume compromisso de desenvolver e promover ações voltadas ao tema da acessibilidade atitudinal (combatendo preconceitos, estereótipos, estigmas e discriminações) para docentes e técnicos administrativos, incluindo o tema nas Semanas de Planejamento, reuniões de Colegiado e Plenárias de Departamento e formação continuada via Programa de Atualização Pedagógica (PAP). Para os discentes é previsto a abordagem do tema de modo transversal.



7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO

Denominação: Bacharelado em Relações Internacionais

Titulação Conferida: Bacharel/Bacharela em Relações Internacionais

Nível do Curso: Graduação

Modalidade: Presencial

Endereço: Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Av. Sen. Salgado Filho, S/N - Lagoa Nova, Natal - RN

Número de Vagas Anuais Ofertadas: 50 (cinquenta) vagas, com uma entrada anual.

Forma de Ingresso: SISU

Carga Horária Total do Curso: 2.700 horas/aula

Turno: Vespertino

Tempo de Integralização do Curso: Médio: 8 (oito) semestres

Máximo: 12 (doze) semestres

Observação: o período de integralização poderá ser inferior, desde que supervisionado pela instituição e de acordo com a legislação (Resolução CES/CNE Nº 02/2007 e 04/2009). A duração máxima não pode exceder mais de 50% a duração padrão (Resolução Nº 016/2023-CONSEPE).

DEPARTAMENTO(S)/UNIDADE(S) QUE OFERTA(M) COMPONENTE(S) PARA O

CURSO: Departamento de Direito Processual e Propedêutica, Departamento de Economia, Departamento de Ciências Administrativas, Departamento de Estatística e Departamento de Letras.

7.2 PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso baseia-se nas características indicadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de graduação em Relações Internacionais⁷.

O curso proposto pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, estado estrategicamente localizado no centro da Região Nordeste e geograficamente próximo dos demais continentes, quer formar profissionais qualificados para atuar nas diversas áreas do mercado de trabalho em que o conhecimento dessa matéria é fundamental para o desenvolvimento de atividades profissionais, de acordo com as peculiaridades da sua área de inserção regional.

A proximidade geográfica com África, Europa e Estados Unidos e as tradições históricas que caracterizam o estado do Rio Grande do Norte, se transformam numa vantagem estratégica para a inserção profissional do egresso que se pretende formar.

O Bacharel em Relações Internacionais da UFRN será um profissional de alta competência técnica e capaz de compreender criticamente o contexto político e econômico que se insere, por meio do domínio de ferramentas técnicas e da competência científica para solucionar problemas em prol de um estado democrático que seja interventivo na diminuição das desigualdades sociais, com capacidade de atuar na concepção, gerenciamento, gestão e organização de atividades com interface internacional nas instituições nas quais atuar.

Considerando-se o objetivo do curso, o perfil delineado para o egresso, as competências e habilidades que deverão ser desenvolvidas,

⁷ MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Diretrizes curriculares para o curso de relações internacionais. Resolução n° 4, de 4 de outubro de 2017 - MEC/CNE. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2017-pdf/73651-rces004-17-pdf/file>

a formação está fundamentada em quatro eixos articulados e é caracterizada pela interdisciplinaridade dos conteúdos trabalhados, adiante apresentados.

Os estudos são interdependentes de tal forma que ao egresso seja possível a compreensão crítica de todos os componentes curriculares do curso, que se inter-relacionam, na perspectiva de articular o conhecimento teórico com a ação prática na análise e na intervenção relacionadas com o estudo no campo das Relações Internacionais. Assim, o curso objetiva instrumentalizar o aluno com ferramentas e procedimentos metodológicos para o diagnóstico abrangente dos problemas e a busca de soluções adequadas para a realidade do seu tempo. A vocação para a pesquisa, característica do Curso, deve promover a apreensão de valores éticos, o respeito aos direitos humanos e à diversidade cultural.

Nessa perspectiva, os componentes curriculares e atividades pedagógicas deverão proporcionar o entendimento sobre os princípios da ética, do respeito, da promoção dos direitos humanos, da justiça social, da participação política, da legalidade democrática e do desenvolvimento sustentável como prerrogativas das sociedades contemporâneas.

Em conformidade com as diretrizes e os princípios da UFRN através do seu PDI, os componentes curriculares do Curso devem propiciar ao aluno uma visão plural, interdisciplinar e intersetorial das relações internacionais, conferindo-lhe autonomia intelectual e profissional para dar continuidade à sua formação, fazendo frente às novas demandas e às rápidas transformações sociais e tecnológicas.



7.2.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O egresso do curso deverá possuir as seguintes competências e habilidades básicas, também previstas nas DCN do curso, quais sejam:

Art. 4º O Curso de Graduação em Relações Internacionais deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades relacionadas à concepção, ao gerenciamento, à gestão e à organização de atividades com interface internacional:

I - Capacidade de compreensão de questões internacionais no seu contexto político, econômico, histórico, geográfico, estratégico, jurídico, cultural, ambiental e social, orientada por uma formação geral, humanística e ética;

II - Capacidade de solução de problemas numa realidade diversificada e em transformação;

III - Capacidade de utilização de novas tecnologias de pesquisa e comunicação;

IV - Habilidades interpessoais (consciência social, responsabilidade social e empatia);

V - Capacidade de planejar, propor, executar e avaliar ações de promoção do desenvolvimento na escala local, a partir da coerente integração entre teoria e prática;

VI - Capacidade de planejar e executar estrategicamente a internacionalização de organizações de diferentes tipos;

VII - Domínio na elaboração, avaliação e aplicação de instrumentos normativos internacionais;

VIII - Utilização dos métodos quantitativos e qualitativos para análise de fenômenos históricos e contemporâneos de política internacional;

IX - Raciocínio lógico e expressão adequada de ideias complexas;

X - Utilização adequada de teorias e conceitos próprios do campo de Relações Internacionais e seu uso na análise de situações concretas;

XI - Postura crítica com relação a argumentos, evidências, discursos e interpretações, com relação tanto a eventos e processos internacionais, quanto a abordagens, teorias e perspectivas em Relações Internacionais;

XII - Domínio das habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita em língua portuguesa;

XIII - Capacidade de compreensão em língua estrangeira, em especial em língua inglesa;

XIV - Capacidade de pesquisa, análise, avaliação e formulação de cenários para atuação na esfera internacional;

XV - Capacidade de tomada de decisões; planejamento, condução, análise e avaliação de negociações e de resolução de problemas numa realidade diversificada e em constante transformação;

XVI - Capacidade de formular, negociar e executar projetos de cooperação internacional.

Ao absorver estas recomendações de formação o PPC orienta-se para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades básicas:

1. Atuar na concepção, no gerenciamento, na gestão e na organização de atividades com interface internacional;
 2. Reconhecer e definir problemas, mediar conflitos e equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo de trabalho, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos;
 3. Dominar o embasamento teórico necessário a auto adaptação às mudanças que venham a ocorrer durante o desempenho de suas atividades profissionais, devido às constantes transformações da sociedade;
 4. Gerenciar seu tempo e espaço de trabalho;
 5. Possuir capacidade de expressão e comunicação com seu grupo, superiores hierárquicos ou subordinados, de cooperação, trabalho em equipe, diálogo, exercício da negociação e de comunicação interpessoal;
 6. Ter capacidade de transferir conhecimentos da vida cotidiana para o ambiente de trabalho e vice-versa;
 7. Ter iniciativa, criatividade, vontade de aprender, abertura às mudanças, consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho;
 8. Refletir e atuar criticamente sobre a esfera do relacionamento interpessoal e organizacional, compreendendo as diversas questões envolvidas nos processos históricos, socioeconômicos e políticos internacionais;
 9. Ter raciocínio lógico, crítico e analítico para estabelecer relações formais e causais entre fenômenos e para expressar-se de
- 

modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais.

10. Ter habilidades de trabalho em grupo e de comunicação e expressão, em língua pátria e estrangeira;

11. Ter uma visão humanística crítica sobre o impacto de sua atuação profissional na sociedade, com foco interdisciplinar no desenvolvimento sustentável e na inovação como pressuposto das sociedades contemporâneas.

7.2.2 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A UFRN, por meio da Resolução nº 079/2004 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), realiza uma pesquisa bianualmente com egressos dos cursos de graduação, como forma de avaliação, controle e planejamento institucional, sendo uma iniciativa estratégica, prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do atual Plano de Gestão 2019-2023.

A competência é da Comissão Própria de Avaliação (CPA) conjuntamente com a Pró-Reitoria de Planejamento da UFRN, que após realizar a respectiva coleta de dados – no segundo semestre dos anos ímpares –, divulga os resultados tabulados para a comunidade interna e externa a partir do Portal do Egresso (<http://www.portaldoegresso.ufrn.br>). Adequando-se e apoiando a política institucional de acompanhamento dos egressos do PDI, a Coordenação juntamente com o Colegiado do Curso analisam os resultados da respectiva pesquisa, que servem como uma das bases para (re)planejamento educacional e retroalimentação curricular, notadamente, quanto à avaliação da qualidade do ensino e atualização do Projeto Político Pedagógico.



Este PPC propõe-se a viabilizar processos de acompanhamento de egressos, utilizando-se para isso vários meios de integração com este público específico, em especial, destinados ao fomento do campo de Relações Internacionais no Estado do Rio Grande do Norte.

O PPC propõe à construção de instrumentos de acompanhamento que tracem o perfil do egresso, com dados que atendam minimamente aos seguintes campos: a) atuação acadêmica; b) atuação profissional *stricto sensu*; c) busca de cursos de aperfeiçoamento; d) ingressos em outros cursos; e) caráter quantitativo e qualitativo; f) percepção inicial do egresso e percepção após 05 anos; g) contribuição e falhas da formação; h) área de atuação depois de formado; i) conhecimentos mais e menos utilizados; j) local de atuação.

A construção de instrumentos de acompanhamento de egressos e o tratamento de dados obtidos a partir de metodologia compatível permitirá o curso ter elementos necessários para as revisões posteriores de seu projeto pedagógico e uma percepção mais acurada dos desafios enfrentados após a formação inicial.

7.3 METODOLOGIA

Este PPC alicerça-se em primeiro lugar em duas premissas fundamentais: a) o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRN; b) as Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Relações Internacionais.

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2029 estabelece que

a missão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como instituição pública, é educar, produzir e disseminar o saber universal, preservar e difundir as artes e a cultura e contribuir para o desenvolvimento humano, comprometendo-se com a justiça social, a sustentabilidade socioambiental, a democracia e a cidadania.



A oferta de componentes curriculares no curso está organizada consoante a Resolução que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Relações Internacionais, bacharelado, a serem observadas pelas Instituições de Educação Superior (IES) em sua organização curricular (Resolução n ° 4, de 4 de outubro de 2017 - MEC/CNE).⁸ Segundo esta normativa, o curso deve contemplar quatro eixos de formação:

I - Eixo de Formação Estruturante: contempla, obrigatoriamente, os conteúdos de Teorias das Relações Internacionais; Segurança, Estudos Estratégicos e Defesa; Política Externa; História das Relações Internacionais; Economia Política Internacional; Ciência Política; Direito Internacional e Direitos Humanos; Instituições, Regimes e Organizações Internacionais.

II - Eixo de Formação Interdisciplinar: contempla os conteúdos das Ciências Sociais; Economia; Direito; Filosofia; Sociologia; Antropologia; Geografia; Estatística, Metodologia; Ética; e diretrizes e requisitos legais, que constituirão o alicerce da formação geral, humanística e ética do curso.

III - Eixo de Formação voltado à atividade profissional: Estudos ou atividades práticas (organizados em disciplinas ou atividades optativas), de caráter transversal e interdisciplinar, para o enriquecimento do perfil do egresso. Incluem atividades laboratoriais de simulações de negociações, simulações históricas; exercícios de construção de cenários prospectivos; exercícios de análise de conjuntura; conteúdos voltados para a elaboração, acompanhamento e avaliação de projetos de cooperação técnica; conteúdos voltados aos aspectos interculturais e para o aprimoramento de habilidades interpessoais.

IV - Eixo de Formação Complementar: As atividades, a que se refere esse eixo de formação, contemplam os conteúdos de caráter transversal e interdisciplinar, para o enriquecimento do perfil do formando.

O curso poderá assumir “vocação, ênfase, característica central ou direcionamento geral da área de formação que cada curso de Relações Internacionais optar por fornecer aos seus estudantes”, conforme as diretrizes curriculares para o curso de RI, o que se coaduna com a vocação pretendida e descrita tanto no perfil do egresso, como na caracterização dos componentes curriculares ofertados, que no caso deste PCC, apesar de

⁸Resolução n ° 4, de 4 de outubro de 2017 - MEC/CNE. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2017-pdf/73651-rces004-17-pdf/file>

não haver uma identificação específica de ênfase de formação, guarda como característica a oferta de componentes que fomentem no egresso capacidades para atuação no campo do desenvolvimento sustentável, nos eixos econômico, social e ambiental, como um pilar das sociedades contemporâneas.

A matriz curricular constante neste projeto foi construída a partir das orientações constantes nos documentos oriundos do Ministério da Educação e em especial, a Resolução Nº 04, de 13 de outubro de 2017 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Relações Internacionais, com a seguinte organização, consoante os quatro eixos de formação:

Componentes curriculares e demais atividades por eixo de formação	
I - Eixo de Formação Estruturante	
Introdução às Relações Internacionais Teoria das Relações Internacionais História das Relações Internacionais Introdução ao Estudo do Direito Estado e Constitucionalismo Contemporâneo Direitos Humanos e Política Internacional Direito Comparado Teorias Políticas Sistemas de Organizações Internacionais Geopolítica e Segurança Internacional Estudos Regionais: América Estudos Regionais: Europa Estudos Regionais: Oriente Médio Estudos regionais: África Elementos de Direito Internacional Público e Privado Migração e Regulação Direito da Energia em Relações Internacionais Geopolítica e Transição Energética Agências Internacionais e Proteção de Dados Meio Ambiente e Segurança Nacional Ecocídio e Impacto Global Retórica em Relações Internacionais	
II - Eixo de Formação Interdisciplinar	
Filosofia Social e Política	

Introdução à Economia Sociologia das Relações Internacionais Metodologia da Pesquisa Científica História Econômica Geral I História Econômica Geral II Política Ambiental Global Economia Clássica Economia Política I Introdução à Probabilidade e Estatística Direito e Desenvolvimento Economia do Meio Ambiente Proteção Internacional das Relações de Consumo LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais Empreendedorismo Tópicos Especiais em Relações Internacionais I Tópicos Especiais em Relações Internacionais II Tópicos Especiais em Relações Internacionais III Tópicos Especiais em Relações Internacionais IV Tópicos Especiais em Relações Internacionais V
III - Eixo de Formação voltado à atividade profissional
Resolução de Conflitos e Cultura de Paz Análise de Política Comparada Análise de Cenários Estágio em Relações Internacionais I Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso Trabalho de Conclusão de Curso Estágio em Relações Internacionais II Laboratório de comunicação científica
IV - Eixo de Formação Complementar
Atividades complementares previstas em resolução específica do curso, flexíveis, a saber: proficiência em línguas estrangeiras, participação em seminários extracurriculares, estágio não-obrigatório, atividades de mobilidade, palestras, conferências, grupos de pesquisa e eventos de caráter científico e cultural, na promoção da cidadania e do respeito aos direitos humanos, com acompanhamento, orientação e avaliação de docentes do curso, com natureza extensionista, de ensino ou de pesquisa.

Este PPC atende ainda às normativas da UFRN constantes nos seguintes documentos: Resolução 171/2013-CONSEPE, de 05 de novembro de 2013, que aprova o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; e Resolução 006/2022-CONSEPE que aprova o regulamento da extensão na UFRN; Resolução 002/2022 que atualiza a Política de Inclusão e Acessibilidade na UFRN.

Importa ainda mencionar que a matriz curricular construída à luz dos parâmetros regulamentares apresentados, pretende instituir o funcionamento de um curso em que a oferta de Componentes Curriculares Obrigatórios e Componentes Curriculares Optativos, entre eles as Atividades Complementares e o Trabalho de Conclusão de Curso atinjam os fundamentos e objetivos propostos neste PPC através da adoção da flexibilidade curricular, interdisciplinaridade e indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, tanto como princípio epistemológico e teórico, quanto como prática de atuação nas atividades do curso como vê-se em sequência.

A construção da proposta metodológica do curso ancorou-se em três fundamentos principais: a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade epistêmica e metodológica e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Quanto à flexibilidade optou por estruturar a matriz curricular de modo a permitir que o estudante mantenha um fluxo contínuo em seu percurso formativo.

O estudante poderá escolher cursar um percentual representativo de Componentes Curriculares Optativos e de Atividades Complementares, o que lhe conferirá maior autonomia na construção de um percurso próprio, relacionado aos seus interesses. Para tanto, buscou reduzir ao máximo a existência de pré-requisitos entre os componentes curriculares obrigatórios e optativos oferecidos no curso, pois a flexibilidade curricular adotada é coerente com as necessidades de formação pretendida, que demanda atuação em cenários diversos.

As atividades práticas e simuladas do curso de Relações Internacionais podem ocorrer em diferentes contextos, tais como:

- Simulações de Organizações Internacionais: Muitas universidades e instituições promovem simulações de organizações internacionais, como as Nações Unidas (Model United Nations - MUN),



Organização dos Estados Americanos (MOEA), União Europeia (EuroMUN), entre outras. Nesses eventos, os estudantes assumem o papel de diplomatas e representam diferentes países, debatendo e negociando sobre questões internacionais;

- Diplomacia e Negociações Internacionais: As atividades práticas podem envolver simulações de negociações diplomáticas, em que os estudantes atuam como representantes de países ou organizações e participam de exercícios de negociação sobre temas específicos, como acordos comerciais, resolução de conflitos ou tratados internacionais;

- Visitas a Organizações e Instituições: Os estudantes de RI podem ter a oportunidade de realizar visitas a organizações internacionais, embaixadas, consulados, agências governamentais e organizações não governamentais (ONGs) para conhecer de perto o funcionamento dessas instituições e aprender sobre as práticas e desafios da diplomacia e da cooperação internacional;

- Estágios em Organizações Relacionadas: Muitos cursos de RI oferecem a possibilidade de estágios em organizações relacionadas, como embaixadas, consulados, instituições governamentais, empresas internacionais, ONGs e *think tanks*⁹. Esses estágios proporcionam aos estudantes uma experiência prática no campo das Relações Internacionais e permitem que apliquem seus conhecimentos teóricos em situações reais;

⁹ *Think tanks* são organizações independentes de pesquisa e análise que se dedicam a produzir conhecimento e oferecer soluções para problemas sociais, políticos, econômicos e estratégicos. Reúnem especialistas de diversas áreas, como ciência política, economia, relações internacionais, direito e outros campos relacionados. Desempenham um papel importante na formulação de políticas públicas e no fornecimento de análises e recomendações para governos, empresas, organizações internacionais e a sociedade em geral. Eles conduzem pesquisas, realizam estudos e produzem relatórios sobre questões específicas, oferecendo insights e propostas de ação. (Teixeira, 2013).



- Pesquisa de Campo e Estudos de Caso: As atividades práticas também podem envolver pesquisa de campo e estudos de caso, em que os estudantes realizam investigações em determinados contextos internacionais, entrevistam pessoas envolvidas em questões internacionais específicas, analisam documentos e desenvolvem análises e relatórios sobre esses temas.

Busca-se também promover uma interdisciplinaridade epistêmica e metodológica. A concepção adotada de interdisciplinaridade neste PPC é que esta se constitui na integração entre pressupostos epistemológicos que se refletem nos caminhos metodológicos assumidos para a organização do ensino, uma vez que a proposta interdisciplinar pressupõe a integração entre teoria e prática levando a uma formação integral e contextualizada, que inclui uma formação básica em empreendedorismo e um laboratório de comunicação científica, como uma atividade inovadora do curso.

A interdisciplinaridade epistêmica e metodológica está articulada no projeto com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão que constituem a prática acadêmica nas universidades brasileiras e que está expressa como um princípio no PDI 2020-2029 da UFRN.

7.3.1 INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

No âmbito do Curso de Relações Internacionais, a inclusão e a acessibilidade são princípios basilares no processo de ensino e de aprendizagem. A coordenação do curso buscará – em observância a Resolução CONSEPE N° 193/2010 que dispõe sobre o atendimento educacional a estudantes com necessidades educacionais específicas na UFRN e a Resolução Conjunta CONSEPE/CONSAD N° 002/2022 que atualiza a política de inclusão e acessibilidade para pessoas com necessidades específicas na UFRN – desenvolver, em conjunto com seus professores e



técnicos administrativos, em articulação com as instâncias pertinentes, ações permanentes que contribuam para a permanência dos estudantes com necessidades educacionais específicas (NEE) e para conclusão do curso com êxito. O docente, auxiliado pela coordenação do curso, desempenha um papel crucial no atendimento individualizado. Ele poderá adaptar o currículo, as estratégias de ensino e a avaliação de acordo com as necessidades do aluno. Isso pode incluir o uso de materiais didáticos diferenciados, recursos tecnológicos, atividades práticas, reforço em determinadas habilidades e acompanhamento mais próximo do progresso do aluno, tudo conforme orientação especializada de instâncias como a SIA e o NADIS.

Em articulação com a Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA), com a Direção do CCSA e com o NADis buscará ainda desenvolver ações estratégicas que contribuam para a eliminação de barreiras que possam dificultar ou impedir a participação plena do estudante na vida universitária. Nesse sentido, acompanhará de forma sistemática o desenvolvimento acadêmico dos seus estudantes com NEE, fornecendo informações e orientações sobre os serviços especializados de apoio, como por exemplo os oferecidos pelo Laboratório de Acessibilidade (LA) da Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM/UFRN).

Os principais serviços oferecidos pelo Laboratório de Acessibilidade (LA) são: digitalização de textos (conforme Lei 9.610/98 de Direitos Autorais); descrição de imagens; conversão de materiais em formatos acessíveis (fonte ampliada, braille, áudio); empréstimo e treinamento de tecnologias assistivas; orientação à pesquisa bibliográfica e normalização de trabalhos acadêmicos; orientação e mobilidade; visita guiada; Repositório de Informação Acessível (RIA); revisão de textos em braille; consultoria em acessibilidade; treinamento em tecnologias assistivas; e revisão e impressão braille. Além desta instância do âmbito geral da Universidade, no Centro de



Ciências Sociais Aplicadas se encontra o Núcleo de Apoio ao Discente que promove a escuta e o suporte ao discente e aos docentes que com eles interagem no sentido da superação de problemáticas relacionadas ao processo de ensino e de aprendizagem. Esse Núcleo desenvolve um programa direcionado para a assistência de alunos de graduação e pós-graduação, e os estudantes do Curso de Relações Internacionais terão livre acesso às atividades ofertadas.

O NADis apresenta duas linhas de ação e atividades: a primeira – Apoio Acadêmico – onde oferece atividades como: planejamento de estudos, acompanhamento do rendimento escolar, reorientação profissional, aconselhamento psicológico e mentoria. A segunda – Desenvolvimento Acadêmico – que envolve atividades complementares (oficinas de capacitação, atendimento de demandas geradas pelos alunos) e projetos de atuação por curso.

Além disso, o uso de tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, pois garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes e asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitando experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso. Este acesso se dá essencialmente por meio do SIGAA e turmas virtuais, sendo o sistema apresentado tanto na versão desktop, quanto mobile.

O sistema SIGAA oferece diversas possibilidades de interação entre os envolvidos no processo educacional. Por meio de fóruns de discussão, plataformas de colaboração, videoconferências, chats e outros recursos, é possível promover a interatividade entre docentes e discentes. Essa interação facilita a troca de ideias, o esclarecimento de dúvidas, o debate de conceitos e a construção coletiva do conhecimento; permitem o acesso



a materiais e recursos didáticos de forma flexível, a qualquer hora e lugar. Plataformas de aprendizagem *online*, repositórios digitais, *e-books*, vídeos educacionais, *podcasts* e outras ferramentas digitais estão previstas nos planos de cursos e atividades, possibilitando que os alunos acessem os conteúdos de estudo de acordo com suas necessidades e disponibilidade. Isso proporciona uma maior autonomia na aprendizagem e a possibilidade de revisar os materiais quantas vezes forem necessárias, sejam eles convencionais ou adaptados pela SIA, conforme demanda eventual registrada.

Neste sentido, havendo demanda específica e localizada no curso, a fim de atender às especificidades dos discentes de graduação, como as condições socioeconômicas, físicas, cognitivas, sensoriais, mentais e necessidades específicas, o corpo docente utilizará diversas metodologias e técnicas de ensino. Essas abordagens visam garantir a acessibilidade, o aprofundamento dos conteúdos, a diversificação de instrumentos de mediação e avaliação, e o uso de recursos de tecnologias assistivas. Entre as principais estratégias adotadas, destacam-se:

- Linguagem e aprofundamento de conteúdo: Os docentes buscam adaptar sua linguagem de ensino de acordo com as características e necessidades dos discentes, com linguagem clara e acessível. Além disso, promovem o aprofundamento dos conteúdos por meio de explicações detalhadas, exemplos práticos e recursos visuais;
- Diversificação de instrumentos de mediação e avaliação: Os docentes utilizam uma variedade de instrumentos de mediação e avaliação para atender às diferentes formas de aprendizagem dos discentes. Isso inclui a realização de debates, estudos de caso, trabalhos em grupo, projetos, apresentações orais, resenhas, provas escritas e outras atividades que possibilitem aos estudantes demonstrar seu conhecimento de maneiras diversas;



- Recursos de tecnologias assistivas: Os docentes fazem uso de recursos de tecnologias assistivas para garantir a acessibilidade e inclusão dos discentes, com o auxílio da SIA, mediante identificação prévia e encaminhamento de parecer específico por este setor, no início de cada período letivo. Isso pode envolver a disponibilização de materiais em formatos alternativos, como textos em Braille, letras ampliadas, áudio ou digital acessível. Além disso, poderão eventualmente e conforme disponibilidade, ser utilizados equipamentos e softwares específicos, como impressoras de Braille, leitores de tela, sintetizadores de voz, teclados adaptados e mouses adaptados, para permitir a participação plena dos estudantes com deficiências;

- Diferenciações curriculares: Os docentes estão preparados para realizar diferenciações curriculares quando necessário, a fim de atender às necessidades específicas dos discentes. Isso pode envolver adaptações nos conteúdos, metodologias e avaliações, considerando as particularidades de cada estudante. Essas diferenciações são feitas em conjunto com os discentes, buscando sua participação ativa na definição do plano de ensino.

O atendimento de estudantes com altas habilidades, transtornos ou deficiências no ambiente educacional do curso de RI requer uma abordagem personalizada e adaptada às necessidades individuais de cada aluno. O processo de atendimento poderá envolver uma equipe multidisciplinar, incluindo profissionais da área da saúde, educadores especializados e familiares. A seguir, apresentam-se algumas estratégias e recursos que podem ser utilizados nesse contexto, com o apoio das instâncias pertinentes, sejam do CCSA, ao exemplo do NADIS, ou da UFRN, como o Serviço de Psicologia Aplicada (SEPA):

- Avaliação e identificação das necessidades: Realizar uma avaliação individualizada para identificar as necessidades específicas de



cada estudante. Isso pode envolver a análise do perfil cognitivo, emocional, sensorial e social do aluno, bem como a compreensão dos desafios enfrentados no ambiente externo à UFRN;

- Recursos didáticos acessíveis: Utilizar recursos didáticos adaptados e acessíveis para atender às necessidades dos estudantes. Isso pode incluir materiais impressos em formatos ampliados ou em braille para estudantes com deficiência visual, audiobooks para estudantes com dificuldade de leitura, softwares e aplicativos que auxiliem na comunicação e na execução de tarefas, entre outros recursos tecnológicos;

- Atendimento individualizado: oferecer um atendimento individualizado, levando em consideração as características e necessidades de cada estudante. Isso pode incluir sessões de ensino individual, tutorias, atividades adaptadas, apoio emocional e psicológico, entre outros suportes específicos;

- Participação ativa dos discentes: Incluir os estudantes no processo de definição do plano de ensino, respeitando sua autonomia e promovendo sua participação ativa nas decisões relacionadas à sua educação. Isso pode envolver a realização de reuniões individuais ou em grupo para discutir metas, objetivos e estratégias de aprendizagem;

- Flexibilidade e adaptação: Ser flexível e adaptar o plano de ensino de acordo com as necessidades e possibilidades dos estudantes. Isso pode envolver a reorganização do cronograma de aulas, a utilização de estratégias diferenciadas de avaliação, a oferta de suporte adicional quando necessário, entre outras medidas que facilitem a participação e o progresso dos estudantes.

É importante ressaltar que o atendimento de estudantes com altas habilidades, transtornos ou déficits será realizado de acordo com as diretrizes estabelecidas pela legislação educacional e de inclusão,

considerando a igualdade de oportunidades e a promoção da acessibilidade e da participação plena dos estudantes. O atendimento individualizado terá como objetivo fornecer suporte adicional aos alunos com dificuldades de aprendizagem, permitindo que eles superem obstáculos, desenvolvam suas habilidades e alcancem seu potencial máximo. Ao envolver professores, técnicos especializados e/ou monitores/tutores nas equipes de planejamento, com o apoio das instâncias próprias da UFRN, é possível oferecer uma abordagem mais personalizada e adaptada às necessidades individuais de cada aluno do curso de RI.

7.3.2 INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A partir do seu perfil e dos objetivos formulados, o curso de Relações Internacionais ora proposto constrói a formação pedagógica na articulação de ações de ensino, de pesquisa e de extensão, seja por meio de diversos elementos e ações estratégicas, seja pelo estímulo para que docentes incorporem a reunião dessas três dimensões na sua vida e prática acadêmica perante os discentes.

Prevendo como diretriz do corrente Projeto Pedagógico do Curso, as ações de ensino, de pesquisa e de extensão devem, sempre que possível, estar associadas umas às outras, de modo a não somente dar um perfil atual ao curso de graduação, mas também dar conta da complexidade das relações humanas e institucionais na atualidade.

Desse modo, para contemplar essa dimensão, o presente PPC estabelece as seguintes diretrizes:

a) Quanto às ações de ensino

Na correspondência com as discussões atuais, o presente PPC trata como central o uso de metodologias ativas no ensino-aprendizagem nos



campos de estudo abrangidos. Além disso, essa proposta vem acompanhada das reflexões e desafios que a sociedade atual impõe na transformação do tempo e do espaço no contexto de digitalização das práticas cotidianas e a desterritorialização e destemporalização da vida, já que não significa mais a mera adoção de práticas pedagógicas que irrompam a passividade no ensino-aprendizagem, mas também o lugar dessas práticas em um contexto em que o eixo tradicional do ensino formal (professor – aluno – sala de aula – horário) parece cada vez desaparecer e dar lugar a práticas que afetam os diversos eixos do ensino, especialmente após a experiência de ensino remoto por ocasião do período pandêmico da COVID-19 e o deslocamento dos parâmetros tradicionais ao longo desse processo.

Diante desse contexto, a adoção de metodologias ativas (tais como: sala de aula invertida, aprendizagem baseada entre pares, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, contação de histórias, entre outras) deve levar em conta outros eixos da relação ensino-aprendizagem, outros tempos e outros espaços.

Portanto, o curso proposto incorpora as metodologias ativas para poder alcançar essa nova realidade que a sociedade atual impõe como horizonte de formação e aprendizado.

As metodologias ativas devem permitir que outros tempos e outros espaços possam ser articulados. Significa de maneira geral a adoção de formas híbridas de ensino, de formas síncronas e assíncronas, com aproximações e distanciamentos, em que a presença de pessoas em espaços e tempos diferentes possam estar juntas.

Nesse sentido, o curso proposto visa a incorporar e articular professores e alunos em diferentes lugares e situações para a construção do momento de aula, possibilitando uma aproximação desses atores em uma situação de vivência autêntica, com articulação entre várias instituições e



suas vivências acadêmicas e a oferta de aproximação com situações profissionais para além das tradicionais de estágio ou entrevista.

Reararticulado o eixo de ensino-aprendizagem, juntamente com as metodologias ativas o processo de aprendizado passa a ter como fim não apenas tratar dos conteúdos de cada componente curricular, mas estender o horizonte de docentes e discentes em articular os conhecimentos com as ações de pesquisa e de extensão no curso, ou mesmo desenvolver novos tipos de ação.

O presente PPC tem como princípio que, sempre que possível, as ações de ensino (e, por consequência, os componentes curriculares) devem levar à reflexão para a propositura/realização de ações de extensão e pesquisa baseada na respectiva ação, ainda que em formato de esboço ou de projeto.

Uma possibilidade efetiva de integrar os discentes na vida acadêmica, sob uma perspectiva docente, diz respeito aos Programas e projetos de Ensino, previstos na Resolução nº 162/2018 - CONSEPE (02/10/2018), e que incluem a monitoria e a tutoria, ambos previstos em editais anuais regulares.

O Programa de Monitoria da UFRN é uma ação institucional, efetivada por meio de projetos de monitoria direcionados à melhoria do processo de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação e ao incentivo à formação docente e tem como objetivos: contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico nos cursos de Graduação, incentivar no monitor o interesse pela carreira docente e contribuir para o processo de formação do discente.

O público docente e discente do curso de RI será envolvido nestas atividades, consideradas como parte relevante da formação discente do curso.

b) Quanto às ações de pesquisa



Partindo do pressuposto segundo o qual um dos fatores para o crescimento da pesquisa entre os discentes da graduação é a articulação entre graduação e pós-graduação, este PPC estabelece entre suas estratégias no campo da ação da pesquisa a possibilidade de integração com a pós-graduação, por meio de propostas de ações conjuntas como aulas abertas de pós-graduação e projetos com discentes de graduação e pós-graduação no âmbito dos grupos de pesquisa com temas correlatos, alguns já disponíveis no CCSA¹⁰, mas ainda com possibilidade de expansão dentro do curso de RI. A saber, aqui listadas por código, nome e coordenador:

- GCE142-03 EXCLUSÃO SOCIAL, SAÚDE E CIDADANIA - JOÃO DANTAS PEREIRA
- GEE184-06 DIREITO E REGULAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS E DA ENERGIA - YANKO MARCIUS DE ALENCAR XAVIER
- GEE211-09 Grupo de estudos e pesquisa em espaço, trabalho, inovação e sustentabilidade (GEPETIS) - WILLIAM EUFRÁSIO NUNES PEREIRA
- GEE329-13 Direito, Desenvolvimento Sustentável e Inovação (DINOVA) - PATRÍCIA BORBA VILAR GUIMARÃES
- GEE321-13 O Processo, Acesso à Justiça e Inovações do Direito JOSÉ ORLANDO RIBEIRO ROSÁRIO
- GEE551-19 Direitos Fundamentais e a Linguagem no Direito Criminal WALTER NUNES DA SILVA JUNIOR
- GEE580-19 Direito Internacional dos Direitos Humanos e as Pessoas em Situação de Vulnerabilidade - THIAGO OLIVEIRA MOREIRA

c) Quanto às ações de extensão

¹⁰ GRUPOS DE PESQUISA DO CCSA:

(https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/centro/bases_pesquisa.jsf?lc=pt_BR&id=443)



A Resolução nº 07 – CNE/CES – MEC, de 18 de dezembro de 2018, que institui as Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira, regulamenta as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares para os cursos. No âmbito da UFRN, a Resolução nº 006/2022-CONSEPE, de 26 de abril de 2022, que regulamenta a extensão no âmbito da UFRN, normatiza que as atividades extensionistas devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária dos cursos de graduação.

Uma atividade extensionista integradora de formação para o MEC (Ministério da Educação) refere-se a uma prática ou projeto que combina os princípios da extensão universitária com a formação acadêmica. A extensão universitária é uma ação educativa, cultural e social que busca levar o conhecimento acadêmico para além dos limites da instituição de ensino, beneficiando a comunidade e promovendo a troca de saberes.

Nesse contexto, uma atividade extensionista integradora de formação tem como objetivo principal a integração entre a formação acadêmica dos estudantes e as demandas e necessidades da sociedade. Ela busca promover a aprendizagem por meio da vivência prática, permitindo que os estudantes apliquem seus conhecimentos teóricos em situações reais, ao mesmo tempo em que contribuem para o desenvolvimento da comunidade. Essas atividades no decorrer da formação do curso de RI podem envolver diversas áreas do conhecimento, como saúde, educação, meio ambiente, cultura, entre outras. Alguns exemplos de atividades extensionistas integradoras de formação poderiam ser: programas de escopo global ou internacional, de educação e conscientização ambiental para a sustentabilidade, ações de promoção de vivências internacionais, cursos e oficinas de capacitação profissional para entidades dos setores público, privado ou do terceiro setor, bem como de grupos vulneráveis, tais como os refugiados, entre outros. Essas atividades



proporcionam uma experiência prática significativa, desenvolvendo habilidades como trabalho em equipe, empatia, responsabilidade social e liderança. Além disso, contribuem para a melhoria das condições de vida da população atendida e fortalecem a relação entre a universidade e a sociedade, promovendo uma educação mais contextualizada e comprometida com as necessidades do país.

Compreendendo a extensão como dimensão fundamental na formação profissional, o curso de RI conta com 270h de componentes curriculares extensionistas. Busca-se, com isso, promover a interação educacional, cultural, científica e tecnológica com a sociedade, além de estimular ações de responsabilidade social da Universidade como um todo e, em particular, do curso de RI, ampliando seu reconhecimento como relevante para a sociedade e também para constituir-se como ferramenta de mudança social.

A extensão passa a ter, portanto, um caráter central na estrutura curricular do curso, pois busca promover uma percepção de centralidade do agente transformador, ou seja, do discente no contexto da Universidade e da sociedade em que está inserido. Assim, o caráter do ensino-ação aproxima-se da pesquisa-ação a partir de uma articulação induzida por componentes curriculares obrigatórios e optativos, mas que será continuamente estimulada para além delas. As ações aqui articuladas devem se somar aos eventuais projetos de extensão desenvolvidos pelo corpo docente.

Seguindo as diretrizes hoje vigentes para a extensão na UFRN (RESOLUÇÃO Nº 006/2022-CONSEPE, de 26 de abril de 2022), as ações de extensão são um dos eixos centrais na articulação entre ensino e pesquisa no curso proposto, não apenas em razão da tradição, mas da sua vocação de atuação, impacto e transformação social no campo internacional.



Para isso, este PPC prevê a curricularização da extensão associando assim as ações de ensino à extensão em uma nova perspectiva, em consonância com a normativa vigente, instituindo um percentual mínimo de 10% de sua carga horária de componentes da estrutura curricular como extensão, sendo essa carga horária distribuída entre componentes curriculares obrigatórios e optativos, descritos no Quadro 06 a seguir, com a sua respectiva tipologia. Tais atividades compreendem um conjunto de atividades que propiciam a integralização dos quatro eixos de formação do curso, de forma isonômica e complementar entre si. Assim, a curricularização da extensão apresenta-se como oportunidade de aperfeiçoar a extensão do ponto de vista institucional e coordenar com mais foco e especificidade essas ações com as de ensino e pesquisa.

As ações de extensão em Relações Internacionais (RI) são atividades que buscam levar o conhecimento e a expertise da área para a comunidade, promovendo a disseminação do conhecimento e contribuindo para o desenvolvimento social, cultural e científico. Essas ações podem abordar temas relacionados à política internacional, economia global, direito internacional, cooperação internacional, diplomacia, entre outros. Algumas possíveis ações de extensão previstas para o curso poderão incluir:

- Palestras e debates: Realização de palestras, debates e mesas-redondas sobre temas de relevância internacional, trazendo especialistas e profissionais da área para discutir questões atuais e fomentar o debate entre estudantes, pesquisadores e a comunidade em geral, tanto na modalidade presencial, quanto remota, ou mesmo híbrida, utilizando-se dos recursos da UFRN e parcerias institucionais especificamente destinadas;
 - Cursos e capacitações: Oferta de cursos e capacitações voltados para a comunidade, abordando temas como direitos humanos,
- 

negociação internacional, comércio exterior, relações diplomáticas, organizações internacionais, entre outros, com o objetivo de fornecer conhecimentos práticos e teóricos sobre assuntos relacionados a RI, no âmbito das atividades de extensão, de demanda contínua na UFRN;

- Projetos de pesquisa aplicada: Desenvolvimento de projetos de pesquisa que tenham aplicabilidade prática na área de RI, buscando soluções para problemas específicos ou realizando análises e diagnósticos de situações internacionais, com o apoio das bases de pesquisa já institucionalizadas no DEPRO, sem prejuízo de outras que venham a se estabelecer no campo específico deste curso;

- Parcerias com organizações e instituições: Estabelecimento de parcerias com organizações governamentais, não governamentais e empresas que atuam na área de RI, visando a realização de projetos conjuntos, intercâmbio de conhecimento e troca de experiências, ao encargo da divisão específica da coordenação do curso, encarregada deste fim; neste campo, dá-se também a parceria com a Secretaria de Relações Internacionais da UFRN (SRI);

- Eventos e conferências: Organização de eventos, conferências e simpósios relacionados a RI, reunindo estudantes, professores, pesquisadores e profissionais da área para apresentação de trabalhos, debates e networking, com destaque para a já tradicional Simulação de Organizações Internacionais - SOI, realizada em parceria com o curso de Direito¹¹, dentre outras iniciativas congêneres;

- Publicações e produção de mídia especializada: Promoção da produção e divulgação de materiais acadêmicos e informativos sobre Relações Internacionais, como revistas, boletins, blogs, podcasts, vídeos, visando alcançar um público mais amplo e disseminar o conhecimento de forma acessível, em especial relacionados ao componente

¹¹ SOI -Simulação de Organizações Internacionais. <https://soi.org.br/>

Laboratório de Comunicação Científica, com desenvolvimento de atividade extensionista.

O objetivo principal é estabelecer uma relação de troca e diálogo entre a academia e a sociedade, contribuindo para a compreensão dos fenômenos internacionais e a formação de uma consciência crítica e engajada em assuntos locais, regionais e globais.

Quadro 06 – Carga Horária Específica de Extensão

Componente Curricular (Código/Nome)	Carga Horária Total do Componente	Carga Horária Específica de Extensão	Tipo do Componente	Relação do componente com a estrutura curricular
DDP0036 - Análise de cenários	60	40	Disciplina	Obrigatória
DDP0029 - Resolução de conflitos e cultura de paz	60	40	Disciplina	Obrigatória
DDP0043 - Orientação do trabalho de Conclusão de Curso	60	40	Atividade acadêmica de orientação individual – Atividade Integradora de Formação	Obrigatório
DDP0056 - Trabalho de Conclusão de Curso	60	40	Atividade acadêmica de orientação individual - Trabalho de Conclusão de Curso	Obrigatório
DDP0045 - Estágio em Relações Internacionais I	60	40	Atividade acadêmica de orientação individual - Estágio supervisionado	Obrigatório
DDP0057 - Estágio em Relações Internacionais II	60	40	Atividade acadêmica de orientação individual - Estágio supervisionado	Obrigatório
DDP0069 - Laboratório de comunicação científica	60	30	Disciplina	Optativa
TOTAL	620h	270h		

Para cumprir a carga horária da extensão curricular no curso, o estudante terá inicialmente garantido, no mínimo, a integralização de 240h de extensão nos componentes curriculares que possuem carga horária destinada à este fim. Nesses componentes, próprios do eixo de formação profissional, os estudantes devem desenvolver as ações de extensão articuladas com os conteúdos teóricos, sob acompanhamento, orientação e supervisão dos professores. A ação extensionista nesse formato, evidencia a indissociabilidade entre a pesquisa, o ensino e a extensão na vida acadêmica, conforme preconiza a Política Nacional de Extensão Universitária.

Está prevista a institucionalização do OBSERVATÓRIO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - OBSERVARI, como atividade extensionista do curso, com o objetivo de estabelecer um diálogo próximo entre o *corpus* integrante do curso e a sociedade, com foco em parcerias e possibilidades de prestação de serviços nesse campo para os setores interessados. O objetivo consiste no aprimoramento das atividades desenvolvidas no curso de Relações Internacionais, a fim de melhorar a qualidade do trabalho realizado, divulgar as atividades de pesquisa e extensão e aprimorar a formação de alunos e professores.

7.3.3 ATIVIDADES INOVADORAS E EXITOSAS

O curso foi estruturado metodologicamente para que o aluno venha a ser o protagonista no seu aprendizado. Para isto o projeto pedagógico foi pautado na estimulação ao uso de Metodologias Ativas pelos docentes caracterizadas como meios de desenvolver o processo de aprendizagem utilizando-se simulações e/ou experiências reais, para que o educando possa solucionar problemas e desafios advindos de diferentes contextos da prática social. São metodologias ativas propostas para o desenvolvimento



dos componentes curriculares: Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), Debates estruturados em Grupo de Verbalização e Grupo de Observação (GV/GO), Casos de Ensino entre outras.

Está prevista a institucionalização do OBSERVATÓRIO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - OBSERVARI, conforme já referido acima, no item respectivo. Assim, pode-se oferecer novas visões sobre questões pertinentes ao campo das relações internacionais, mediando debates, colóquios, produtos midiáticos diversos, assessorias e produções científicas relacionadas aos temas trabalhados no corpo teórico do curso.

A instituição do componente curricular Laboratório de Comunicação Científica (DDP0069), optativo, caracterizado como atividade extensionista, traz a possibilidade de agregar valor na formação do profissional de RI, proporcionando a possibilidade de realizar uma prática comunicacional que influencia diretamente a produção para sociedade, na área específica das relações internacionais.

A oferta deste componente está baseada na ideia de laboratório de comunicação científica, como um espaço dedicado à prática e ao desenvolvimento de habilidades de comunicação voltadas para a divulgação científica. Esse tipo de laboratório tem como objetivo principal promover a disseminação do conhecimento científico de forma clara, acessível e atrativa para diferentes públicos. Nesse espaço, os discentes têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades de escrita, fala, apresentação e produção de conteúdo relacionado à ciência. Aprendem técnicas de redação científica, *storytelling*, uso de linguagem clara e objetiva, produção de artigos, vídeos, podcasts e outros formatos de comunicação.

Está prevista a oferta de workshops nesta prática extensionista, com cursos e treinamentos e ações de divulgação científica, como a produção



de materiais informativos, a organização de eventos científicos abertos ao público, a criação de conteúdo online, entre outros, voltados para a área de relações internacionais.

7.3.4 CONTEÚDOS LEGALMENTE OBRIGATÓRIOS

Quanto aos conteúdos obrigatórios que devem estar presentes no curso, o quadro 07 apresenta os componentes curriculares correlatos.

Quadro 07 – Conteúdos Obrigatórios

Conteúdos	Componente Curricular (Código/Nome)	Carga Horária (Por Componente Curricular)
Libras	LET0568 - Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (componente optativo)	60h
Relações Étnico-raciais	DDP0023 - Direitos Humanos e Política Internacional (componente obrigatório)	60h
História e Cultura da África e Indígena	DDP0068 - Estudos Regionais: África (componente obrigatório)	60h
	DDP0033 - Estudos Regionais: América (componente obrigatório)	60h
Educação Ambiental / Meio Ambiente	DDP0022 - Política Ambiental Global (componente obrigatório)	30h
Direitos Humanos	DDP0023 - Direitos Humanos e Política Internacional (componente obrigatório)	60h

Atendendo ao disposto na LEI nº 10.436, de 24 de abril de 2002 e Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que dispõem sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, os alunos serão estimulados a cursar o componente curricular optativo LET0568 - Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

Considerando as orientações da RESOLUÇÃO CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a

Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana as relações étnico-raciais serão conteúdos transversais constantes nos componentes curriculares do curso à medida que forem discutidos os processos e procedimentos do percurso de formação do Bacharel em RI.

De forma mais direta e específica, as questões étnico-raciais serão abordadas em diversos componentes curriculares ao longo do percurso formativo, de modo transversal, conforme apresentado no quadro acima. Esses conteúdos permitirão que o futuro profissional consiga contextualizar as questões étnico-raciais no seu campo de atuação desenvolvendo competências como a ética, o respeito à diversidade, tomada de decisão, planejamento de ações que envolvem grupos étnico-raciais específicos, entre outras.

Ainda em atendimento a Resolução CNE/CP nº 1/2004 os alunos ampliarão a formação dessas competências obtendo conhecimentos sobre História e Cultura da África e Indígena através dos componentes curriculares obrigatórios próprios (i. Estudos Regionais: África e ii. Estudos Regionais: América).

Esses componentes realizam uma discussão contemporânea e de natureza histórica sobre direitos, cidadania e diversidade, e atendendo as orientações da Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

No centro das discussões sobre direitos no cenário internacional, a caracterização do curso se dará no campo do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável, por meio dos componentes específicos obrigatórios e optativos, que permeiam todo o currículo ofertado. Esta abordagem consolida e amplia o desenvolvimento das competências relativas a este tema, não apenas cumprindo o atendimento ao que



preconiza a Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, mas expandindo o horizonte de conhecimento sobre este tema ao nível internacional, a saber, no seu artigo 16

Art. 16. A inserção dos conhecimentos concernentes à Educação Ambiental nos currículos da Educação Básica e da Educação Superior pode ocorrer: **I - pela transversalidade, mediante temas relacionados com o meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental; II - como conteúdo dos componentes já constantes do currículo; III - pela combinação de transversalidade e de tratamento nos componentes curriculares. (grifo nosso)**

Pelo disposto neste PPC, dada à sua transversalidade no tocante ao tema ambiental, tanto na ênfase do projeto, voltada para a questão global do desenvolvimento sustentável em todos os seus níveis, quanto à distribuição de componentes que abordam o meio ambiente e a questão sócio-educacional-ambiental, encontra-se plenamente atendido neste aspecto, e, em especial, pelo componente obrigatório DDP0022 - Política ambiental global.

7.3.5 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

Os estágios são uma parte importante da formação em diversos cursos, incluindo Relações Internacionais. Eles oferecem aos estudantes a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula em um ambiente profissional real, permitindo o desenvolvimento de habilidades práticas e a vivência da rotina profissional da área de relações internacionais. Independentemente de serem obrigatórios ou opcionais, os estágios desempenham um papel fundamental na formação dos discentes de Relações Internacionais, pois proporcionam uma visão mais ampla do campo de atuação profissional, contribuem para o desenvolvimento de

competências e habilidades específicas da área, e ajudam na construção de um perfil profissional mais completo e competitivo.

A atividade de estágio é obrigatória para os discentes do Bacharelado em Relações Internacionais e está prevista no projeto pedagógico do curso como atividade extensionista, bem como na minuta de resolução própria aplicável no corpo deste projeto (Anexo C).

O estágio do profissional é, portanto, atividade essencial na formação profissional do egresso, podendo ser realizado em instituições de natureza pública, privadas e do terceiro setor a serem organizadas por meio da coordenação do curso, contabilizado como atividade disciplinada pelas normas relativas ao estágio profissional.

O aluno poderá opcionalmente desenvolver atividade de formação profissional denominada como estágio não-obrigatório, constante de regulamentação específica do curso, caracterizada como atividade complementar, que poderá, com respeito às normativas nacionais sobre o tema, ser exercido nas modalidades presencial ou remoto, observada a legislação específica para este fim.

O curso de RI proporcionará ao aluno oportunidade de contato/ação/intervenção com seu futuro campo de atuação por meio do estágio curricular não-obrigatório.

Enquanto não-obrigatório, o estágio será estimulado e integralizado como atividade complementar conforme Minuta de Resolução de Atividades de estágio profissional e Minuta de Resolução de Atividades Complementares. Deste modo o aluno do curso poderá contabilizar no mínimo 60 horas de Estágio Curricular não-obrigatório. Para tanto, devem ser comprovados 6 meses de estágio para cada uma das atividades, que serão comprovadas para cada semestre mediante contrato de estágio que cumpra os requisitos legais e seja registrado no SIGAA pela coordenação do Curso, como previsto no Regulamento dos Cursos de Graduação da UFRN.



Para os alunos em estágio curricular será designado um professor orientador conforme área de atuação do discente na instituição pública, privada ou do terceiro setor ao qual o aluno estiver vinculado. Caberá a este orientador a manutenção do contato com a organização no sentido da melhoria contínua das atividades de estágio bem como zelar para que este cumpra a função prevista na Lei Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008 em seu Art. 1º: conceitua estágio como: “(...) ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos (...)”.

Por ser oportuno, ressalte-se que a Lei do Estágio (Lei nº 11.788/2008) não proíbe a modalidade de estágio remoto. Pelo contrário, a lei reconhece e regulamenta tanto a modalidade presencial quanto a modalidade a distância (remota) do estágio. O artigo 10 da Lei do Estágio estabelece que o estágio pode ser realizado tanto nas dependências da concedente (empresa, organização) quanto fora delas, desde que as atividades estejam relacionadas à formação profissional do estudante e sejam compatíveis com o projeto pedagógico do curso. Portanto, o estágio remoto é amparado legalmente, desde que atenda aos requisitos estabelecidos pela lei, como a definição de um plano de atividades, a supervisão adequada, o Termo de Compromisso formalizando a realização do estágio e a observância dos demais direitos e obrigações previstos na legislação, uma vez realizado no Brasil. A instituição de ensino e a concedente do estágio devem assegurar a qualidade e a adequação das atividades remotas propostas, bem como o acompanhamento e a supervisão adequados ao estagiário durante o período do estágio. Está em discussão a possibilidade da realização do estágio remoto em entidades estrangeiras, localizadas fora do país, que serão admitidos caso haja oportunamente autorização legal para tal.



Para que seja garantido ao aluno que optar pela realização do estágio não-obrigatório o campo e oportunidades de estágio, a coordenação do curso, com a colaboração dos seus docentes, mapeará constantemente as vagas disponíveis e as instituições que possibilitem as melhores práticas relacionadas à área de relações internacionais.

Na região de implantação do curso há diversas oportunidades de estágio para estudantes de Relações Internacionais. Algumas áreas e setores que oferecem estágios na região de implantação do curso ou mesmo remotas, incluem:

- Instituições de Ensino: Universidades e faculdades e demais instituições de ensino e pesquisa podem oferecer estágios para estudantes de Relações Internacionais em seus departamentos de Relações Internacionais, cooperação internacional ou projetos de pesquisa. Esses estágios podem envolver atividades de apoio a projetos acadêmicos, pesquisa, organização de eventos e assistência aos professores;
- Organizações não governamentais (ONGs): Há várias ONGs no Nordeste do Brasil que trabalham com questões internacionais, direitos humanos, desenvolvimento sustentável, cooperação internacional e outras áreas relacionadas. Essas organizações podem oferecer estágios em áreas como *advocacy*, elaboração de projetos, pesquisa, comunicação e organização de eventos;
- Empresas com atuação internacional ou comércio exterior: Empresas que atuam no exterior, com importação e exportação também podem oferecer estágios para estudantes de Relações Internacionais. Esses estágios podem envolver atividades como pesquisa de mercado internacional, suporte administrativo, logística, análise de tendências comerciais e participação em negociações;



- Órgãos governamentais: Secretarias estaduais e municipais, órgãos de relações internacionais e agências governamentais podem disponibilizar estágios para estudantes de Relações Internacionais. Esses estágios podem envolver atividades como apoio a projetos de cooperação internacional, pesquisa, análise de políticas públicas, participação em reuniões e eventos governamentais;
- Câmaras de comércio e instituições empresariais: Câmaras de comércio e associações empresariais regionais ou locais podem oferecer estágios em áreas relacionadas a relações internacionais, como apoio a eventos comerciais, pesquisas de mercado internacional, análise de dados econômicos e participação em negociações comerciais.

As inúmeras parcerias institucionais internacionais da UFRN, realizadas e administradas por meio da Secretaria de Assuntos Internacionais (SRI) constituem, por si, campo de atuação para o egresso do curso, inclusive e primordialmente mediante as ações de mobilidade internacional.

Aos alunos com necessidades educacionais específicas será dado o suporte já mencionado no tópico referente a inclusão e acessibilidade, utilizando-se os recursos proporcionados pela SIA e pelo NADis/CCSA, além do suporte proporcionado pelo professor orientador, conforme já detalhado no campo específico retro.

O estágio em Relações Internacionais é, portanto, um aspecto de extrema importância para a formação acadêmica e profissional dos estudantes e como tal deve ser gerido pela coordenação do curso, auxiliada pela coordenação de estágio, em face da oportunidade valiosa de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula em um ambiente de trabalho real, permitindo o desenvolvimento de habilidades práticas e a compreensão da dinâmica profissional da área. As principais razões pelas quais o estágio será fomentado pela coordenação própria, oportunamente designada para este acompanhamento, têm a

perspectiva de que o estágio proporciona aos estudantes a oportunidade de vivenciar a prática profissional em organizações, empresas, governos ou instituições que atuam na área de Relações Internacionais, com uma compreensão mais profunda das demandas, desafios e rotinas do campo de trabalho.

Durante o estágio, os estudantes têm a oportunidade de aplicar os conceitos teóricos e as habilidades adquiridas em sala de aula em situações reais. Isso ajuda a consolidar o aprendizado teórico e a desenvolver uma visão mais prática e contextualizada das Relações Internacionais.

O estágio oferece aos estudantes a chance de desenvolver habilidades práticas relevantes. Isso inclui habilidades de pesquisa, análise, comunicação oral e escrita, negociação, resolução de problemas, trabalho em equipe e liderança, entre outras. Essas habilidades são fundamentais para o sucesso profissional na área. Durante o estágio, os estudantes têm a oportunidade de estabelecer contatos profissionais, conhecer pessoas influentes e ampliar sua rede de contatos, que podem ser valiosos para futuras oportunidades de emprego, estágios posteriores, parcerias acadêmicas ou projetos de pesquisa.

O estágio permite que os estudantes tenham um contato direto com diferentes áreas de atuação, fato que possibilita a exploração de interesses pessoais e a descoberta de novas áreas de especialização dentro do campo. O estágio ajuda os estudantes a identificarem seus pontos fortes e áreas de interesse para direcionar sua trajetória profissional futura. Além disso, os discentes têm a oportunidade de vivenciar a diversidade cultural e a dinâmica dos contextos internacionais. Isso contribui para o desenvolvimento de uma perspectiva global, da sensibilidade intercultural e da capacidade de adaptação a diferentes realidades e ambientes de trabalho. Toda esta experiência é valorizada, pois demonstra proatividade



e um patamar mínimo relevante para aumentar significativamente as chances de empregabilidade após a graduação.

7.3.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso será item obrigatório da formação e complementa a sua nítida vocação de pesquisa na área de Relações Internacionais, que possibilite a consolidação de produção acadêmica na área e embase ações futuras de implantação de Programas de Pós-graduação na área de Relações Internacionais.

A elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constituem requisitos obrigatórios para a obtenção de grau e as formas de seu desenvolvimento constam de Regulamento específico.

O TCC deve ser elaborado na forma de um trabalho individual, com tema de livre escolha do aluno, desenvolvido na área de Relações Internacionais, com abordagem metodológica interdisciplinar e natureza extensionista que poderá ser desenvolvido nas modalidades de: i. monografia; ii. artigo relativo à relatório de projeto formalizado de iniciação científica; iii. relatório de desenvolvimento de projeto em atividade centrada em área teórico-prática e de formação profissional, relacionada com o curso e desenvolvido junto à entidades do setor público, privado ou do terceiro setor. Terá aderência a um dos eixos de conhecimento, a saber, de formação estruturante ou formação interdisciplinar do Bacharelado em Relações Internacionais e será construído sob a orientação de um professor do Curso. Este tem como objetivos, em relação ao aluno:

- a) propiciar ocasião de demonstrar o grau de habilitação adquirido;
- b) ensejar o aprofundamento temático;



- c) estimular a produção científica;
- d) promover a consulta de bibliografia especializada;
- e) aprimorar a capacidade de interpretação e crítica das Relações Internacionais;
- f) contribuir para a desenvoltura na apresentação de ideias e fortalecimento da autonomia intelectual;
- g) promover o desenvolvimento de competências relacionadas à aplicação e síntese de conhecimentos e metodologias, tanto da pesquisa e do trabalho científico, quanto dos estudos efetivados durante todo o Curso.

O aluno no último ano do curso integraliza os componentes curriculares DDP0043 - Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso e DDP0056 - Trabalho de conclusão do Curso, para fins de atendimento desse requisito obrigatório da sua formação.

O processo de acompanhamento e avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) seguirão algumas etapas e práticas, que incluem:

- Orientação: Os estudantes são orientados por um professor orientador, que auxilia na definição do tema, na elaboração do plano de pesquisa e na condução do trabalho. O professor orientador fará o acompanhamento do progresso do estudante, fornecendo orientações, feedbacks e sugestões ao longo do processo, seja qual for a modalidade escolhida;
 - Estabelecimento de um cronograma: É estabelecido um cronograma de acompanhamento, que define as datas e prazos para a entrega de etapas intermediárias do trabalho, como a revisão bibliográfica, a elaboração do projeto, a coleta de dados, a análise dos resultados, entre outros. Esse cronograma ajuda a garantir que o
- 

discente avance de forma consistente e cumpra os prazos estabelecidos;

- Reuniões de acompanhamento: São realizadas reuniões periódicas entre o discente e o orientador para discutir o andamento do trabalho, tirar dúvidas, receber orientações e ajustar o plano de pesquisa, se necessário. Essas reuniões são momentos importantes para o feedback e a troca de informações entre o estudante de graduação e o orientador;

- Avaliação final: No componente DDP0056, após a conclusão do TCC, o discente realizará a defesa final do trabalho, apresentando os resultados e as conclusões alcançadas. Uma banca examinadora, composta por professores e especialistas na área, avaliará a qualidade do trabalho, com atribuição de conceito, que será devidamente registrado no SIGAA.

- Divulgação e disponibilização: Os TCCs serão divulgados e disponibilizados nos repositórios institucionais próprios da UFRN, onde serão armazenados e tornados acessíveis pela internet. Essa prática permite que os TCCs sejam compartilhados e consultados por outros estudantes, pesquisadores e interessados na área, para uma eficiente comunicação científica dos resultados obtidos ao longo do percurso de formação de RI.

Como anexo deste projeto consta a proposta de regulamentação dessa atividade, a ser oportunamente apreciada pelo colegiado do curso.

7.3.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares do curso de Bacharelado em Relações Internacionais têm como objetivo proporcionar ao aluno



desenvolvimento de competências por meio do ensino, da pesquisa da e extensão, estando previstas no Regulamento dos Cursos de Graduação da UFRN e regulamentadas no âmbito do curso por resolução específica, cuja minuta está anexa a este PPC.

As atividades complementares, conforme preconiza o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFRN em seu art. 29, buscam o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem, promovendo o relacionamento do estudante com a ética, a política, a realidade social, econômica, cultural e profissional e a iniciação ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Correspondem a um conjunto de práticas acadêmicas indispensáveis para ampliar o conhecimento do estudante para além da sala de aula, dinamizando a flexibilização curricular e contribuindo para a formação de competências e habilidades do profissional formado. Ademais, trata-se de uma forma de estimular o estudante a buscar desenvolver atividades autônomas e transdisciplinares, denotando que o ethos republicano e democrático norteia nossa proposta formativa.

A análise e validação das atividades complementares será de competência da Coordenação do Curso através do Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas (SIGAA), que se constitui como um mecanismo exitoso e inovador de regulação e gestão dessas atividades.

Há destaque no cumprimento curricular obrigatório da atividade relativa à certificação de ao menos duas línguas estrangeiras, sendo uma delas necessariamente o inglês, conforme detalhamento próprio no regulamento de atividades complementares, presente no anexo II.



7.4 ESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR

O curso de Relações Internacionais, por força das DCN próprias, deve formar profissionais com conhecimentos teóricos e práticos. Deste modo, foi estabelecida, consoante as mesmas diretrizes, uma formação curricular nas áreas determinantes, segundo os quatro eixos de formação do curso, em áreas como Teoria das Relações Internacionais, Política Internacional, Direito Internacional, Economia Internacional, História das Relações Internacionais, entre outras, além de habilidades e competências relacionadas à comunicação, pesquisa e análise crítica.

A estrutura curricular está organizada em núcleo comum e complementar, com componentes curriculares obrigatórios e optativos, de forma a permitir que o estudante desenvolva uma formação interdisciplinar e multidisciplinar. O curso proporciona estágios obrigatórios e não obrigatórios, além de outras atividades complementares que possibilitem ao estudante o contato com situações reais da área e sua formação como profissional.

Os componentes curriculares caracterizados como Tópicos Especiais (I a V) no curso de Relações Internacionais têm como objetivo abordar assuntos específicos e atuais dentro do campo das relações internacionais que não são abrangidos pelos componentes regulares do currículo. Esses tópicos são oferecidos como componentes curriculares obrigatórios, permitindo que os estudantes aprofundem seus conhecimentos em áreas específicas de interesse ou relevância para a profissão.

Os tópicos especiais em relações internacionais podem abordar uma variedade de temas, numa perspectiva de investigação e pesquisa em níveis de graduação e complexidade, a saber: básico e intermediário (I e II respectivamente) e avançado e sênior (III e IV respectivamente), e ainda o Tópicos Especiais em Relações Internacionais V, com uma abordagem



inovadora acerca da diplomacia digital e comunicação global; todos com temas transversais, à exemplo de: geopolítica, política regional, segurança internacional, direitos humanos, diplomacia, cooperação internacional, conflitos internacionais, questões de gênero, sustentabilidade global, economia política internacional, comunicação global, entre outros.

Esses cinco componentes permitem que os estudantes explorem tópicos em maior profundidade e se atualizem sobre os desenvolvimentos mais recentes e debates acadêmicos dentro dessas áreas, bem como oferecem a oportunidade de se engajar em discussões mais avançadas, realizar pesquisas especializadas e desenvolver habilidades analíticas mais refinadas em relação a um tópico específico do curso. Além disso, os tópicos especiais refletem áreas emergentes e tendências recentes nas relações internacionais, permitindo que os discentes do curso se mantenham atualizados e se adaptem às demandas do mercado de trabalho.

Os componentes *tópicos especiais* também proporcionam flexibilidade ao currículo do curso de Relações Internacionais, permitindo que os alunos complementem e enriqueçam a formação geral, preparando o formando para uma variedade de carreiras e proporcionando uma perspectiva mais ampla e diversificada do campo das relações internacionais.

A proficiência em Línguas estrangeiras, considerada como indispensável para a caracterização do perfil do egresso, será formalizada mediante a comprovação da certificação de cursos e estudos específicos, realizados externa ou internamente à UFRN, seja no Instituto Ágora de Línguas Estrangeiras, ou através de cursos internos regulares, mediante procedimento de certificação de cursos de acordo com modelos de certificação reconhecidos internacionalmente. Em qualquer hipótese, estas são consideradas como atividades complementares obrigatórias.



O exame de proficiência foi adotado como elemento de funcionalidade durante o processo formativo do aluno, uma vez que costuma abranger diferentes aspectos da língua, como compreensão auditiva, leitura, escrita e expressão oral. Podem variar em formato e conteúdo, dependendo do órgão ou instituição responsável pela sua aplicação. Alguns exemplos conhecidos de exames de proficiência em línguas estrangeiras que poderão ser admitidos incluem o TOEFL (Test of English as a Foreign Language) para o inglês, o DELE (Diploma de Español como Lengua Extranjera) para o espanhol e o DELF/DALF (Diplôme d'Études en Langue Française/Diplôme Approfondi de Langue Française) para o francês, dentre outros realizados na própria UFRN regularmente pela COMPERVE ou instituições congêneres, em especial exigidos pelos programas de pós-graduação no ingresso ou durante o percurso formativo.

As línguas estrangeiras desempenham um papel fundamental no curso de Relações Internacionais. A importância delas está relacionada aos seguintes aspectos:

- **Comunicação:** A capacidade de se comunicar efetivamente em diferentes línguas é essencial para a área de Relações Internacionais. Os profissionais dessa área frequentemente lidam com pessoas de diferentes nacionalidades e culturas, e a habilidade de se expressar e compreender em línguas estrangeiras facilita a comunicação intercultural e o intercâmbio de ideias.

- **Diplomacia e Negociação:** O conhecimento de línguas estrangeiras é fundamental para a diplomacia e as negociações internacionais. Permite que os profissionais de RI compreendam os pontos de vista de outros países e culturas, bem como sejam capazes de expressar suas posições e interesses de maneira clara e precisa.

- **Acesso a informações:** O domínio de línguas estrangeiras proporciona aos estudantes e profissionais de RI o acesso direto a uma



ampla gama de fontes e informações internacionais. Isso inclui notícias, documentos oficiais, pesquisas acadêmicas e publicações de outros países, que podem enriquecer a compreensão e análise dos assuntos internacionais;

- **Pesquisa e Análise:** O estudo de línguas estrangeiras capacita os estudantes de RI a realizar pesquisas e análises mais aprofundadas sobre questões internacionais. Isso inclui a leitura e interpretação de documentos em diferentes idiomas, a compreensão de nuances culturais e a identificação de tendências e padrões em contextos globais.

- **Oportunidades profissionais:** O conhecimento de línguas estrangeiras é um diferencial no mercado de trabalho para os profissionais de RI. As habilidades linguísticas ampliam as oportunidades de carreira, tanto em organizações internacionais, governamentais e não governamentais, quanto em empresas multinacionais, consultorias e mídia.

É recomendado e estimulado aos discentes de RI dedicar tempo ao estudo e prática de línguas estrangeiras desde o ingresso e ao longo de sua formação acadêmica e profissional, inclusive podendo-se ministrar aulas e palestras em línguas estrangeiras ao longo do curso, no período formativo.

7.4.1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

NOME DO CURSO: Bacharelado em Relações Internacionais		
CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDÊUTICA - DEPRO		
MUNICÍPIO-SEDE: NATAL-RN		
MODALIDADE:	(X) Presencial	() A Distância
GRAU CONCEDIDO:	(X) Bacharelado	() Licenciatura
Tecnologia		()

MATRIZ CURRICULAR / EXIGÊNCIAS GERAIS PARA A INTEGRALIZAÇÃO

TURNO(S) DE FUNCIONAMENTO: () M (X) T () N () MT () MN () TN () MTN
HABILITAÇÃO (caso exista):
ÊNFASE (caso exista):
CARGA HORÁRIA ELETIVA MÁXIMA: 150
CARGA HORÁRIA POR PERÍODO LETIVO: Mínima: 30 Máxima: 360
TEMPO PARA CONCLUSÃO (prazo em semestres): Mínimo: 08 SEMESTRES Máximo: 12 SEMESTRES
PERÍODO LETIVO DE INGRESSO: 1º (X) Número de vagas: 50 2º () Número de vagas:

	CARGA HORÁRIA EM COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS DA ESTRUTURA CURRICULAR								CARGA HORÁRIA OPTATIVA	CARGA HORÁRIA COMPLEMENTAR	CARGA HORÁRIA TOTAL EXIGIDA
	Disciplinas	Módulos	Blocos	Atividades Acadêmicas							
				Atividades de Orientação Individual			Atividades Coletivas				
				Estágios com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividades Integradoras de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividades Integradoras de Formação			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	1850	-	-	-	-	-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	50	-	-	-	-	-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	80	-	-	-	-	-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA	-	-	-	-	-	-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA	-	-	-	-	-	-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIVISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-	-	-	-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL		-	-	40	20	20					
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIVISTA - PRESENCIAL		-	-	80	40	40					
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-								
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIVISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-								
SUBTOTALS DAS CARGAS HORÁRIAS	1980			120	60	60			330	150	2700

PERCENTUAL DA CARGA HORÁRIA TOTAL (%)	73,3			4,4	2,3	2,3			12,2	5,5
---------------------------------------	------	--	--	-----	-----	-----	--	--	------	-----

ESTRUTURA CURRICULAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
ANO E PERÍODO DE INÍCIO DO FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 2024.1

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
LET0568	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	60			LET0904
DDP0058	Elementos de Direito Internacional Público e Privado	60			
DDP0059	Migração e Regulação	60			
DDP0060	Direito da Energia em Relações Internacionais	60			
DDP0061	Geopolítica e Transição Energética	30			
DDP0062	Proteção Internacional das Relações de Consumo	60			
DDP0063	Agências Internacionais e Proteção de Dados	60			
DDP0064	Meio Ambiente e Segurança Nacional	30			
DDP0065	Ecocídio e Impacto Global	30			
DDP0066	História das Relações Internacionais	60			
ADM0079	Empreendedorismo	60			ADM0523 DTU2015
DDP0067	Retórica em Relações Internacionais	60			
DDP0038	Meio Ambiente e Mudança Climática no Cenário Internacional	60			
DDP0069	Laboratório de comunicação científica	60			
CARGA HORÁRIA TOTAL		750			

1º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DDP0016	Introdução às Relações Internacionais	60			
DDP0017	Filosofia Social e Política	60			
ECO1100	Introdução à Economia	90			ECO1101 ECO1102 ECO0101 ECO0401
DDP0018	Sociologia das Relações Internacionais	60			
DDP0019	Metodologia da Pesquisa Científica	30			
CARGA HORÁRIA TOTAL		300			

2º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DDP0020	Teoria das Relações Internacionais	60			
ECO1206	História Econômica Geral I	60			ECO1011 DEH0010
DDP0200	Introdução ao Estudo do Direito	90			DPU0200
DDP0021	Estado e Constitucionalismo Contemporâneo	60			
DDP0022	Política Ambiental Global	30			
CARGA HORÁRIA TOTAL		300			

3º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DDP0023	Direitos Humanos e Política Internacional	60			
ECO1207	História Econômica Geral II	60	ECO1206 ECO1011		
ECO1108	Economia Clássica	60			ECO0201
DDP0110	Direito Comparado	60			
EST0132	Introdução à Probabilidade e Estatística	60			
CARGA HORÁRIA TOTAL		300			

4º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DDP0025	Teorias Políticas	60			
DDP0026	Tópicos Especiais em Relações Internacionais I	60			
DDP0028	Sistemas de Organizações Internacionais	60			
DDP0029	Resolução de Conflitos e Cultura de Paz	60			
DDP0068	Estudos Regionais: África	60			
CARGA HORÁRIA TOTAL		300			

5º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ECO1554	Economia do Meio Ambiente	60			
DDP0031	Geopolítica e Segurança Internacional	60			
ECO1112	Economia Política I	60	ECO1108		ECO0104
DDP0032	Tópicos Especiais em Relações Internacionais II	60			
DDP0033	Estudos Regionais: América	60			
CARGA HORÁRIA TOTAL		300			

6º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DDP0034	Tópicos Especiais em Relações Internacionais III	60			
DDP0035	Análise de Política Comparada	60			
DDP0036	Análise de Cenários	60			
DDP0037	Estudos Regionais: Europa	60			
CARGA HORÁRIA TOTAL		240			

7º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DDP0039	Tópicos Especiais em Relações Internacionais IV	60			
DDP0040	Estudos Regionais: Ásia	60			
DDP0045	Estágio em Relações Internacionais I	60			
DDP0043	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso	60			
CARGA HORÁRIA TOTAL		240			

8º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
DDP0050	Tópicos Especiais em Relações Internacionais V	60			
DDP0051	Estudos Regionais: Oriente Médio	60			
DDP0056	Trabalho de Conclusão de Curso	60	DDP0043		
DDP0057	Estágio em Relações Internacionais II	60	DDP0045		
CARGA HORÁRIA TOTAL		240			

8 APOIO AO DISCENTE

A UFRN, fundamentada nos princípios constitucionais, desenvolve no âmbito da Política de Permanência um conjunto de ações de assistência estudantil

destinadas a promover a igualdade de oportunidades, a ampliação e a democratização das condições de permanência dos jovens no ensino superior público federal, objetivando o bem-estar, o bom desempenho e a participação de todos na vida universitária (PDI, 2020, p.25).

Para tanto, a UFRN dispõe de uma Coordenadoria de Apoio Pedagógico e Ações de Permanência vinculada a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, responsável por operacionalizar boa parte dos programas e das ações da assistência estudantil, em consonância com as linhas de ação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Essas ações envolvem a oferta dos seguintes auxílios/bolsas: Auxílio Alimentação, Auxílio Moradia, Auxílio Transporte, Auxílio Creche, Bolsa de Apoio Técnico, Bolsa Acessibilidade, Bolsa Permanência Especial, dentre outros (PDI, 2020).

A UFRN oferta ainda um conjunto de programas e ações de atenção à saúde do estudante a saber: Programa de Atenção à Saúde Mental do Estudante, Programa de Aconselhamento em Saúde (PAS), Projeto de Extensão Hábitos de Estudo (PHE), Orientação a docentes e familiares, Mediações de conflito, Assistência médico e odontológico, Auxílio Óculos, Plantão Psicológico, Grupos de Apoio Terapêutico (PROAE, 2020).

Outras ações para garantir melhores condições para permanência e a conclusão dos estudos são ainda desenvolvidas por outras pró-reitorias, especialmente pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ) por meio de diversos programas e projetos que contribuem na integração do



estudante à vida acadêmica, bem como disponibiliza bolsas de auxílios financeiros, como por exemplo bolsas de monitoria, bolsas de iniciação científica, bolsas de iniciação à docência, bolsas de extensão, dentre outras. Destaca-se ainda as ações desenvolvidas no âmbito da Política de Cotas que destina 12,5% de suas vagas para os estudantes oriundos da escola pública; e a Política de Inclusão e Acessibilidade para as Pessoas com Necessidades Específicas na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que objetiva:

I - orientar o desenvolvimento de ações acadêmico-administrativas voltadas para a Política de Inclusão e Acessibilidade na UFRN alinhados às metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a Agenda 2030, atendendo particularmente ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4); II – desenvolver a Política de Inclusão e Acessibilidade à luz do desenho universal, do design inclusivo e da interdisciplinaridade; III - promover a acessibilidade como uma dimensão da qualidade de vida a servidores e alunos da UFRN; IV - estimular e mediar ações acadêmico-administrativas nos diversos segmentos da comunidade universitária voltadas para inclusão e acessibilidade. (Art. 4º Resolução Nº 002/2022-CONSEPE/CONSAD, de 10 de maio de 2022).

Dentre as os programas e serviços ofertados pela Universidade, que visam a permanência e aprendizagem com sucesso dos estudantes com Necessidades Educacionais Específicas destaca-se: O atendimento educacional interdisciplinar e orientações didático pedagógicas pela Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA); o Programa de Tutoria Inclusiva (PTI), responsável pelo desenvolvimento de atividades de apoio acadêmico e mediação social junto a esse público; o Comitê de tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais (Libras), assegurando o serviço de mediação linguística, atendendo a comunidade acadêmica interna usuária de Libras/Língua Portuguesa e como extensão, ao público externo;



a consolidação do portal da Instituição, que integrou a tradução para a Libras; o Laboratório de Acessibilidade (LA) com revisor Braille e a produção de materiais informacionais em diferentes formatos acessíveis; a criação do Repositório de Informação Acessível (RIA), o qual disponibiliza acervo de textos científicos adaptados, editorados pela equipe do Laboratório de Acessibilidade (LA) e pela Escola de Música (EMUFRN).

Destacam-se, ainda, a divulgação da Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados (REBECA), que reúne manuais e catálogos de coleções adaptados pelas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras; e a criação do Setor de Musicografia Braille e Apoio à Inclusão pela Escola de Música (SEMBRAIN/EMUFRN), assegurando a produção de partituras em Braille para a comunidade acadêmica (PDI, 2020, p. 27). No âmbito dessa política, a Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade também denominada Grupo de Trabalho de Acessibilidade (GTA) do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, vem atuando em articulação com a Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA) e com o Núcleo de Apoio ao Discente (NADis /CCSA), para fortalecer e avançar nas ações de inclusão e acessibilidade dos discentes dos cursos de graduação e pós-graduação e demais pessoas com necessidades educacionais específicas.

O estudante do Curso de Relações Internacionais contará ainda com o suporte do Núcleo de Apoio ao Discente (NADis) do Centro de Ciências Sociais Aplicadas que objetiva "firmar ações de apoio à efetividade do processo ensino-aprendizagem e ao desenvolvimento acadêmico-profissional de discentes do CCSA". O aluno tem livre acesso às atividades individuais ou em grupos oferecidas por esse Núcleo.

O NADis apresenta duas linhas de ação e atividades: a primeira – Apoio Acadêmico – onde oferece atividades como: planejamento de estudos, acompanhamento do rendimento escolar, reorientação profissional, aconselhamento psicológico e mentoria. A segunda –

Desenvolvimento Acadêmico – que envolve atividades complementares (oficinas de capacitação, atendimento de demandas geradas pelos alunos) e projetos de atuação por curso (CCSA, 2020).

Além dessas ações de suporte, o estudante do Curso de Administração contará com a Orientação Acadêmica permanente que objetiva contribuir para a integração dos estudantes à vida universitária, orientando-os quanto às atividades acadêmicas, conforme prevê o Art. 130 da Resolução Nº171/2013 – CONSEPE, que institui o Regulamento dos Cursos de Regulares Graduação da UFRN.

Em conformidade com a referida resolução, as atividades de orientação acadêmica serão executadas por professores orientadores acadêmicos que ministram componentes curriculares do Curso e que sejam preferencialmente lotados no DEPRO, sempre ouvido o colegiado de curso.



9 AVALIAÇÃO

Para o presente projeto, entende-se a avaliação como um processo contínuo, participativo e parte integrante do processo educativo, na busca pelo alcance dos objetivos traçados para o Curso, intencionando seu gradual aprimoramento por meio da busca de superação dos problemas identificados. Nesse intuito, os processos avaliativos devem servir como parâmetros de retroalimentação que subsidiem o realinhamento das ações acadêmicas.

9.1 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

No que concerne a avaliação do processo de ensino-aprendizagem, o curso se pautará no que é estabelecido e disciplinado pelo Regulamento dos Cursos de Graduação da UFRN (Resolução nº 171/2013 – CONSEPE). Nesse caminho, levará em conta o perfil do egresso estabelecido, o qual se baseia nas características indicadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de maneira que os profissionais que se deseja formar, estejam aptos a atuarem na gestão e/ou assessoria de organizações com competência técnica, capacidade crítica, reflexiva, de liderança e inovação para melhor compreender o contexto político e econômico que se insere.

O processo avaliativo envolverá aspectos de natureza qualitativa e quantitativa, com utilização de múltiplos instrumentos tais como prova escrita, trabalhos individuais e em grupo, seminários temáticos, elaboração de diagnósticos e escrita de relatórios técnicos. Também, se levará em conta a participação ativa do aluno nas atividades desenvolvidas em sala de aula, laboratórios, bem como as de campo (visitas técnicas e pesquisas). Tudo isso buscando favorecer e possibilitar a mensuração do domínio e problematização de conteúdos tanto de natureza teórica como empírica



relacionados às competências e habilidades concernentes à formação do egresso.

O planejamento do curso de RI considera que a flexibilização na avaliação do processo de ensino-aprendizagem é um aspecto importante para garantir a equidade e a inclusão de todos os estudantes, considerando suas especificidades socioeconômicas, físicas, cognitivas, sensoriais, mentais e necessidades específicas. Esse processo busca garantir que todos os alunos tenham oportunidades justas de demonstrar seu conhecimento e habilidades, levando em conta suas circunstâncias individuais. O curso de RI conta com o apoio da SIA para fornecer orientações e meios de promover essa flexibilização.

São os seguintes os principais pontos considerados para o norteamento do planejamento específico das atividades docentes no curso:

- Adaptação de recursos e materiais: Os recursos e materiais utilizados na avaliação podem ser adaptados para atender às necessidades específicas dos alunos. Por exemplo, materiais em formatos acessíveis podem ser fornecidos para estudantes com deficiência visual, como braille ou versões eletrônicas com leitores de tela. Da mesma forma, podem ser disponibilizadas adaptações para estudantes com deficiência auditiva, como intérpretes de libras ou legendas em vídeos, conforme demanda a ser eventualmente atendida;
- Apoio e acompanhamento individualizado: Alunos com necessidades específicas podem receber apoio e acompanhamento individualizado durante a avaliação. Isso pode incluir a presença de profissionais de apoio, como intérpretes, mediadores ou auxiliares, que possam auxiliar o aluno durante o processo de avaliação, garantindo que ele possa compreender e responder adequadamente às questões;



- Tempo adicional: Alunos com necessidades educacionais específicas podem necessitar de tempo adicional para concluir as tarefas de avaliação. A flexibilização permite que esses alunos tenham o tempo necessário para demonstrar seus conhecimentos e habilidades, sem serem prejudicados pela limitação de tempo;

- Avaliação diferenciada: A avaliação pode ser adaptada de acordo com as necessidades específicas dos alunos. Isso pode envolver a modificação das questões, a utilização de formatos alternativos de avaliação (como projetos, apresentações orais ou portfólios) ou a criação de critérios de avaliação diferenciados;

- Estratégias de avaliação alternativas: Alunos com dificuldades específicas podem se beneficiar de estratégias de avaliação alternativas. Por exemplo, em vez de avaliar apenas por meio de provas escritas, pode-se utilizar a observação direta, a participação em atividades práticas ou a elaboração de relatórios de experiências.

É importante ressaltar que a flexibilização na avaliação não implica em diminuir as expectativas de aprendizagem ou os critérios de avaliação, mas sim em ajustar o processo para garantir que todos os estudantes tenham igualdade de oportunidades de demonstrar seu conhecimento e habilidades, considerando suas necessidades específicas. A flexibilização deve ser realizada de forma individualizada, em diálogo com o estudante e com o apoio de profissionais especializados, quando necessário. Além disso, é um princípio norteador do curso a promoção de um ambiente inclusivo, sensível às diversidades e que ofereça suporte adequado aos estudantes, de modo a garantir que o processo de ensino-aprendizagem seja efetivamente conduzido e que promova a equidade educacional.

Entende-se que os procedimentos avaliativos adotados e devidamente acompanhados, estão em consonância com a concepção do curso definida neste PPC, favorecendo, desse modo, o desenvolvimento

contínuo e efetivo de uma postura autônoma do discente, em razão do incentivo dado a participação ativa do aluno nas atividades desenvolvidas.

9.2 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Intenciona-se que o processo de acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso ocorra de maneira contínua, tornando possível a identificação dos aspectos impulsionadores (acertos), assim como os restritivos (dificuldades) que naturalmente ocorram na implementação do projeto, objetivando com isso o redimensionamento de tais aspectos no sentido da melhoria contínua.

Para alcançar esse intento, será realizado anualmente a Semana de Avaliação e Planejamento (SAP) do curso em acordo com a Resolução N° 048/2020-CONSEPE, de 08 de setembro de 2020 que aprova a política de melhoria da qualidade dos cursos de graduação e de pós graduação oferecidos pela UFRN. Também será elaborado oportunamente e implementado o Plano de Ação Trienal dos Cursos de Graduação (PATCG).

À luz de tal plano serão desenvolvidas as ações didático-pedagógicas objetivando a formação do profissional pretendido. Semestralmente, durante a semana pedagógica, essas ações serão avaliadas conjuntamente pelos docentes e representação discente, sendo estabelecidas as repactuações de metas que se fizerem necessárias. Essa avaliação realizada no âmbito da SAP contará com a participação de alunos e professores que atuam no curso.

Envolverá ações decorrentes de autoavaliação e das avaliações externas como ENADE, avaliações do curso, CPC entre outras. Estas ocorrerão de forma periódica de modo a servir como instrumento de aprimoramento para o curso. Tão logo seja formada a primeira turma, este acompanhamento também passará a ser sobre a percepção dos egressos.



Certamente, também será levado em conta no processo de avaliação do projeto pedagógico, as condições de infraestrutura para o funcionamento do curso e desempenho das atividades acadêmicas. Tendo em vista o entendimento aqui registrado de uma avaliação contínua e processual, importa dizer que outros modos de avaliação poderão ser definidos com base nas necessidades emergentes e evidenciadas por todos os atores envolvidos. Outrossim, registra-se que o acompanhamento e avaliação do PPC serão coordenados pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso.

Ainda em relação aos processos de avaliação será considerado a atuação conjunta entre o curso, a Comissão Própria de Avaliação – CPA e a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) por meio da Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico (DDPed). Tudo isso na perspectiva de um planejamento estratégico, sempre com foco no que está sendo proposto quanto aos objetivos do curso de Relações Internacionais, perfil do egresso, competências e habilidades esperadas, bem como as ações implementadas.



REFERÊNCIAS

BRASIL. LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394, de 20.12.1996).

_____. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 (regulamentada pelo Decreto no 5.626, de 22 de dezembro de 2005) que define o componente de Libras como componente curricular;

_____. Lei 9.795, de 27 de abril de 1999. Define a obrigatoriedade dos conteúdos relacionados ao meio ambiente abordados transversalmente em componentes curriculares de todos os cursos de graduação;

CPLP. Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. <https://www.cplp.org/>

HERTZ, Mônica. O Crescimento da área de relações internacionais no Brasil. Contexto int. 24 (1).Jun 2002. <https://doi.org/10.1590/S0102-85292002000100005>

Maia, M. relatório técnico sobre o cenário atual dos cursos de relações internacionais no Brasil (projeto CNE/UNESCO914BZR1041.3), 2017, mimeo.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Diretrizes curriculares para o curso de relações internacionais. Resolução nº 4, de 4 de outubro de 2017 - MEC/CNE. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2017-pdf/73651-rces004-17-pdf/file>

_____. [Parecer CNE/CES nº 243/2017, aprovado em 6 de junho de 2017](#) - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Relações Internacionais.



_____. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004);

_____. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012);

_____. SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA. SISU. 2023. *Vagas. Relações Internacionais*. Obtido em:

<https://sisu.mec.gov.br/#/vagas?categoria=curso&id=69#resultado>

_____. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. *Plano de Desenvolvimento Institucional : 2020-2029 Universidade Federal do Rio Grande do Norte*. Natal, RN, 2020

_____. Resolução n. 016/2023 – CONSEPE – Atualiza o Regulamento dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN;

_____. Resolução nº 048 – CONSEPE, de 08 de setembro de 2020 que aprova a política de melhoria da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela UFRN;

_____. Resolução nº 005 - CONSUNI, de 27 de novembro de 2020, que estabelece o Plano de Desenvolvimento Institucional - 2020-2029 da UFRN (PDI).



_____. Projeto Político Pedagógico do Curso de Administração Pública. SIPAC. Processo 23077.013649/2021-35. 2021. Disponível em: <https://sipac.ufrn.br/public/jsp/portal.jsf>

ONU. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

SOI - Simulação de Organizações Internacionais. Disponível em: <http://soi.org.br>.

TEIXEIRA, T. S. (2013) Brazilian think tanks: between the past and the future. In: VAISTMAN, J.; RIBEIRO, J. M.; LOBATO, L.. Policy Analysis in Brazil. Policy Press, London, 2013.



APÊNDICES – CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0016									
NOME: INTRODUÇÃO ÀS RELAÇÕES INTERNACIONAIS									
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina			☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)						
☐ Módulo			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)						
☐ Bloco			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)						
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)						
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nas Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Participação em Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA -PRESENCIAL				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	*	*	*						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	*	*	*						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	*	*	*						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									*

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Surgimento das Relações Internacionais como campo de conhecimento científico: objeto e conceitos. Noções preliminares sobre o meio internacional, evolução histórica e discussão introdutória sobre a formação do sistema de estados. Concepções básicas para o estudo das relações internacionais: sistema e sociedade internacional, ordem internacional, soberania, equilíbrio de poder e segurança coletiva. Principais visões e correntes teóricas do início do século XX (o idealismo e o realismo clássico). Temas contemporâneos de relações internacionais.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BAYLIS, John; SMITH, Steve; OWENS, Patricia. The globalization of world politics: an introduction to international relations relations. 9. ed. Oxford: Oxford University Press, 2023. GRIFFITHS, Martin; ROACH, Steven C.; SOLOMON, M. Scott. Fifty key thinkers in international relations. 2. ed. London: Routledge, 2009. HERZ, Mônica; HOFFMANN, Andrea Ribeiro. Organizações internacionais: história e práticas. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2004. MINGST, Karen A. Princípios de relações internacionais. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014. PECEQUILLO, Cristina Soreanu. Introdução às relações internacionais: temas, atores e visões. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: COMPARATO, FÁBIO KONDER. A afirmação histórica dos direitos humanos. LTC, 2004. BEDIN, Gilmar Antonio et al. Paradigmas das relações internacionais: realismo, idealismo, dependência, interdependência. 3. ed. Ijuí - RS: Editora UNIJUÍ, 2011. DUROSELLE, Jean Baptiste. Todo império perecerá: teoria das relações internacionais. Tradução de Ane Lize Spaltemberg de Sequeira Magalhães. Brasília: São Paulo: Ed. UnB: Imprensa Oficial, 2006. NYE JUNIOR, Joseph S. Cooperação e conflito nas relações internacionais: uma leitura essencial para entender as principais questões da política mundial. São Paulo: Gente, 2009.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: I
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

NATAL, 21 DE AGOSTO DE 2023



(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Prof. Dr. José Orlando Ribeiro Toscano
 Chefe do DEPRO/UFRN
 Matrícula nº 1157852

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0017									
NOME: FILOSOFIA SOCIAL E POLÍTICA									
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: ☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
Atividade de Orientação Individual				Atividade Coletiva		Atividade Autônoma			
Estágio com Orientação Individual				Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação	
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	*	*	*						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	*	*	*						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	*	*	*						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									*

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES



--	--

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

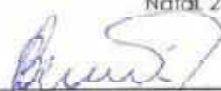
EMENTA / DESCRIÇÃO
Exame de conceitos e de temas relacionadas às grandes teorizações concernentes à Filosofia Política Moderna e Contemporânea. Os pensadores modernos e contemporâneos e as questões fundamentais da História do Pensamento Político, tais como o Estado, a justiça social, a liberdade, a tolerância, a igualdade, a democracia, os direitos, o contrato, e outras questões pertinentes a este campo de estudo.

At: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CAILLÉ, A.; LAZERT, C.; SENELLART, M. História Crítica da filosofia moral e política. 2ª ed. 2011, Instituto RAMON LLULL, São Paulo. HEGEL, G.W.F. Ciência da Lógica, 3 volumes. São Paulo: Vozes. Macedo Júnior, Ronaldo Porto. Curso de Filosofia política. Atlas, São Paulo, 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ADORNO, Theodor W. Minima Moralia. São Paulo, Azougue, 2008. ADORNO, T. HORKHEIMER, M. Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. ARENDT, H. Origens do totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. HEGEL, G.W.F. Principios da Filosofia do Direito. São Paulo: Martins Fontes, 1997. Ribeiro, Renato Janine. A última razão dos reis. Companhia das Letras. 2018.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: I
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1*
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

Natal, 21 DE AGOSTO DE 2023.



(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Prof. Dr. José Orlando Ribeiro Toscano
 Chefe do DEPRO/UFRN
 Matrícula nº 1157852

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDÊUTICA - DEPRO									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0018									
NOME: Sociologia das Relações Internacionais									
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina			☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)						
☐ Módulo			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)						
☐ Bloco			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)						
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)						
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
			Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas						
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				*	*	*			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									.

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES



--	--

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
O método sociológico. A teoria das Relações Internacionais: a guerra, a paz e as possíveis contribuições da sociologia. A Sociedade Internacional. Os atores. O estrangeiro. A força migratória e econômica. As forças profundas e organizadas. As forças transnacionais, os pequenos grupos e o Estado. Oativismo além fronteiras: Direitos Humanos, Meio Ambiente e Religião. Fundamentos da Sociedade Internacional. A cultura, a sociedade e o indivíduo. O processo de socialização. Formas de análise sociológica. Mudança Social e história. A organização social. Grupos sociais: primários e secundários. Tems contemporâneos.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Bauman, Zygmunt. Amor líquido. São Paulo, Zahar, 2021. BOBBIO, Norberto. Direita e esquerda: razões e significados de uma distinção política. 3. ed. São Paulo COHN, Gabriel (org.); FERNANDES, Florestan (Coord.). GIDDENS, Anthony. A constituição da sociedade. [The constitution of society]. Tradução Álvaro Cabral. 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes. 2009 Max Weber: Sociologia. 7. ed. São Paulo: Ática, 1999. RAWLS, John. O liberalismo político. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2021.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2011. GADDIS, John Lewis. A Guerra fria. Usboa, Edições 70. 2007. GASTAL, SILVANA. ALEGORIAS URBANAS, SÃO PAULO, PAPIRUS, 2006.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1*
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

Natal, 21 DE AGOSTO DE 2023



(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Prof. Dr. José Orlando Ribeiro Tosário

Chefe de DEPRO/UFAN

Matrícula nº 1167552

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0019									
NOME: Metodologia da Pesquisa Científica									
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: ☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nas Subtipos de Atividades Acadêmicas					
Atividade de Orientação Individual				Atividade Coletiva		Atividade Autônoma			
Estágio com Orientação Individual				Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação	
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	30			•	•	•			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				•	•	•			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				•	•	•			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA TOTAL	30								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

--	--

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Conceito de ciência e natureza do conhecimento do método científico; Formulação do problema da pesquisa, construção de hipóteses; Classificação da pesquisa - documental, experimental, ex-post-facto, estudo de caso, pesquisa-ação; Planejamento, execução e redação de um projeto de pesquisa e intervenção. As tipologias de projetos. As etapas de construção do projeto de pesquisa.

6: Caso a Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Carvalho, Maria Cecília M. De. Construindo o saber. São Paulo: Papyrus, 2020. GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos da metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALVARENGA, M. Apontamentos de metodologia para a ciência e técnicas de redação científica. SAF, 2003. BARROS, A.J. da S.; LEHFELD, N.A. de S. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo: Pearson, [20-?]. CASARIN, H. de C.S.; CASARIN, S.J. Pesquisa científica: da teoria à prática. Curitiba: InterSaberes, 2012. CASTRO, C. de M. Como redigir e apresentar um trabalho científico. São Paulo: Pearson, 2010. FERRAREZI JUNIOR, C. Guia do trabalho científico: do projeto à redação final: monografia, dissertação e tese. São Paulo: Contexto, 2011.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: I
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

Natal, 21 DE AGOSTO DE 2023

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)


 Prof. Dr. José Orlando Ribeiro Tosório
 Chefe do DEPRO/LIFRN
 Matrícula nº 1157852

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ECONOMIA - DEPEC									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1100									
NOME: Introdução à Economia									
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: ☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 90									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA				-	-	-			

DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA PRESENCIAL				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA TOTAL	90								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									.

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES



EQUIVALÊNCIAS	
(ECO1101 E ECO1102) OU (ECO0101 E ECO0401)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1101	INTRODUÇÃO A MACROECONOMIA
ECO1102	INTRODUÇÃO A MICROECONOMIA
ECO0101	INTRODUÇÃO A TEORIA ECONÔMICA
ECO0401	CONTABILIDADE SOCIAL

EMENTA / DESCRIÇÃO
Diferentes visões de economia. A economia de mercado: origens e destino da produção. Atores econômicos. A circulação em uma economia de mercado. As relações econômicas internacionais. O Estado como formador de mercados. O sistema financeiro. A unidade produtora e sua inserção no sistema. Crescimento e desenvolvimento econômico. Repartição e apropriação do produto social: as classes sociais no capitalismo. Capitalismo, desigualdades, a questão ambiental, economia digital e temas atuais. Coleta, organização e análise de dados. Indicadores básicos socioeconômicos.

S: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CHANG, H. J.. Economia: modo de usar. Portfolio-Penguin. 2015 CANO, W.. Introdução à Economia. São Paulo: Editora UNESP. 2007
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E.. Fundamentos de Economia. São Paulo: Saraiva. 2014 PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. (orgs).. Manual de Introdução à Economia. . São Paulo: Saraiva. 2006

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 1º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

Natal, 21 DE AGOSTO DE 2023

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

S: APT 7205069

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0020

NOME: Teoria das Relações Internacionais

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nas Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									.

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS



CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
A teoria e o campo de estudo das relações internacionais: origens e instrumentos conceituais. Análise das primeiras perspectivas teóricas das relações internacionais. O idealismo do entre-guerras e a questão da harmonia de interesses. O realismo e o liberalismo clássico. A revolução behaviorista e os modelos racionalistas. Neorrealismo e neoliberalismo, pluralismo, funcionalismo, neo-institucionalismo, regimes e interdependência. Debate teórico das Relações Internacionais da década de 1970 aos dias de hoje. A escola inglesa e o conceito de sociedade internacional, Teoria Crítica, Construtivismo, Realismo neoclássico e as correntes pós-modernas.

Ex: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Campos, Maria da Conceição Oliveira. O princípio das nacionalidades nas relações internacionais. Del Rey, 2003. HERZ, Mônica; HOFFMANN, Andrea Ribeiro. Organizações internacionais: história e práticas. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2004. MINGST, Karen A. Princípios de relações internacionais. 6.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Drummond, Maria Cláudia. A democracia desconstruída: o déficit democrático nas relações internacionais e os parlamentos da integração. Senado Federal, 2010. BEDIN, Gilmar Antonio et al. Paradigmas das relações internacionais: realismo, idealismo, dependência, interdependência. 3. ed. Ijuí - RS: Editora UNIJUI, 2011.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: I
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatória ☐ Optativa ☐ Complementar

Natal, 21 DE AGOSTO DE 2023.

Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Prof. Dr. José Orlando Ribeiro dos Santos
 Chefe do DEPRO/UFERN
 Matrícula nº 1167832

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ECONOMIA - DEPEC									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1206									
NOME: História Econômica Geral I.									
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina			☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)						
☐ Módulo			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)						
☐ Bloco			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)						
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)						
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	*	*	*						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	*	*	*						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	*	*	*						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									*

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS



[ECO1011] OU [DEH0010]	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1011	HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL I
DEH0010	HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL

EMENTA / DESCRIÇÃO
O Modo de Produção Feudal: conceitos e características. A economia mercantil e a ascensão do Capitalismo Comercial: definições, características e estrutura. A Revolução Industrial e a ruptura com a forma mercantil de reprodução. Os marcos iniciais do Capitalismo Moderno. Diferenças no padrão de desenvolvimento do sistema financeiro. A grande depressão de fins do século XIX (1873-1896). A Segunda Revolução Industrial. As industrializações retardatárias.

SE: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARRIGHI, Giovanni. O longo século XX. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007. ARRUDA, José J. A revolução industrial. São Paulo: Ática, 2018. BLACKBURN, Robin (ORG). Depois da queda. O fracasso do comunismo e o futuro do socialismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022. HOBBSBAWM, Eric. A era das revoluções 1789-1848. 1 Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: HOBBSBAWM, Eric. A era do capital 1848-1875. 1 Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. HOBBSBAWM, Eric. A era dos impérios. 1 Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: [X] Obrigatório [] Optativo [] Complementar

NATAL, 21 DE AGOSTO DE 2023

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Sina 1205069

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0200									
NOME: Introdução ao Estudo do Direito									
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: ☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio(Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 90									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	90			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA				-	-	-			

DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA -A DISTÂNCIA				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA -PRESENCIAL				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA TOTAL	70								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									.

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES



EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DPU0200	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO

EMENTA
Formar ideias e conceitos necessários à compreensão do Direito, úteis para todas as demais disciplinas jurídicas. Compreender as elaborações científica e técnica do Direito e conhecer seus aspectos estruturais. Desenvolver um pensamento crítico a respeito do Direito. Conteúdo: 1. Noções preliminares do Direito. Perfil histórico. Definição e elementos. 2. Direito e ciências afins. 3. Direito e ciência. Direito como ciência – objeto e tipo de ciência. 4. Epistemologia jurídica. Doutrina da Ciência do Direito. Dogmática jurídica. 5. Ética e Teoria da Cultura. 6. Direito e Moral. 7. Teorias do pensamento jurídico. Jusnaturalismo ou Racionalismo Metafísico. Empirismo. Exegético. Historicismo Jurídico. Positivismo Jurídico. Racionalismo dogmático ou Normativismo de Kelsen. Culturalismo Jurídico. Fundamentos do Direito (Direito e Igualdade e Teorias da Justiça). 9. Dicotomias e divisões do Direito. 10. Fontes do Direito. Classificação das fontes. Legislação. Costumes, jurisprudência e doutrina. 11. Norma jurídica. Classificação, Validade, vigência e eficácia. 12. Introdução à Dogmática hermenêutica e à Teoria da Argumentação. 13. Aspectos estruturais do Direito. Natureza do direito subjetivo e sua classificação. Abuso do direito. Relação jurídica, dever e responsabilidade. Sujeito e objeto do Direito. 14. Conceito e classificação. O ato jurídico: elementos constitutivos e classificação. Defeitos dos atos jurídicos: nulidade, anulabilidade e ato inexistente.

3.2. Caso a Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FERRAZ JR., Tércio Sampaio. Introdução ao Estudo do Direito. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018. BOBBIO, Norberto. Teoria do Ordenamento Jurídico. 10. ed. São Paulo: Edipro, 2017. REALE, Miguel. Lições Preliminares de Direito. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. MONTORO, André Franco. Curso de Introdução ao Estudo do Direito. 40. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2017.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: NADER, Paulo. Introdução ao Estudo do Direito. 41. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019. GOMES, Orlando. Teoria Geral do Direito Civil. 20. ed. São Paulo: Forense, 2020. REALE, Miguel. Curso de Filosofia do Direito. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. LARENZ, Karl. Introdução à Ciência do Direito. 3. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2016. LINHARES, José Manuel Aroso. Introdução ao Estudo do Direito: Técnica, Decisão, Dominação. 3. ed. Coimbra: Coimbra Editora, 2015.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: I

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

☒ Obrigatória ☐ Optativa ☐ Complementar

Natal, 21 de agosto de 2023.



(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Prof. Dr. José Orlando Ribeiro Tassório
Chefe do DEPRO/UERN
Inscrição nº 2007033

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDÊUTICA - DEPRO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0021

NOME: Estado e Constitucionalismo Contemporâneo

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina
☐ Módulo
☐ Bloco
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) |
|---|---|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				*	*	*			
CARGA HORÁRIA				*	*	*			

DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA -PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

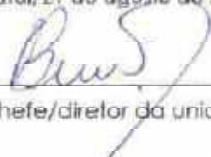
EMENTA / DESCRIÇÃO
O constitucionalismo. A democracia constitucional. A Constituição. O conteúdo da Constituição. Os atributos da Constituição. As normas constitucionais. Os direitos fundamentais. A interpretação constitucional. A jurisdição constitucional. Alcance internacional do tema.

s.: Caso a Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa,

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALEXY, Robert. Teoria dos direitos fundamentais. Tradução de Virgílio Afonso da Silva. 2 ed. São Paulo: Malheiros, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BARROSO, Luís Roberto. A dignidade da pessoa humana no direito constitucional contemporâneo. São Paulo: Saraiva, 2010. 453 p..

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: I
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 21 de agosto de 2023,



(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Prof. Dr. José Orlando Ribeiro Rosário
Chefe do DEPRO/UFRN
Matrícula nº 1157852



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0022

NOME: Política Ambiental Global

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ (X) Presencial ☐ () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ (X) Disciplina | ☐ () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ () Módulo | ☐ () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ () Bloco | ☐ () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) |
| ☐ () Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ () Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) |
| ☐ () Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -PRESENCIAL	30			*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				*	*	*			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA -A DISTÂNCIA				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA -PRESENCIAL				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	*	*	*						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	*	*	*						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	*	*	*						
CARGA HORÁRIA TOTAL	30								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									*

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS



CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
O meio ambiente como direito humano fundamental. Políticas ambientais no Brasil e no mundo. Meio ambiente e relações sócio-educacionais no mundo contemporâneo. O desenvolvimento local e global sustentável. Os desafios à consolidação de um sistema de governança ambiental global. As Conferências Ambientais e o posicionamento brasileiro. Questões ambientais transfronteiriças. Soberania e bem ambiental. A agenda ambiental internacional. Atores da Governança Ambiental Global. Fundos ambientais.

s.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LEFF, Enrique. A complexidade ambiental. Edifurb. Blumenau, 2013.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Leff, Enrique. Ecologia, capital e cultura :Editora: Vozes, 2009.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 2º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 21 DE AGOSTO DE 2023

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Prof. Dr. José Orlando Ribeiro Tosário
Chefe do DEPRO/UFRN
Matrícula nº 1157852

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDÊUTICA - DEPRO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0023

NOME: DIREITOS HUMANOS E POLÍTICA INTERNACIONAL

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA				-	-	-			

DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA TOTAL	40								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)								.	

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
As principais questões internacionais contemporâneas, como: os direitos humanos e as intervenções humanitárias; as questões étnico-raciais e de gênero. A interculturalidade; a proliferação de armas de destruição em massa; problemas ambientais; as organizações internacionais e as mudanças na distribuição de poder; o papel das lideranças internacionais na construção da paz; questões culturais advindas dos movimentos migratórios.

s.: Caso a Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo [Disciplina ou Módulo], Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. São Paulo, 2021. CAMPOS, João Mota de (coord.). Organizações Internacionais - Teoria Geral. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2010. 607 p. ISBN 9788536218366. EDLER, Daniel; LAZAROU, Elena (Orgs.). Perspectivas para o futuro da União Europeia, número 1. Rio de Janeiro: Fundação
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GUSMÃO, Fundação Alexandre de.. 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, 2009.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: I
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatória ☐ Optativo ☐ Complementar

Natal, 21 de agosto de 2023.



(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Prof. Dr. José Orlando Ribeiro Bastião
Chefe do DEPRO/UFRN
Matrícula nº 1167852

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ECONOMIA - DEPEC									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1207									
NOME: História Econômica Geral II									
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: ☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio/Atividade de Orientação Individual ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR: PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				*	*	*			

CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	*	*	*						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	*	*	*						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	*	*	*						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									*

PRÉ REQUISITOS	
(ECO1206) OU (ECO1011)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1206	HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL I
ECO1011	HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

--	--

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Crise da hegemonia inglesa e o padrão-ouro. Imperialismo. Estado, capital monopolista e financeiro. Guerra e Revolução. O entreguerras: a depressão de 1929-1939 e a crise do liberalismo. Expansão da economia mundial pós-Segunda Guerra. Acordo de Bretton Woods. Guerra fria, descolonizações, socialismo. As industrializações tardias. A crise do capitalismo a partir dos anos 70. A nova ordem global: perspectivas gerais.

s.: Caso o Componente Curricular seja do tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRENNER, R. O Boom e a bolha: os Estados Unidos na economia mundial. São Paulo: Record, 2003. CHANG, H. Chutando a escada: a estratégia de desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: Editora da UNESP, 2004. DOBBS, M. A evolução do capitalismo, 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. FRIEDEN, J. Capitalismo global: história econômica e política do século XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008. GORZ, A. Misérias do presente, riqueza do possível. São Paulo: Annablume, 2004. HOBSBAWM, E.J. Da Revolução Industrial inglesa ao Imperialismo. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1979. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: HOBSBAWM, E.J. A era do capital: 1848-1875. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001. HOBSBAWM, E.J. A era dos impérios: 1875-1914. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. HOBSBAWM, E.J. A era dos extremos: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. HOBSBAWM, E.J. O novo século: entrevista a Antonio Polito. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

NATAL, 21 DE AGOSTO DE 2023

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

S.A.P. 1205069

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ECONOMIA - DEPEC									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1108									
NOME: Economia clássica									
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina			☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)						
☐ Módulo			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)						
☐ Aluno			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)						
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)						
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Aluno	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	*	*	*						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	*	*	*						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	*	*	*						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									*

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
---------------	--



(ECO0201)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO0201	HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO I

EMENTA / DESCRIÇÃO
Mercantilismo. A Fisiocracia; definições. A abordagem fisiocrática do processo de produção e circulação. A relação entre o pensamento filosófico e econômico de Adam Smith. Elementos fundamentais do pensamento econômico de Adam Smith: divisão do trabalho, teoria do valor, salário, preços e lucro e acumulação de capital. David Ricardo: teoria do valor, renda da terra e a industrialização capitalista.

s.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRENNER, R. O Boom e a bolha: os Estados Unidos na economia mundial. São Paulo: Record, 2003. CHANG, H. Chutando a escada: a estratégia de desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: Editora da UNESP, 2004. DOBB, M. A evolução do capitalismo. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FRIEDEN, J. Capitalismo global: história econômica e política do século XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008. GORZ, A. Misérias do presente, riqueza do possível. São Paulo: Annablume, 2004. HOBBSBAWM, E.J. Da Revolução Industrial inglesa ao Imperialismo. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2009.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: I
PÉRIODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

NATAL, 21 DE AGOSTO DE 2023

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

3.1.1 1.205069

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: EST0132									
NOME: Introdução à probabilidade e estatística									
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: ☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nas Subtipos de Atividades Acadêmicas					
Atividade de Orientação Individual				Atividade Coletiva		Atividade Autônoma			
Estágio com Orientação Individual				Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação	
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA				-	-	-			

DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL									
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA -A DISTÂNCIA				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA -PRESENCIAL				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	*	*	*						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	*	*	*						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	*	*	*						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									*

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CORREQUISITOS	



CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

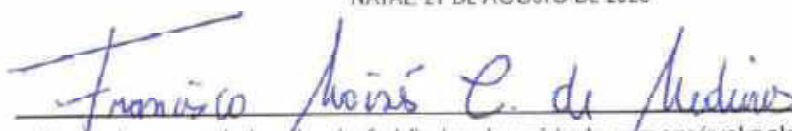
EMENTA / DESCRIÇÃO
Noções de Probabilidade; Introdução à Inferência Estatística; Distribuição de Frequências; Medidas de Tendência Central; Medidas de Variabilidade; Representação Tabular e Gráfica.

s.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: COSTA NETO, P.L.O.; CYMBALISTA, M., Probabilidades, São Paulo: Edgard Blucher, 2001 FONSECA, J.S.; MARTINS, G.A., Curso de estatística, 4a ed., São Paulo: Atlas, 2002 MILONE, G.; ANGEUNI, F.J., Estatística aplicada, São Paulo: Atlas, 2002
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: LAPONNI, Juan Carlos., Estatística usando o Excel, São Paulo: Laponni Treinamento e Editora, 2001

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: [X] Obrigatória [] Opcativa [] Complementar

NATAL 21 DE AGOSTO DE 2023


(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pela componente)

SIAPÉ: 26128-36

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0110									
NOME: Direito Comparado									
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina			☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)						
☐ Módulo			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)						
☐ Bloco			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)						
☐ Estágio(Atividade de Orientação Individual)			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)						
☐ Estácio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				*	*	*			
CARGA HORÁRIA				*	*	*			

DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA -PRESENCIAL				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	*	*	*						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	*	*	*						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)								*	

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

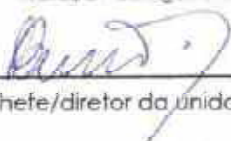
EMENTA / DESCRIÇÃO
O direito comparado e a globalização. O direito comparado no quadro das ciências jurídicas. Objeto, função e interesse atual. A matéria-prima da comparação no direito: os sistemas jurídicos contemporâneos. Critérios de classificação. Identificação e caracterização dos principais sistemas jurídicos atuais: romano-germânico, "common law", socialistas. Os sistemas ditos secundários: religiosos, filosóficos e consuetudinários. Os sistemas mistos. Situação do direito brasileiro no quadro da família romano-germânica. A reflexão sobre o direito comparado no campo das relações internacionais.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BORGES, José Souto Maior. Curso de direito comunitário; Saraiva, 2009. Burocracias, direitos e conflitos : 16 pesquisas comparadas em antropologia do direito / c Roberto Kant de Lima, Lucía Ellbaum e Lenín Pires (orgs.). - Garamond, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A class action como instrumento de tutela coletiva dos direitos. Disponível em: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=4047418 BEDIN, Gilmar Antonio et al. Paradigmas das relações internacionais: realismo, idealismo, dependência. Interdependência. 3. ed. Ijuí - RS: Editora UNIJUÍ, 2011.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 3ª
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal, 21 de agosto de 2023.



(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Prof. Dr. José Orlando Ribeiro Tosário
Chefe do DEPRO/UFRN
Matrícula nº 5227892

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0025									
NOME: Teorias Políticas									
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina			☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)						
☐ Módulo			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)						
☐ Bloco			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)						
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)						
☐ Estágios (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA -PRESENCIAL				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									.

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CORREQUISITOS	

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Contribuições clássicas da teoria política moderna, entre o contexto do Renascimento e meados do século XIX. Maquiavel e o Estado moderno. O republicanismo moderno (Harrington, Milton, Morus). Vertentes do contratualismo (Hobbes, Locke, Rousseau). Conservadorismo e liberalismo na Europa (Burke, Montesquieu, Tocqueville, e Mill). Marx e o marxismo. Os "federalistas" e a revolução americana.

3.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Tosi, Giuseppe. 10 lições sobre Bobbio /Editora: Vozes. 2016
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Habermas, J. A Inclusão do outro. Obtido em: https://estudos001.files.wordpress.com/2014/10/habermas-urgem-a-inclusao-do-outro.pdf .

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 21 DE AGOSTO DE 2023

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Prof. Dr. José Orlando Ribeiro Tosário
Chefe do DEPRO/UFRN
Assinatura nº 1100993

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0026									
NOME: Tópicos Especiais em Relações Internacionais I									
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: ☐ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nas Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
GARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			•	•	•			
GARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				•	•	•			
GARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				•	•	•			
GARGA HORÁRIA				•	•	•			

DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA -PRESENCIAL				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									.

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES



EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Caracterização de estudos livres e pesquisas sobre temas específicos e aprofundamento de áreas especiais do conhecimento em Relações Internacionais, que não possuam componentes especialmente destinadas à sua abordagem. A atualidade e discussão teórica acerca dos fatos e acontecimentos recentes e atuais em relações internacionais. Nível básico.

s.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Lafer, Celso, A internacionalização dos direitos humanos : Editora: Manole, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Drummond, Maria Cláudia, A democracia desconstruída : o déficit democrático nas relações internacionais e os parlamentos da integração. SFA, 2001.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

NATAL, 21 DE AGOSTO DE 2023



(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Prof. Dr. José Orlando Ribeiro Tosário
Chefe do DEPRO/UFRRN
Assinatura nº 0107863

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP002B

NOME: Sistemas de Organizações Internacionais

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR:								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nas Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									.

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES



--	--

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo da comunidade internacional e sua regulamentação jurídica. Noções Gerais sobre as origens do ordenamento jurídico internacional, fontes formadoras e seu posicionamento no sistema brasileiro. Personalidade jurídica internacional. Os conflitos internacionais entre Estados e suas soluções. O domínio estatal e internacional. As organizações internacionais intergovernamentais. A ONU e as organizações especializadas. A proteção internacional dos direitos humanos e do meio ambiente e o indivíduo como sujeito do direito internacional público.

s.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Lafet, Celso, A internacionalização dos direitos humanos :Manolo,2005
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Trindade, Antonio Augusto Cançado. Direito das organizações internacionais / Editora: Del Rey, 2014. Edição: 6. ed. rev., atual. e ampl.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: I
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatória () Optativa () Complementar

NATAL 21 DE AGOSTO DE 2023



(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Prof. Dr. José Orlando Ribeiro Tosório
Chefe do DEPRO/UFRN
Assinatura: 01177632

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0029

NOME: Resolução de conflitos e cultura de paz

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	20			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	40			-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA -PRESENCIAL				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL		*	*						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	*	*	*						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	*	*	*						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES



--	--

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

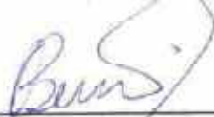
EMENTA / DESCRIÇÃO
Os métodos de solução de conflitos como a negociação, conciliação, mediação e justiça restaurativa; as técnicas utilizadas, habilidades e competências como a empatia e escuta dinâmica e simulação de casos reais com representação ativa de papéis das partes, conciliador ou mediador. Desenvolvimento de prática extensionista.

s.: Caso a Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALMEIDA, Tânia. Caixa de Ferramentas em Mediação. São Paulo: Dash, 2014. AZEVEDO, André Gamma (org.). Manual de Mediação Judicial. Brasília/DF: Ministério da Justiça e Programa das Nações UNESCO. Educação e cultura para a paz. Brasília, 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Labbé, Brigitte. A guerra e a paz. Editora: Scipione, 2002. ROSENBERG, Marshall B. Comunicação Não-Violenta: técnicas para otimizar relacionamentos pessoais e profissionais. Tradução de Mário Vilela. São Paulo: Agora, 2006. WARAT, Luis Alberto. Em nome do acordo: A mediação no direito. Florianópolis: ALMED, 1998. ZEHR, Howard. Justiça Restaurativa: teoria e prática. Tradução: Tânia Van Acker. São Paulo: Pallas Athena, 2012.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: I
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatória ☐ Opcional ☐ Complementar

NATAL, 21 DE AGOSTO DE 2023



(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Prof. Dr. José Orlando Ribeiro Tosório
 Chefe do DEPRO/UFRN
 Matrícula nº 1157952

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:									
DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0068									
NOME: Estudos regionais: África									
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina				☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)					
☐ Módulo				☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)					
☐ Bloco				☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)					
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)				☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)					
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplinas	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nas Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	*	*	*						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	*	*	*						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	*	*	*						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									*

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES



--	--

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
As escolas antropológicas e a visão da África. Os povos africanos, suas regiões e suas matrizes linguísticas. Religiões africanas e Religiões de Matrizes Africanas no Brasil. Vivências e Significações culturais africanas nas Américas. A África contemporânea na historiografia: um balanço crítico. História africana regional e local. História da cultura africana. História das Áfricas na contemporaneidade. Colonização, colonialismo e resistências na história da África. Movimentos de independência: negociação e revoluções. Etnias, sociedade e poder após as independências. Apartheid e pós-apartheid. Estudo dos processos de construção de fronteiras e de identidades étnicas, procurando discutir os fatores que as modificam e determinam como as teorias e concepções nativas, a competição por recursos, a hierarquia e estratificação entre grupos assimétricos, o estabelecimento de tradições e culturas regionais, a intervenção disciplinar do Estado. Ênfase no sudeste. Etnográfico em termos do desenvolvimento dos estudos quilombolas no Brasil. A questão migratória africana. Relações étnico-raciais: Racismo; Ethnocentrismo; Discriminação; Revisão sistemática da literatura sobre o tema.

s.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: APPJAH, Kwame Anthony. Na casa do meu pai. A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 1997. BALLONG, J. Bato'ora. São Jorge da Mina, 1482-1637. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993. BELLUCCI, Belucis (Coord.). Introdução à história da África e da cultura afro-brasileira. Rio de Janeiro: CCEB/RJ e CEEA/UCAM, 2003. BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. A África está em nós: história e cultura afro-brasileira. João Pessoa, PB: Editora Grafset, 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: COSTA E SILVA, Alberto da. A enxada e a lança: a África antes dos portugueses. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1996. _____. A manilha e o libambo: a África e a escravidão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002. _____. Um rio chamado Atlântico: a África no Brasil e o Brasil na África. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 2003.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

NATAL 21 DE AGOSTO DE 2023



(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Prof. Dr. José Orlando Ribeiro dos Reis
Chefe do DEPRO/UFRN
Matrícula nº 1167992

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ECONOMIA - DEPEC									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ECO1554									
NOME: Economia do Meio Ambiente									
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina			☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)						
☐ Módulo			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)						
☐ Bloco			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)						
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)						
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas						
			Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma	
			Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação	
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	*	*	*						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	*	*	*						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	*	*	*						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									*

PRÉ REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
---------------	--



CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Conceitos econômicos e ecológicos básicos. Os dois paradigmas da economia do meio ambiente: economia ambiental (neoclássica) e economia ecológica. O conceito de desenvolvimento sustentável. Economia dos recursos naturais e da poluição. Economia da biodiversidade e serviços ambientais. Valoração econômica de ativos ambientais. Políticas ambientais e gestão ambiental empresarial. Inovação tecnológica e ecologia industrial. Comércio externo e meio ambiente. Contas econômicas-ambientais. Macroeconomia ecológica.

s.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: SEROA DA MOTTA, R., Manual para Valoração Econômica de Recursos Ambientais. IPEA/MMA/PNUD/CNPq, 1997. SEROA DA MOTTA, R., Economia Ambiental. Ed. FGV, Rio de Janeiro, 2006. THOMAS, J.M., CALLAN, S.J., Economia Ambiental – aplicações, políticas e teoria. São Paulo: CENGAGE Learning, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FREEMAN, A.M., The Measurement of Environmental and Resource Values – theory and methods. Resources for the Future Press, Washington, DC, 2003. MAY, P., LUSIOSA, M.C., VINHA, V. Economia do Meio Ambiente. RJ: Elsevier, Campus, 2003.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

NATAL, 21 DE AGOSTO DE 2023



(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pela componente)
S.A.C. 1205069

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDÊUTICA - DEPRO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0031

NOME: Geopolítica e Segurança Internacional

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina
☐ Módulo
☐ Bloco
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) |
|---|---|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				*	*	*			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	*	*	*						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	*	*	*						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	*	*	*						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									*

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES



--	--

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Análise das dimensões político-diplomática e militar das relações internacionais a partir das teorias geopolíticas. Compreender a relação entre posicionamento geográfico, política, estratégia e tática. Problemas da guerra e da paz. Discussão dos conceitos de segurança e defesa internacionais sob enfoques clássicos e contemporâneos. Pensamento geopolítico contemporâneo. Precusores e teorias clássicas da geopolítica. Escola francesa da geopolítica. Teóricos contemporâneos. A geopolítica crítica. A geopolítica no Brasil: da tradição a distintas renovações. Geopolítica no pós-Guerra Fria e no capitalismo globalizado. Guerra, ingerência humanitária e conflitos domésticos. Ameaças globais e transnacionais: crises financeiras, mudanças climáticas, epidemias. Recursos estratégicos, soberania e desenvolvimento. Redefinições no campo da defesa nacional. O Brasil e seu entorno estratégico: América do Sul e Atlântico Sul. Geopolítica dos BRICS e das novas potências em perspectiva comparada

s.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARRIGHI, Giovanni e SILVER, Beverly. Caos e governabilidade no moderno sistema mundial. Rio de Janeiro, Contraponto/Editora da UFRJ, 2001. BECKER, Bertha & EGLER, Claudio C. Brasil – uma nova potência regional na economia-mundo. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2003. CAIRO, Heriberto. A América Latina nos modelos geopolíticos modernos: da marginalização à preocupação com sua autonomia. In: Caderno CRH, Salvador, v. 21, n. 53, p. 221-237, maio/agosto de 2008. CARVALHO, Leonardo A. Geopolítica & Relações Internacionais. Curitiba, Juruá, 2002. CHOMSKY, Noam. Razões de Estado. Rio de Janeiro, Record, 2008. _____. Hegemonia e supervivência: el dominio mundial de EEUU. Bogotá, Grupo Editorial Norma, 2007. CONDE, Santiago A. ATCI vs. BRICS: consecuencias sobre la geopolítica y las relaciones internacionales del Siglo XXI. In: Política y Sociedad, vol. 53, n. 2, p. 621-637, 2016.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: COSTA, Wanderley Messias da. Geografia política e geopolítica. São Paulo, Edusp, 1992. CUNHA, Guilherme L & APPEL, Tiago N. Geopolítica e trajetórias de desenvolvimento comparados: América do Sul e Leste da Ásia. In: Rev. Cien. Gen. José María Córdoba, Bogotá, enero-junio, v. 12, n. 13, 104, p. 89-105. FIORI, José Luis. O poder global e a nova geopolítica das nações. In: Crítica y Emancipación, n. 2, p. 157-183, primer semestre 2009. KISSINGER, Henry. Sobre a China. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: I
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

NATAL, 21 DE AGOSTO DE 2023



(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Prof. Dr. José Orlando Ribeiro Assunção
Chefe do DEPRO/UFRN
Matrícula nº 1107632



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR



CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	*	*	*						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	*	*	*						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									*

PRÉ-REQUISITOS	
(ECO1108)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1108	ECONOMIA CLÁSSICA
CORREQUISITOS	

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
(ECO1104)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ECO1104	ECONOMIA POLÍTICA I

EMENTA / DESCRIÇÃO
O processo de produção capitalista: valor, dinheiro e capital. O processo de trabalho e o processo de valorização. Desenvolvimento das forças produtivas. O processo de acumulação do capital.

s.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARRIGHI, Giovanni e SILVER, Beverly. Caos e governabilidade no moderno sistema mundial. Rio de Janeiro, Contraponto/Editora da UFRJ, 2001. BECKER, Bertha & EGLER, Cláudio C. Brasil – uma nova potência regional na economia-mundo. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2003. CHOMSKY, Noam. Razões de Estado. Rio de Janeiro, Record, 2008. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CUNHA, Guilherme L. & APPEL, Tiago N. Geopolítica e trajetórias de desenvolvimento comparados: América do Sul e Leste da Ásia. In: Rev. Ciên. Gen. José María Córdoba, Bogotá, enero-junio, v. 12, n. 13, 104, p. 89-105. KISSINGER, Henry. Sobre a China. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: I
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 21 DE AGOSTO DE 2023

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

S. A. P. 1205069

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0032									
NOME: Tópicos Especiais em Relações Internacionais II									
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: ☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
Atividade de Orientação Individual				Atividade Coletiva		Atividade Autônoma			
Estágio com Orientação Individual				Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação	
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									.

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES



--	--

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Caracterização de estudos livres sobre temas específicos e aprofundamento de áreas especiais do conhecimento em Relações Internacionais, que não possuam componentes especialmente destinados à sua abordagem. A atualidade e discussão teórica acerca dos fatos e acontecimentos recentes e atuais em relações internacionais. Nível intermediário.

s.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MALDONADO, Daniel; JORGE, Alina. Introdução às Relações Internacionais: Teorias e Abordagens. São Paulo: Editora Contexto, 2017. VIGEVANI, Tullio; CEPALUNI, Gabriel; WANDERLEY, Luís Eduardo. Relações Internacionais no Brasil: Temas e Agendas. São Paulo: Editora UNESP, 2014.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: VILLA, Rafael Duarte. Introdução às Relações Internacionais. 2. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. CHIAVENATO, Júlio José. Introdução à Teoria das Relações Internacionais. 2. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2018.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativa ☐ Complementar

NATAL, 21 DE AGOSTO DE 2023.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)


 Prof. Dr. José Orlando Ribeiro Teófilo
 Chefe do DEPRO/UFRN
 Matrícula nº 1157852

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0033									
NOME: Estudos Regionais: América									
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina			☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)						
☐ Módulo			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)						
☐ Bloco			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)						
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)						
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Bloco com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora da Formação	Bloco sem Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES



--	--

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo das relações internacionais dos países americanos. O colonialismo e o processo de descolonização. Populações autóctones e a defesa dos direitos. O contexto da Guerra Fria e a busca do desenvolvimento. Análise da situação político-econômica dos Estados independentes. Os processos de integração e as lideranças regionais. Conflitos e questões estratégicas. O Direito e Desenvolvimento: impacto e alcance estratégico.

s.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: América do Sul e integração regional. Disponível em: http://funaq.gov.br/ola/download/939-America-do-Sul-e-a-Integracao-Regional-A.pdf Armitage, David. Declaração de Independência: uma história global. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. AYERB, Luiz Fernando. Estados Unidos e a América Latina - a construção da hegemonia. São Paulo/França: Unesp, 2002.. COLOMBO, Cristóvão. Diários da Descoberta da América: as quatro viagens e o testamento. Porto Alegre: L&PM, 1998.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1491 (Second Edition): New Revelations of the Americas Before Columbus (English Edition) IANNI, Otávio. Globalização e nova ordem internacional In: O século XX. Organização de Daniel Aarão Reis Filho, Jorge Ferreira, Celeste Zenha. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. vol.III, pg. 205- 224..

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: I
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

NATAL, 21 DE AGOSTO DE 2023

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)


 Prof. Dr. ...
 Chefe do DEPRO/UERN
 Matrícula nº 1157852

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0034

NOME: Tópicos Especiais em Relações Internacionais III

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina
☐ Módulo
☐ Bloco
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) |
|---|---|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nas Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA				-	-	-			

DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA -PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES



EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Caracterização de estudos livres sobre temas específicos e aprofundamento de áreas especiais do conhecimento em Relações Internacionais, que não possuam componentes especialmente destinados à sua abordagem. A atualidade e discussão teórica acerca dos fatos e acontecimentos recentes e atuais em relações internacionais. Nível avançado.

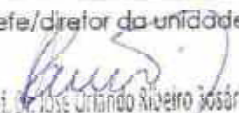
s.: Caso a Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Lafet, Celso. A internacionalização dos direitos humanos: Manole, 2005 MALDONADO, Daniel; JORGE, Aline. Introdução às Relações Internacionais: Teorias e Abordagens. São Paulo: Editora Contexto, 2017. VIGEVANI, Tullio; CEPALUNI, Gabriel; WANDERLEY, Luis Eduardo. Relações Internacionais no Brasil: Temas e Agendas. São Paulo: Editora UNESP, 2014.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Drummond, Maria Cláudia. A democracia desconstruída: o déficit democrático nas relações internacionais e os parlamentos da integração. SFA, 2001. VILLA, Rafael Duarte. Introdução às Relações Internacionais. 2. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. CHIAVENATO, Júlio José. Introdução à Teoria das Relações Internacionais. 2. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2018.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

NATAL, 21 DE AGOSTO DE 2023

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)


Prof. Dr. José Orlando Ribeiro dos Santos
Chefe do DEPRO/UFRRN
Matrícula nº 1157652

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA – DEPRO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0035

NOME: Análise de Política Comparada

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina
☐ Módulo
☐ Bloco
☐ Estrágia/Atividade de Orientação Individual
☐ Estrágia (Atividade de Orientação Coletiva) | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) |
|---|---|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estrágia com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estrágia com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA				-	-	-			

DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES



EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
O campo de estudos comparados: origem e método. Discussão crítica e sistemática das principais abordagens analíticas utilizadas na política comparada, recobrando os conceitos de liberalismo, social-democracia e neoliberalismo. Análise de temáticas em perspectiva comparada, tais como: sistemas políticos e modelos econômicos, processos decisórios e política externa, processos internacionais e a agenda atual (meio ambiente, direitos humanos, segurança, regionalismo).

6: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: NASCIMENTO, Carlos Alves do. Pluriatividade, pobreza rural e políticas públicas: uma análise comparada entre Brasil e União Europeia. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2008. (Série BNB Teses e Dissertações, n. 11). ANASTASIA, Fátima. ; MELO, C. R. F.; SANTOS, Fabiana (org.) . Governabilidade e Representação Política na América do Sul. 1. ed. Rio de Janeiro e São Paulo: Fundação Konrad Adenauer e Fundação Unesp Ed., 2004. v. 01. Acharya, A and Johnston, A. (2007). Crafting Cooperation: Regional International Institutions in Comparative Perspective. Cambridge: Cambridge University Press.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Raúl Enrique Rojo, Gerónimo de Sierra, Instituições políticas comparadas dos países do Mercosul, FGV, 2018. BORGES, André. (2008). Desenvolvendo Argumentos Teóricos a Partir de Estudos de Caso: o debate recente em torno da pesquisa histórica-comparativa. BIB-Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, nº 63, 1º semestre de 2007, páginas 47-62.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6*
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 21 DE AGOSTO DE 2023

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)


Prof. Dr. Massimiliano Roberto Passos
Chefe do DEPRO/UFRN
Matrícula nº 1167852

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0036

NOME: Análise de Cenários

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina
☐ Módulo
☐ Bloco
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) |
|---|---|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nas Subtipos das Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL				•	•	•			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	20			•	•	•			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	40			•	•	•			
CARGA HORÁRIA				•	•	•			

DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA -PRESENCIAL				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									.

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES



EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Análise em grupo de casos concretos e de grande relevância na atualidade internacional. Utilização de metodologias como: estudo de caso, construção de cenários, teoria dos jogos e análise de conjuntura. Elaboração de relatórios direcionados à policy-makers e seminários sobre os relatórios. Desenvolvimento de prática extensionista.

3. Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BURT, G; HEUDEN, K. V. D. First steps: towards purposeful activities in scenario thinking and future studies. Futures, 2003. COELHO, M, F. P; MENEZES M. L. A política da guerra em Maquiavel. Brasília: Revista Brasileira de Ciência Política, 2013. GERHARDI, I. E; SILVEIRA D. I. Métodos de pesquisa. 1. Ed. UFRGS, 2009. Later. Celso A internacionalização dos direitos humanos :Manole.2005 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANDRADE, I. R. S; FRAZÃO, M. F. A. Estratégia em ação: Planejamento Estratégico e Balanced Scorecard Na OSID, 2011 ANDREUZZA, M. G. S. B. Planejamento Estratégico. Política e Gestão Estratégicas Aplicadas, 2009 GRUMBACH, R. J. dos S; MARCIAL, E. C. Cenários Prospectivos. 5. ed. Rio de Janeiro: FGV. 2008. Pankaj Ghemawat A estratégia e o cenário dos negócios. texto e casos / : trad. Nivaldo Montingelli Jr. - Porto Alegre: Bookman. 2000

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: I
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

NATAL, 21 DE AGOSTO DE 2023

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)


Chefe do DCPRO/UFRN
Matrícula nº 1167952

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0037

NOME: Estudos Regionais: Europa

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina
☐ Módulo
☐ Bloco
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) |
|---|---|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA				-	-	-			

DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA -PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES



EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo das relações internacionais dos países europeus. Das grandes guerras mundiais aos conflitos contemporâneos. O contexto da Guerra Fria e a busca do desenvolvimento. O processo de integração regional: A União Europeia. Questões estratégicas: ampliação da União Europeia e da OTAN, relacionamento com a Ásia; questões estratégicas: energéticas e da gestão de recursos naturais no continente europeu.

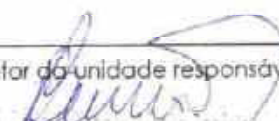
se: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Serae Gruzinski, A água e o dragão. Companhia das letras, 2008. Ashutosh, Ishan, The Geography and Area Studies Interface from the Second World War to the Cold War. The Geographical Review, v. 107, n. 4, October 2017, p. 705-721. Barnes, Trevor; Child, Elliott, American imperial expansion and area studies without geography. Journal of Historical Geography, v. 66, n. October 2019, p. 43-54. Menezes, Pedro da Cunha, O Rio de Janeiro na rota dos Mares do Sul, Rio de Janeiro: Editora Andrea Jakobsson, 2007. Michaud, Jean, Editorial: Zomia and beyond. Journal of Global History, v. 5, n. 2, 2010, p. 187-214. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Sidaway, James D. Geography, globalization, and the problematic of area studies". Annals of the Association of American Geographers, v. 103, n. 4, 2013a, p. 984-1002. Stelges, Isabela Kalhrin, A cidadania da união europeia. Del Rey, 2002.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

NATAL 21 DE AGOSTO DE 2023

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)


 Chefe do DEPRO/UFAN
 Matrícula nº 1157852

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP003?									
NOME: Tópicos Especiais em Relações Internacionais IV									
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA • PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA • PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA • PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA				-	-	-			

DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA -PRESENCIAL				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL		.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									.

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES



EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Caracterização de estudos livres sobre temas específicos e aprofundamento de áreas especiais do conhecimento em Relações Internacionais, que não possuam componentes especialmente destinados à sua abordagem. A atualidade e discussão teórica acerca dos fatos e acontecimentos recentes e atuais em relações internacionais. Nível sênior. Atividades ministradas opcionalmente em língua estrangeira.

s.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Latier, Cebo. A internacionalização dos direitos humanos ;Manole,2005 MALDONADO, Daniel; JORGE, Aline. Introdução às Relações Internacionais: Teorias e Abordagens. São Paulo: Editora Contexto, 2017. VICEYANI, Tullio; CEPALUNI, Gabriel; WANDERLEY, Luís Eduardo. Relações Internacionais no Brasil: Temas e Agendas. São Paulo: Editora UNESP, 2014.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Drummond, Maria Cláudia. A democracia desconstruída : o déficit democrático nas relações internacionais e os parlamentos da integração. SFA, 2001. -VILLA, Rafael Duarte. Introdução às Relações Internacionais. 2. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. CHIAVENATO, Júlio José. Introdução à Teoria das Relações Internacionais. 2. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2018.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: I
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

NATAL, 21 DE AGOSTO DE 2023

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)


 Prof. Dr. José Orlando Ribeiro Tosario
 Chefe do DEPRO/UFPA
 Matrícula nº 1167652

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDÊUTICA - DEPRO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0040

NOME: Estudos Regionais: Ásia

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina
☐ Módulo
☐ Bloco
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) |
|---|---|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA				-	-	-			

DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES



EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo das relações internacionais dos países asiáticos. O colonialismo e o processo de descolonização. O contexto da Guerra Fria e a busca do desenvolvimento. Análise da situação político-econômica dos Estados Independentes. Os processos de integração e as lideranças regionais: China, Índia, Japão. Conflitos e questões estratégicas. A inserção da Ásia na ordem mundial.

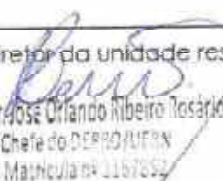
s.: Caso a Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Lafer, Celso, A internacionalização dos direitos humanos (Manole, 2005) Ashutosh, Khan. The Geography and Area Studies Interface from the Second World War to the Cold War. The Geographical Review, v. 107, n. 4, October 2017, p. 705-721. Barnes, Trevor; Child, Elliott. American imperial expansion and area studies without geography. Journal of Historical Geography, v. 66, n. October 2019, p. 43-54. Pinheiro, Claudio Costa, Para ler a Ásia no mundo de hoje: publicações globais sobre Ásia e políticas de circulação do conhecimento. Afro-Ásia, v. 57, 2018, p. 123-150.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Jean Chesneau, A Ásia Oriental nos séculos XIX e XX. Ed. Pioneira. Harvey, David. A condição pós-moderna. São Paulo: Ed. Loyola, 2005. Gregory, Derek. Geographical Imaginations. Cambridge, Wiley-Blackwell, 1994.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: I
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatória () Optativa () Complementar

NATAL, 21 DE AGOSTO DE 2023

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)


 Prof. Dr. José Orlando Ribeiro Tosário
 Chefe do DEPO/UERN
 Matrícula nº 1167552

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDÊUTICA - DEPRO									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0045									
NOME: Estágio em Relações Internacionais I									
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: ☐ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☒ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				20					
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-	40					
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60			60					
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				20					-

PRÉ REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES



--	--

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Aprendizado profissional monitorado por um supervisor que envolve experiências dentro do campo das relações internacionais. Desenvolvimento de prática extensionista.

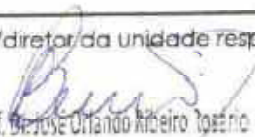
s.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Lafer, Celso. A internacionalização dos direitos humanos : Manole, 2005 KEOHANE, Robert O.; NYE Jr., Joseph S. Poder e Interdependência: As Relações Internacionais num Mundo sem Fronteiras. 12. ed. São Paulo: Editora Campus, 2019.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Bobbio, Norberto. A era dos direitos / Editora: Elsevier : Campus, 2004. VIGEVANI, Tullio; CEPALLINI, Gabriel; WANDERLEY, Luís Eduardo. Relações Internacionais no Brasil: Temas e Agendas. São Paulo: Editora UNESP, 2014.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: I
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

NATAL, 21 DE AGOSTO DE 2023

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)


 Prof. Dr. José Orlando Ribeiro Torres
 Chefe do DEPRO/UFRRN
 Assinatura nº 222/23



Emitido em 22/08/2023

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO Nº 33/2023 - DEPRO/CCSA (16.19)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 22/08/2023 20:38)

JOSE ORLANDO RIBEIRO ROSARIO

CHEFE DE DEPARTAMENTO

DEPRO/CCSA (16.19)

Matrícula: ###678#2

(Assinado digitalmente em 22/08/2023 20:35)

PATRICIA BORBA VILAR GUIMARAES

CHEFE DE DEPARTAMENTO

DEPRO/CCSA (16.19)

Matrícula: ###536#3

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: **33**, ano: **2023**, tipo:
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO, data de emissão: **22/08/2023** e o código de verificação: **ddec9cccbf**

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDÊUTICA - DEPRO									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0043									
NOME: Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso									
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☐ Disciplina			☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)						
☐ Módulo			☒ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)						
☐ Bloco			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)						
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)						
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas						
			Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma	
			Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação	
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA -A DISTÂNCIA				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA -PRESENCIAL						20			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	*	*	*			40			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA		*	*						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	*	*	*						
CARGA HORÁRIA TOTAL						60			
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						20			*

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CORREQUISITOS	

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
O planejamento do trabalho científico e a produção de relatórios de pesquisa. A revisão bibliográfica, elaboração do marco teórico e a definição da metodologia. Desenvolvimento de prática extensionista.

s.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Bobbio, Norberto. A era dos direitos / Editora: Elsevier: Campus, 2004. VIGEVANI, Tullio; CEPALUNI, Gabriel; WANDERLEY, Luís Eduardo. Relações Internacionais no Brasil: Temas e Agendas. São Paulo: Editora UNESP, 2014.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Alvarenga, de M. Amália. Apontamentos De Metodologia Para A Ciência E Técnicas De Redação Científica. SAF, 2001. OLIVEIRA, Amâncio Jorge Silva Nunes de. Economia Internacional: Teorias e Políticas. São Paulo: Editora Atlas, 2018.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: I
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 7º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

NATAL, 21 DE AGOSTO DE 2023

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Prof. Dr. José Orlando Ribeiro Júnior
Chefe do DEPSO/USV

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0050									
NOME: Tópicos Especiais em Relações Internacionais V									
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA				-	-	-			

DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA -PRESENCIAL				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									.

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES



EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Caracterização de estudos livres sobre temas Diplomacia Digital e Comunicação Global.

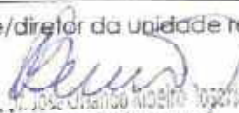
s.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Bobbio, Norberto. A era dos direitos /Editora: Elsevier : Campus, 2004. HÖCKING, Brian; MELISSEN, Jan. Diplomacy in the Digital Age. Netherlands Institute of International Relations Clingendael. The Hague, Jul 2015. HOLMES, Marcus. Digital Diplomacy and International Change Management, In: BJOLA, Cornelius; HOLMES, Marcus. (Eds.). Digital Diplomacy: Theory and Practice. Abingdon, Oxon. Routledge. 2015.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Lafet, Celso. A internacionalização dos direitos humanos :Manole, 2005 •HUIJGH, Ellen. Public Diplomacy. In: KERR, CONSTANTINO, SHARP, [2016], Cap. 35. KARNS, Margaret P; MINGST, Karen A. International Organizations and Diplomacy. In: COOPER, HEINE, THAKUR (2013)

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: I
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 8º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

NATAL, 21 DE AGOSTO DE 2023

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)


Prof. Dr. José Orlando Ribeiro Torres
Chefe do DEPRO/UFRN
Matrícula 040007532

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0051									
NOME: Estudos Regionais: Oriente Médio									
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: ☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Biótipo (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Bloco com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio sem Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									.

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES



--	--

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo das relações internacionais dos países do Oriente Médio. O colonialismo e o processo de descolonização. O contexto da Guerra Fria e a busca do desenvolvimento. Análise da situação político-econômica dos Estados independentes. Questões geoestratégicas e conflitos militares. A importância da região na ordem mundial.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Bobbio, Norberto. A era dos direitos /Editora: Elsevier : Campus, 2004. Carr, E.H. 2001. Vinte anos de crise. 1919-1939: uma introdução ao estudo das Relações Internacionais Brasília: Editora da UnB. Cleveland, W.L.; Bunton, M. 2009. A History of the Modern Middle East Philadelphia: West View Press. Fawcett, L. 2005. International Relations of the Middle East Oxford: Oxford University Press.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Drummond, Maria Cláudia. A democracia desconstruída : o déficit democrático nas relações internacionais e os parlamentos da integração. SFA, 2001. Barnett, M.; Duvall, R. 2005. Power in International Politics. International Organization, 59(1), pp. 39-75. Bull, H. 2002. The Anarchical Society 3a ed. Basingstoke: Palgrave. Buzan, B. 2003. Regions and Powers: The structure of international security Cambridge (UK): Cambridge University.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 8º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

NATAL, 21 DE AGOSTO DE 2023

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Prof. Dr. José Orlando Ribeiro Araújo
Chefe do DEPRO/UPRN
Natal, 21 de agosto de 2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDÊUTICA - DEPRO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0056

NOME: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|--|--|
| ☐ Disciplina
☐ Módulo
☐ Bloco
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) | ☒ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) |
|--|--|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL				•	•	•			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				•	•	•			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				•	•	•			
CARGA HORÁRIA				•	•	•			

DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA -PRESENCIAL	-				20				
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-		40				
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA		-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL					60				
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)					20				-

PRÉ-REQUISITOS	
(DDP0043)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DDP0043	ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

--	--

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pelo aluno, segundo a escolha da modalidade e definição metodológica estabelecida durante a orientação de trabalho de conclusão de curso. Aplicação dos métodos de desenvolvimento do TCC. Desenvolvimento da prática extensionista.

ss: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ECO Humberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2017. GIL, ANTONIO CARLOS. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2018. GONCALVES, HORTÊNCIA DE MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2020.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Junior, Joaquim Martins . Como escrever trabalhos de conclusão de curso: Instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. Vozes, 2015. NAHYZ, Cealza dos Santos; FERREIRA, Lusimar Silva. Manual de Normalização de Monografias. 4. ed. São Luís: Visionária, 2012. PRESTES, MARIA LUCI DE MESQUITA. A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia. 3ª ed. São Paulo: Respeit, 2015.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: I
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 8º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativa ☐ Complementar

NATAL, 21 DE AGOSTO DE 2023

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)


 Prof. Dr. José Orlando Ribeiro - Assinado
 Chefe do DEPRO/UFRN
 Matrícula nº 1177522

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDÊUTICA - DEPRO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0057

NOME: ESTÁGIO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS II

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|--|---|
| ☐ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) |
| ☒ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				.	.	.			
CARGA HORÁRIA:				.	.	.			

DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA -PRESENCIAL				20					
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-	40					
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL				60					
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				20					-

PRÉ-REQUISITOS	
(DDP0045)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DDP0045	Estágio em Relações Internacionais I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

--	--

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Orientações gerais: Desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de estágio; aplicação de um protocolo de estágio; elaboração e apresentação do relatório de estágio. Desenvolvimento de prática extensionista.

s.: Casa o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ECO Humberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2017. MARCONI Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2020. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Bobbio, Norberto. A era dos direitos /Editora: Elsevier : Campus, 2004. NAHUIZ, Cecília dos Santos; FERREIRA, Lusimar Silva. Manual de Normalização de Monografias. 4. ed. São Luís: Visionária, 2012. VASCONCELOS, Eduardo Mourão. Complexidade e Pesquisa Interdisciplinar – Epistemologia e metodologia operativa. São Paulo: Vozes, 2007.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 8º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

NATAL, 21 DE AGOSTO DE 2023

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)


 Prof. Dr. Alexandre Augusto de Araújo
 Chefe do DEPRO/UFRRN
 Matrícula nº 1157853

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0058									
NOME: Elementos de Direito Internacional Público e Privado									
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: ☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			•	•	•			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				•	•	•			
CARGA HORÁRIA				•	•	•			

DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL									
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA PRESENCIAL				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									.

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
CORREQUISITOS	

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Caracterização do Direito Internacional Público. Caracterização do Direito Internacional Privado. As organizações internacionais. O direito comparado. Os sistemas jurídicos contemporâneos. Critérios de classificação. Identificação e caracterização dos principais sistemas jurídico-políticos atuais: romano-germânico, "common law", socialistas. Os sistemas ditos secundários: religiosos, filosóficos e consuetudinários. Os sistemas mistos.

s.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DAVID, René. Os grandes sistemas de direito contemporâneo: São Paulo: Martins Fontes, 2008. LOSANO, Mario. Os grandes sistemas jurídicos: São Paulo: Martins Fontes, 2008. SÉROUSI, Roland. Introdução ao direito inglês e norte-americano. São Paulo: Landy, 2006. Trindade, Antonio Augusto Cançado. Direito das organizações internacionais / Editora: Del Rey, 2014. Edição 6. ed. rev., atual. e ampl.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Lofer, Celia. A internacionalização dos direitos humanos: Manole, 2005 BROWN, Alexander. Hate speech law: a philosophical examination. London: Routledge, 2015. BRUDHOLM, Thomas; JOHANSEN, Birgitte S. (Ed.). Hate, Politics, Law: Critical Perspectives on Combating Hate. Oxford University Press, 2018.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: I
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☐ Obrigatório ☒ Optativo ☐ Complementar

NATAL, 21 DE AGOSTO DE 2023

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)


 Prof. Dr. José Orlando Ribeiro dos Santos
 Chefe do DEPRO/UFRRN
 Matrícula nº 1152852

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0069

NOME: LABORATÓRIO DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA				-	-	-			

DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA -PRESENCIAL				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									.

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES



EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
A prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação voltadas para a divulgação científica em relações internacionais. Estabelecimento de conceitos e ferramentas para aprimorar habilidades de escrita, fala, apresentação e produção de conteúdo relacionado à ciência. Técnicas de redação científica, storytelling, uso de linguagem, produção de artigos, vídeos, podcasts e outros formatos de comunicação digital e escrita. Desenvolvimento de atividade extensionista.

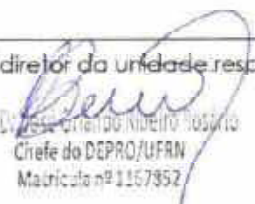
At: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Amaral, S. F. do, Falcão, V. L. (2016). A redação científica e a norma culta. Interciência. Martins, M. H. P., & Theobaldo, C. R. (2019). Manual para elaboração de trabalhos de conclusão de curso (TCC) e artigos científicos. Editora Atlas. MEADOWS. A comunicação científica. Briquet de Lemos/Livros, 2019. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Alberto Etendy Maldonado E Outros. Epistemologia, Investigação E Formação Científica Em Comunicação. EDUEFRN, 2019. Council of Science Editors. (2014). Scientific Style and Format: The CSE Manual for Authors, Editors, and Publishers. University of Chicago Press.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELACÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☐ Obrigatório ☒ Optativo ☐ Complementar

NATAL, 21 DE AGOSTO DE 2023

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)


Prof. Dr. José Antônio de Almeida Bastião
Chefe do DEPRO/UFRN
Matrícula nº 1157952

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0059

NOME: Migração e Regulação

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina
☐ Módulo
☐ Bloco
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) |
|---|---|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nas Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA				-	-	-			

DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA -PRESENCIAL				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									.

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES



EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
O fenómeno migratório no mundo, governança global e migrações. Regulação do fenómeno migratório. Migração económica e trabalho. Migração forçada e vulnerabilidade. Direitos humanos dos migrantes.

s.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Bueno, Vanessa Carmina. A ideia de igualdade aplicada às políticas de imigração. https://repositorio.ul.pt/handle/10451/11985?locale=en MAAS, W. (2007), <i>Creating European Citizens</i>. Lanham, MD: Rowman and Littlefield. MOREIRA, Thiago Oliveira. A Concretização dos Direitos Humanos dos Migrantes pela Jurisdição Brasileira. Instituto Memória. 2019 JARDIM, Denise Fagundes. Imigrantes ou refugiados. Paço editorial, 2018. RECCHI, E., e FAVELL, A. (eds.) (2009), <i>Pioneers of European Integration: Citizenship and Mobility in the EU</i>. Cheltenham: Edward Elgar Publishing. RECCHI, E. (2015), <i>Mobile Europe: The Theory and Practice of Free Movement in the EU</i>. Basingstoke: Palgrave Macmillan. RISS E-KAPPEN, T. (2010), <i>A Community of Europeans? Transnational Identities and Public Spheres</i>. Ithaca: Cornell University Press. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Dietrich, Ana Maria et al. <i>viajantes, missionários e imigrantes: olhares sobre o brasil</i> - no. 13. Unicamp, 2013. RECCHI, E. (2006), "From migrants to movers: citizenship and mobility in the European Union", in SMITH, M. P., e FAVELL, A. (eds.), <i>The Human Face of Global Mobility. International Highly Skilled Migration in Europe, North America and the Asia-Pacific</i>. Londres e Nova Iorque: Routledge, pp. 53-80. RIBEIRO, F. P. (2015), "Lifestyle Migrants and Working Migrants in the Algarve (Portugal): Multilingual Challenge or Monolingual Imperative?", in TORKINGTON, K., DAVID, I., e SARDINHA, J. (eds.), <i>Practising the Good Life: Lifestyle Migration in Practices</i>. Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing, pp. 234-255.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☐ Obrigatório ☒ Optativo ☐ Complementar

NATAL 21 DE AGOSTO DE 2023.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da Unidade responsável pelo componente)


Prof. Dr. José Orlando Albuquerque dos Santos
Chefe do DEPRO/UFRN
Matrícula 1107352

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0060									
NOME: Direito da energia em relações internacionais									
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina			☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)						
☐ Módulo			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)						
☐ Bloco			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)						
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)						
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									.

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES



--	--

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Introdução ao Direito da Energia. Matriz Energética Os diversos setores da indústria da Energia: Elétrica, Renováveis. Petróleo e Gás Natural, Biocombustíveis, Renováveis. As Mudanças Climáticas e a Gestão Energética. O Direito Ambiental e as Matrizes Energéticas. Os Órgãos Mundiais Reguladores do Setor Energético.

s.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRASIL. Decreto nº 5.163 de 30 de julho de 2004. Regulamenta a comercialização de energia elétrica, o processo de outorga de concessões e de autorizações de geração de energia elétrica, e dá outras providências. BRASIL. Lei Federal nº 6.738, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. MARTIN, JEAN. A Economia mundial da energia. LINESP, 2015.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ENERGY SECTOR MANAGEMENT ASSISTANCE PROGRAM (ESMAP). Planning energy efficient and livable cities - Energy efficient cities. 2014. EUROPEAN UNION COMMISSION. Good practice in energy efficiency - for a sustainable, safer and more competitive Europe. 2017. Disponível em: . Acesso em: 01 jun. 2020. FIORILLO, CA. Curso de direito da energia. Saraiva, 2015. FGV ENERGIA. Recursos Energéticos Distribuídos. 2016.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☐ Obrigatório ☒ Opcional ☐ Complementar

Natal, 21 de agosto de 2023.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Prof. Dr. José Orlando Ribeiro Rosário
Chefe do DEPR/UERN

Assinatura do Prof. Dr. José Orlando Ribeiro Rosário

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0061

NOME: Geopolítica e transição energética

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	30								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									.

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
códigos	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES



--	--

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
A análise do panorama atual da Geopolítica dos Recursos Energéticos a partir da verificação da evolução das Estratégias Energéticas adotadas pelos países.

s: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CAMARGO, Guilherme (2006). O fogo dos deuses: uma história da Energia Nuclear. Ed. Contraponto: Rio de Janeiro, RJ. CEPIK, Marco A. C.; CARRA, Marcos (2006). Nacionalização Boliviana e Desafios da América do Sul. Análise de Conjuntura OPSA, nº 4, abril de 2006. Rio de Janeiro, RJ. CONANT, Melvin A. & GOLD, Fern R. (1981). A geopolítica energética. Rio de Janeiro: Bibliex. ESCRIBANO, Gonzalo (2011). Geopolítica de la energía: identificación de algunas variables. Revista Índice, n. 46, maio :2011. Pp. 12-14. Fiorillo, Celso Antonio Pacheco, Curso de direito da energia : tutela jurídica da água, do petróleo, do biocombustível, dos combustíveis nucleares e do vento / 2. ed.- 2010. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ABRAHAM, Spencer (2004). U.S. National Energy Policy and Global Energy Security. Economic Perspectives, Electronic Journal of the U.S. Department of State, vol. 9, nº 2, maio/2004, p. 6-9. AGTMAL, Antoine van (2007). O Século dos Mercados Emergentes. Ed. Cultrix: São Paulo, SP. CANEPA, Beatriz, OLIC, Nelson Baclo. - Conflitos no Mundo. Moderna, 2016,.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR:
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☐ Obrigatório ☒ Optativo ☐ Complementar

NATAL 21 DE AGOSTO DE 2023

[Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente]

Prof. Dr. José Orlando Ribeiro Testeira
E-mail: joz@unilissn.org.br

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0062									
NOME: Proteção Internacional das relações de consumo									
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina			☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)						
☐ Módulo			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)						
☐ Bloco			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)						
☐ Estágio(Atividade de Orientação Individual)			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)						
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
GARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nas Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				*	*	*			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA -PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES



--	--

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Fundamentos da proteção internacional do consumidor. Plataformas de marketplace. Economia de plataforma e o direito internacional. Agências Reguladoras e Defesa do Consumidor; Exercício do Poder de Polícia e Defesa do Consumidor; Sanções: Gênese e Aplicação.

s.: Caso a Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MARQUES, Cláudia Lima. Confiança no Comércio Eletrônico e a Proteção do Consumidor. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004. MARQUES, Cláudia Lima. Contratos no Código de Defesa do Consumidor: O Novo Regime das Relações Contratuais, 1ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002. MELLO, Celso D. Albuquerque. Curso de Direito Internacional Público. Volume I. 12ª ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2000. Sodré, Marcelo Gomes. A construção do direito do consumidor. São Paulo, Atlas, 2009. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BENJAMIN, Antônio Herman V.; BESSA, Leonardo Roscoe; MARQUES, Cláudia Lima; Manual de direito do consumidor. 6 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014. MARTINS, Plínio. O abuso nas relações de consumo e o princípio da boa fé. Firenze, 2012. CAVALIERI FILHO, Sérgio. Programa de Direito do Consumidor. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: I
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☐ Obrigatório ☒ Optativo ☐ Complementar

NATAL 21 DE AGOSTO DE 2023

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Prof. Dr. José Orlando Ribeiro dos Santos
Chefe do DEBRO/UEPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0063

NOME: Agências internacionais e proteção de dados

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina
☐ Módulo
☐ Bloco
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) |
|---|---|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				*	*	*			
CARGA HORÁRIA				*	*	*			

DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA -PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES



EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Sociedade Informacional e as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) Origem do direito à privacidade. Contexto histórico da proteção de dados. Direito Comparado. Dado, informação, conhecimento e sabedoria. A formação da sociedade de dados. O valor dos dados na Sociedade da Informacional. Precedentes das normas de proteção de dados na União Europeia, Estados Unidos, Mercosul e Brasil.

s.: Caso a Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASCENSÃO, José de Oliveira. Direito da Internet e da Sociedade da Informação. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2002. DONEDA, Danilo. A PROTEÇÃO DOS DADOS PESSOAIS COMO UM DIREITO FUNDAMENTAL PROTECTION OF PERSONAL DATA AS A FUNDAMENTAL RIGHT. Revista. Espaço Jurídico-Joaçaba, v. 12, n. 2, p. 91-108, jul./dez. 2011 WARREN, Samuel D.; BRANDeis, Louis D. The Right to Privacy. Harvard Law Review, Vol. 4, No. 5, (Dec. 15, 1890), pp. 193-220. – Harvard Law Review is currently published by The Harvard Law Review Association. Link: Stable URL: http://links.jstor.org/sici?sici=0017-811X(281890)1215%294%3A5%3C193%3ATRIP%3E2.0.CO%3B2-C
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BOEHME-NEBLER, Volker Privacy: a matter of democracy. Why democracy needs privacy and data protection. International Data Privacy Law, 2016. Vol. 00, No. 0 - International Data Privacy Law Advance Access published July 25, 2016 Privacidade e proteção de dados pessoais: os novos desafios na Sociedade em Rede - Privacy and protection of personal data: the new challenges in the Network Society Zanolo, Pedro Augusto. Crimes modernos: o impacto da tecnologia. Juspodium, 2022.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☐ Obrigatório ☒ Optativo ☐ Complementar

NATAL, 21 DE AGOSTO DE 2023

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da Unidade responsável pelo componente)


 Prof. Dr. José Orlando Ribeiro Torres
 Chefe do DEPRO/UFRN
 Matrícula nº 1157852

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO:
DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0064

NOME: Meio ambiente e segurança nacional

MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☒ Disciplina | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Módulo | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| ☐ Bloco | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) | ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) |
| ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nas Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA				-	-	-			

DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA -PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	30								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES



EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
As principais correntes teóricas e seus pressupostos em segurança e defesa do meio ambiente nacional, seus reflexos nas percepções governamentais, as causas e evolução dos principais conflitos contemporâneos e as ações da sociedade internacional para sua resolução. Conceitos e princípios fundamentais da Educação Ambiental, como a interdisciplinaridade, participação social, ética ambiental, sustentabilidade, entre outros. Os impactos dos problemas ambientais globais e locais, como desmatamento, poluição, mudanças climáticas, conservação da biodiversidade, gestão de recursos naturais, entre outros.

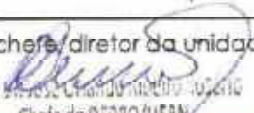
se: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Bobbio, Norberto. A era dos direitos / Editora: Elsevier : Campus, 2004. BRANDÃO, Luciana. Segurança ambiental dos recursos hídricos internacionais: conflito e cooperação na Bacia do Zambéze. Trabalho de conclusão submetido ao Curso de Graduação em Relações Internacionais. Faculdade de Ciências Econômicas – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, 2015. BRANDÃO, Luciana. GERBASE. Liv. Geopolítica dos recursos hídricos transfronteiriços: conflito e cooperação no compartilhamento da bacia do Rio Nilo e do Rio Zambéze. Século XXI, v.7, n.2, 2016. PEOPLES, Columba; VAUGHAN-WILLIAMS, Nick. Critical Security Studies: An Introduction. Oxon : Routledge, 2010. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Florillo, Celso Antonio Pacheco. Curso de direito da energia : tutela jurídica da água, do petróleo, do biocombustível, dos combustíveis nucleares e do vento / 2. ed. - 2010. MARTINOVSKY, Petr. Environmental Security and Classical Typology of Security Studies. The Science for Population Projection, v. 3, n. 2, nov. 2011.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal, 21 de agosto de 2023.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)


Prof. Dr. José Cláudio Mendes de Aguiar
Chefe do DEPRO/UFRN
Matrícula nº 1107902

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEUTICA - DEPRO									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0065									
NOME: Ecocídio e Impacto global									
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina			☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)						
☐ Módulo			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)						
☐ Bloco			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)						
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)						
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
Atividade de Orientação Individual				Atividade Coletiva		Atividade Autônoma			
Estágio com Orientação Individual				Trabalho de Conclusão do Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação	
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA:				-	-	-			

DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA-A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA -PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	30								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES



EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
A proteção penal internacional do meio ambiente. Tribunais penais internacionais, caracterização dos crimes contra o meio ambiente no campo internacional.

s.: Caso a Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AMADO, Frederico. Manual do Direito Ambiental. 5ª Ed. Rev. Ampl. e Atual. Editora Juspodvím. São Paulo, 2017. Florillo, Celso Antonio Pacheco. Curso de direito da energia : tutela jurídica da água, do petróleo, do biocombustível, dos combustíveis nucleares e da vento / 2. ed. - 2010. WEYERMULLER, André Rafael. Direito Ambiental e Aquecimento Global. Editora Atlas. São Paulo, 2019. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Bobbio, Norberto. A era dos direitos / Editora: Elsevier : Campus, 2004. CAPRA, Fritjof. A teia da vida. Editora Cultrix: São Paulo, 2010; ECOCIDE LAW, About Polly. Stroud: Ecocide Law, 2019. Disponível <https://ecocidelaw.com/about-polly/> UNESCO. Declaração Universal dos Direitos dos Animais. Disponível em: http://www.urca.br/ceua/arquivos/Qs%20direitos%20dos%20animais%20UNESCO.pdf

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: I
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☐ Obrigatório ☒ Optativo ☐ Complementar

NATAL, 21 DE AGOSTO DE 2023

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Prof. Dr. José Orlando Ribeiro dos Santos
Chefe do DEPRO/UFRRN
Matrícula nº 1117032

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO; DEPARTAMENTO DE LETRAS									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LET0568									
NOME: Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS									
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
☒ Disciplina			☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)						
☐ Módulo			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)						
☐ Bloco			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva)						
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)			☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)						
☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	15			*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL	45			*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				*	*	*			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - A DISTÂNCIA				*	*	*			

CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando da 1ª ou 2ª Atividade Acadêmica)									.

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
---------------	--



[LET0904]	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0904	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

EMENTA / DESCRIÇÃO
Línguas de Sinais e minoria linguística; as diferentes línguas de sinais; status da língua de sinais no Brasil; legislação referente à pessoa surda no Brasil; Legislação, formação e atuação referente ao tradutor-intérprete de Libras; introdução à gramática da Libras; organização linguística da LIBRAS para usos formais, informais e cotidianos; vocabulário específico da área do curso.

S: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALBRES, NEIVA DE AQUINO; SLYVIA, LIA GRESPAN NEVES. De sinal em Sinal: Comunicação em Libras para aperfeiçoamento do ensino dos componentes curriculares. São Paulo: Fenels, 2008. 1ª edição BRASIL. Decreto Nº 5.626. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000. Publicada no Diário Oficial da União em 22/12/2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FELIPE, T A; MONTEIRO, M.S. Libras em Contexto: curso básico, livro do professor instrutor. Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, 2001. FERNANDES, E. Linguagem e Surdez. Artmed, 2003.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☐ Obrigatória ☒ Opcativa ☐ Complementar

NATAL, 21 DE AGOSTO DE 2023



(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)
MqT. 2306410

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

[illegible]

CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
---------------	--



CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Exame da evolução das relações internacionais do Congresso de Viena, no início do século XIX. Imperialismo e neocolonialismo (1870 a 1914). A Primeira Guerra Mundial e o Tratado de Versalhes. O período entreguerras. A Segunda Guerra Mundial. O mundo bipolar: EUA e URSS. A atual situação de unipolaridade, no início do Século XXI. Aspectos contemporâneos.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Almeida, Paulo Roberto de, Saraiva, José Flávio Sombra, Cervo, Amado Luiz. História das relações internacionais contemporâneas: Da sociedade internacional do século XIX à era da globalização. Saraiva, 2012 CASELLA, Paulo Borba. Manual de Direito Internacional Público. São Paulo: Saraiva, 2008. MAZZUOLI, Valério de Oliveira. Curso de Direito Internacional Público. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006. REZEK, José Francisco. Direito Internacional Público – Curso Elementar. São Paulo: Saraiva, 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANDRADE, Agenor Pereira. Manual de Direito Internacional Público. São Paulo: Saraiva, 2009. DE FOLIO, Fláudio de Souza. Curso de Direito Internacional Público. Rio de Janeiro: Forense, 2006. LITRENTO, Oliveira. Curso de Direito Internacional Público. Rio de Janeiro: Forense, 1997. SOARES, Guido Fernando Silva. Curso de Direito Internacional Público. São Paulo: Atlas, 2002. TRINDADE, Antonio Augusto Cançado. Tratado de Direito Internacional dos Direitos Humanos. Porto Alegre: SAFE, 2003.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: I
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

NATAL, 21 DE AGOSTO DE 2023

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)


 Prof. Dr. José Orlando Ribeiro Neto
 Chefe do DEPRO/UEPA
 Matrícula nº 11.770-26

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

[illegible]

CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
---------------	--

CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
A racionalidade, a razoabilidade e o plausível na diversidade de auditórios. As estratégias argumentativas em conformidade com os interlocutores. Fronteiras e limites na base das divergências e a procura do consenso. Diferenças culturais subjacentes às trocas comunicativas. Tempo e discurso no direito internacional.

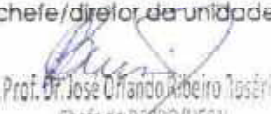
Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BLAIR, John Anthony. <i>Selected papers of J. Anthony Blair</i>. Dordrecht: Springer, 2012 (Informal Logic and others). BRICMONT, Jean. <i>Impérialisme humanitaire – droits de l'homme, droit d'ingérence, droit du plus fort?</i> Bruxelles: Les éd. Aden, 2005. Piovesan, Flávia. <i>Direitos humanos e justiça internacional : um estudo comparativo dos sistemas regionais europeu, interamericano e africano / 4.ed. rev. ampl. e atual.</i> 2013.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CASELLA, Paulo B., "Tempo e discurso no direito internacional": in CASELLA, <i>Direito internacional no tempo antigo</i>. São Paulo: Atlas, 2012, p. 89-163 _____. <i>A Retórica</i>. Rev. Técnica Lineide L.S. Mosca. São Paulo: Ática: 2007. Mieczyslaw, Manelli . <i>A nova retórica de Perelman: filosofia e metodologia para o século XXI</i>. Manole, 2003

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☐ Obrigatório ☒ Optativo ☐ Complementar

NATAL, 21 DE AGOSTO DE 2023

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)


 Prof. Dr. José Orlando Ribeiro Tosêre
 Chefe do DPRO/UFRRN
 Matrícula nº 1167852

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS - DEPAD																																																																							
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ADM0079																																																																							
NOME: Empreendedorismo																																																																							
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância																																																																							
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: ☒ Disciplina ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Módulo ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Estágio(Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva)																																																																							
GARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60																																																																							
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR: PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; margin-top: 10px;"> <thead> <tr> <th></th> <th rowspan="3">Disciplina</th> <th rowspan="3">Módulo</th> <th rowspan="3">Bloco</th> <th colspan="6">Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas</th> </tr> <tr> <th colspan="3">Atividade de Orientação Individual</th> <th colspan="2">Atividade Extensionista</th> <th>Atividade Autônoma</th> </tr> <tr> <th>Estágio com Orientação Individual</th> <th>Trabalho de Conclusão de Curso</th> <th>Atividade Integradora de Formação</th> <th>Estágio com Orientação Coletiva</th> <th>Atividade Integradora de Formação</th> <th>Atividade Integradora de Formação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -PRESENCIAL</td> <td align="center">60</td> <td></td> <td></td> <td align="center">•</td> <td align="center">•</td> <td align="center">•</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td align="center">•</td> <td align="center">•</td> <td align="center">•</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td align="center">•</td> <td align="center">•</td> <td align="center">•</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td align="center">•</td> <td align="center">•</td> <td align="center">•</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>											Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas						Atividade de Orientação Individual			Atividade Extensionista		Atividade Autônoma	Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação	CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -PRESENCIAL	60			•	•	•				CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				•	•	•				CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				•	•	•				CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				•	•	•			
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos Subtipos de Atividades Acadêmicas																																																																			
Atividade de Orientação Individual				Atividade Extensionista		Atividade Autônoma																																																																	
Estágio com Orientação Individual				Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação																																																															
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -PRESENCIAL	60			•	•	•																																																																	
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				•	•	•																																																																	
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				•	•	•																																																																	
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				•	•	•																																																																	

CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - A DISTÂNCIA				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - PRESENCIAL				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA TOTAL	40								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									.

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
---------------	--

[ADM0523 OU DTU2015]	
CÓDIGOS	NOME DAS COMPONENTES CURRICULARES
ADM0523	Empreendedorismo e plano de negócios
DTU2015	Empreendedorismo

EMENTA / DESCRIÇÃO
Perfil do empreendedor. Características do empreendedor. Definições de novos negócios. Ramos de atividade empresarial. Tendências de mercado. Elaboração do plano de negócios: dimensão administrativa, de mercado, operacional e econômico-financeira.

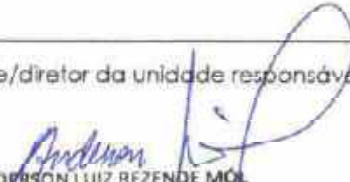
At: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BERNARDI, Luiz Antônio; Manual de Empreendedorismo e Gestão, São Paulo: Atlas, 2013. DOLABELA, F. Oficina do Empreendedor, São Paulo: Cultura Editores, 2018. MELLO, P.; VIDIGAL, M. Startup Brasil, 2. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2013. FINOCCHIO, J. J. Project Model Canvas, Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2014. PATRÍCIO, P.; CANDIDO, C. R. Empreendedorismo: uma perspectiva multidisciplinar, São Paulo: TLC, 2016. TIGRE, P. Gestão da Inovação: A Economia da Tecnologia no Brasil, 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e empreendedorismo, Porto Alegre: McGraw-Hill, 2009. DORNELAS, J. Plano de Negócios – Exemplos Práticos, Rio de Janeiro: Campus, 2013. KURATKO, D. F. Empreendedorismo: teoria, processo e prática, 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar

NATAL 21 DE AGOSTO DE 2023

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)


ANDERSON LUIZ REZENDE MOTA
Mat. 1543333
- Chefe do Departamento
de Ciências Administrativas

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DDP0038									
NOME: Meio Ambiente e mudança climática no cenário internacional									
MODALIDADE DE OFERTA: ☒ Presencial ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: ☒ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Coletiva) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Autônoma)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Formas de Participação Docente e Discente nos subtipos de Atividades Acadêmicas					
Atividade de Orientação Individual				Atividade Coletiva		Atividade Autônoma			
Estágio com Orientação Individual				Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação	
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA - PRESENCIAL	60			•	•	•			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				•	•	•			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				•	•	•			

CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA -A DISTÂNCIA				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA -A DISTÂNCIA				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA									
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA -PRESENCIAL				.	.	.			
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA DISCENTE ORIENTADA EXTENSIONISTA - A DISTÂNCIA	.	.	.						
CARGA HORÁRIA TOTAL	40								
Carga Horária de Orientação Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									.

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES



--	--

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Mudanças Climáticas: Vulnerabilidade, Impactos e Adaptação às Mudanças Climáticas no Mundo e no Brasil: Mitigação das Mudanças Climáticas: Cenário Global e do Brasil;

3. Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Anthony Giddens. A política da mudança climática. Zahar Ed. Rio de Janeiro, 2010. Introduction to Modern Climate Change. Andrew Dessler. 2015. ISBN: 9781107480674 Climate Change, Ecology and Systematics. Trevor R. Hodgkinson, Trinity College, et al. 2011. ISBN: 9780521766098. Global Climate Change: A Primer. Orrin H. Pilkey Jr., Keith C. Pilkey. 2011. ISBN-13: 978-0822350958. Climate Change: Causes & Effects of A Life-Threatening Phenomenon & Ways to Make Planet Earth A Better Place. James Collins. 2018. ISBN: 1719556466. Climate Change for Beginners: A Primer for Young Minds!. Thomas R. Shipley. 2017. ISBN-13: 978-1978321366.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Climate Change and Environment: Brazil's role in strengthening multilateralism. CEBRI - KAS, Mudança do Clima e Meio Ambiente: o papel do Brasil no https://www.cebri.org/media/documentos/arquivos/Paper_KAS_unificado_Bilingue.pdf Climate Change Risks in Brazil. Nobre, C.A., et al., Springer, 2018. ISBN: 3319928813 Mudanças climáticas em rede: um olhar interdisciplinar.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 1
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 6º
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☐ Obrigatório ☒ Optativo ☐ Complementar

NATAL, 21 DE AGOSTO DE 2023

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)

Prof. Dr. José Orlando Ribeiro (assaria)
Chefe do DEPAO/UEPA

ANEXO I – ATAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO

ATA DE COMISSÃO Nº 115/2023 - DEPRO/CCSA (16.19)

Nº do Protocolo: 23077.098281/2023-39

Natal-RN, 25 de julho de 2023.

ATA DE INSTALAÇÃO DA COMISSÃO DE REELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS NO DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA

Aos 01 de março de 2023, às 16h, na modalidade remota, reuniram-se os membros designados para compor a Comissão de Reelaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Relações Internacionais, conforme Portaria Nº01/2023 do Departamento de Direito Processual e Propedêutica - DEPRO. Estiveram presentes na reunião os seguintes membros da Comissão: YANKO MARCIUS DE ALENCAR XAVIER, JOÃO DANTAS PEREIRA, PATRÍCIA BORBA VILAR GUIMARÃES, FABRÍCIO GERMANO ALVES E WALTER NUNES DA SILVA JÚNIOR, sob a presidência do professor JOSE ORLANDO RIBEIRO ROSÁRIO chefe do departamento, que deu início à sessão, apresentando a pauta e os objetivos da comissão de reelaboração do PPP do Curso de Relações Internacionais. Pauta da reunião: 1. Apresentação dos membros da comissão e suas atribuições. 2. Discussão sobre a importância da reelaboração do Projeto Político Pedagógico. 3. Definição dos objetivos e cronograma de trabalho da comissão. 4. Planejamento das atividades de reelaboração do PPP. 5. Outros assuntos relevantes. Durante a reunião, os membros da Comissão se apresentaram e destacaram a relevância do trabalho a ser realizado. Foi ressaltada a necessidade de promover uma atualização no antigo Projeto Político Pedagógico do Curso de Relações Internacionais, construído ainda no DPU, visando aprimorar e alinhar o currículo às demandas atuais da área de relações internacionais e estimular a interdisciplinaridade. Em seguida, foram definidos os objetivos da comissão, que incluem: 1. Analisar criticamente o PPP atual, identificando pontos fortes e oportunidades de melhoria. 2. Propor ajustes na estrutura curricular, com base nas mudanças do cenário internacional e nas necessidades dos discentes e mercado de trabalho. 3. Revisar as ementas das disciplinas, assegurando a atualização e a coerência com os objetivos do curso. 4. Incentivar a inclusão de práticas inovadoras de ensino-aprendizagem e a promoção da internacionalização acadêmica. 5. Estabelecer um diálogo participativo com docentes, discentes e demais interessados, buscando a construção coletiva do novo PPP. Quanto ao cronograma de trabalho, ficou acordado que a comissão se reunirá regularmente para avançar na reelaboração do PPP, com previsão de apresentação de um relatório preliminar que possibilite o funcionamento do curso em 2024, conforme a demanda institucional tanto da reitoria, quanto do CCSA, que manifestaram ao chefe do DEPRO, integral apoio ao projeto e solicitaram agilidade nesse sentido. Os membros da Comissão de Reelaboração comprometeram-se a trabalhar de forma colaborativa e transparente, valorizando a diversidade de perspectivas e buscando a excelência acadêmica no Curso de Relações Internacionais. Ao término da reunião, o presidente da comissão agradeceu a presença e participação de todos os membros e declarou encerrada a sessão de instalação.

(Assinado digitalmente em 26/07/2023 06:43)

FABRÍCIO GERMANO ALVES
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: 00034890

(Assinado digitalmente em 25/07/2023 17:56)

JOÃO DANTAS PEREIRA
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: 00047759

(Assinado digitalmente em 25/07/2023 16:46)

JOSE ORLANDO RIBEIRO ROSÁRIO
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: 00067862

(Assinado digitalmente em 25/07/2023 17:46)

PATRÍCIA BORBA VILAR GUIMARÃES
CHEFE DE DEPARTAMENTO
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: 00053663

(Assinado digitalmente em 26/07/2023 07:47)

WALTER NUNES DA SILVA JÚNIOR
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: 00049134

(Assinado digitalmente em 25/07/2023 17:45)

YANKO MARCIUS DE ALENCAR XAVIER
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: 00098906

ATA DA PLENÁRIA DO DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA

Aos oito (8) dias do mês de março do ano de 2023, às 16h00 horas, por videoconferência na plataforma Google meet <https://meet.google.com/>, atendendo a Ofício Circular nº 111/2023-DEPRO/CCSA (16.19) do dia 07 de março de 2023 para a Plenária deste Departamento, com a presença do Presidente e Chefe do Departamento, Professor Dr. José Orlando Ribeiro Rosário, compareceram os seguintes docentes: Patrícia Borba Vilar Guimarães, Carlos Wagner Dias Ferreira, Fábio Wellington Ataíde Alves, Fabrício Germano Alves, Francisco Barros Dias, João Dantas Pereira, Leonardo Oliveira Freire, Luciano Athayde Chaves, Marcus Aurelio de Freitas Barros, Ricardo Tinoco de Góes, Yanko Marcius de Alencar Xavier, Walter Nunes da Silva Junior e Thiago Oliveira Moreira, lotado no Departamento de Direito Privado, convidado pela Chefia do Depro para participar. Justificaram suas ausências os Professores: Daniel Monteiro da Silva e Paulo Roberto Dantas de Souza Leão. Não houve comparecimento de representante estudantil, embora previamente e legalmente notificado da Plenária. Compareceram também as servidoras Maria da Apresentação Sousa Câmara de Lima e Ana Lúcia Duarte de Freitas, sendo a primeira exercendo a função de secretária. Na abertura da Plenária o senhor Presidente, desejou boas-vindas aos colegas e servidoras e também por ser a primeira reunião do ano do Departamento. Aproveitou o momento para parabenizar a Professora Patrícia Borba Vilar Guimarães pelo dia Internacional da Mulher também felicitou as servidoras. Constatado o quórum, o Presidente abriu a Plenária desejando às docentes boas vindas com início do semestre letivo de 2023.1. Dando início aos trabalhos, passou-se à relatoria do processo, tendo como relator Professor Dr. Fabrício Germano Alves. 01) Proc. 23077.021373/2023-21 – PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS VINCULADO AO DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA. DECISÃO: Após algumas discussões com as sugestões do relator, todos opinaram no sentido de que o PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS VINCULADO AO DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA no presente Curso está devidamente claro e preciso para que seja posto em tramitação nas demais instâncias universitárias, para sua devida implantação, haja vista, que em princípio existem professores do DEPRO disponíveis para ministrarem disciplinas do novo Curso, bem como servidor e dependências físicas com mobiliários devidamente adequados. Em discussão o Projeto foi aprovado por unanimidade. Foi também, reiterado pelo presidente da planária e com aprovação unânime de todos, que seja encaminhado, mas uma vez ofício à PROGESP solicitando Concurso público da disciplina Filosofia do Direito com destinação de duas (02) vagas, com a carga horária de vinte (20) horas para professor de Filosofia do Direito. Deve ser salientado que o Professor Marcelo Navarro Ribeiro Dantas ainda continua em cooperação Técnica na Universidade de Brasília (UNB-DF) conforme ato da Reitoria. Finalmente em pauta extra foi apreciado o Processo de Interesse do professor Daniel Monteiro da Silva, relatório de suas atividades de afastamento para Doutorado, sendo aprovado unanimemente. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente agradeceu a presença e a contribuição de todos, dando encerrada a presente Plenária ordinária do Departamento, bem como, autorizou a elaboração desta Ata, que será assinada pelos presentes.



Emissão em 08/03/2023

ATA Nº 1/2023 - DEPRO/CCSA (16.19)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 03/04/2023 08:09)
ANA LUCIA DUARTE DE OLIVEIRA FREITAS
ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: 4448183

(Assinado digitalmente em 29/03/2023 14:35)
CARLOS WAGNER DIAS FERREIRA
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: 4445783

(Assinado digitalmente em 14/04/2023 10:37)
FABIO WELLINGTON ATAIDE ALVES
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: 4448688

(Assinado digitalmente em 29/03/2023 17:05)
FABRICIO GERMANO ALVES
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: 4445480

(Assinado digitalmente em 31/03/2023 11:31)
FRANCISCO BARROS DIAS
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: 4447435

(Assinado digitalmente em 29/03/2023 17:07)
JOAO DANTAS PEREIRA
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: 4444769

(Assinado digitalmente em 29/03/2023 15:36)
JOSE ORLANDO RIBEIRO ROSARIO
CHEFE DE DEPARTAMENTO
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: 4446782

(Assinado digitalmente em 31/03/2023 15:38)
LEONARDO OLIVEIRA FREIRE
PROFESSOR MAGISTÉRIO SUPERIOR - VIZITANTE
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: 44493363

(Assinado digitalmente em 29/03/2023 16:09)
LUCIANO ATHAYDE CHAVES
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: 44451281

(Assinado digitalmente em 29/03/2023 17:29)
MARCUS AURELIO DE FREITAS BARROS
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: 44488766

(Assinado digitalmente em 30/03/2023 08:31)
MARIA DA APRESENTAÇÃO SOUSA CAMARA DE
LIMA
SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: 4446743

(Assinado digitalmente em 01/04/2023 08:04)
MORTON LUIZ FARIA DE MEDEIROS
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: 4442269

(Assinado digitalmente em 29/03/2023 17:05)
PATRICIA BORBA VILAR GUMARAES
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: 44452663

(Assinado digitalmente em 03/04/2023 15:07)
RICARDO TINOCO DE GOES
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: 44475244

(Assinado digitalmente em 29/03/2023 12:43)

THIAGO OLIVEIRA MOREIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DEPRO/CCSA (16.16)
Matrícula: 44427248

(Assinado digitalmente em 29/03/2023 17:48)

WALTER NUNES DA SILVA JUNIOR
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: 44449364

(Assinado digitalmente em 04/04/2023 16:40)

YANKO MARCIUS DE ALENCAR XAVIER
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: 44498996

Visualize o documento original em <https://sigac.ufra.br/documentos/>, informando seu número: 1, ano: 2023, tipo: ATA, data de emissão: 28/03/2023 e o código de verificação: 52f8e77e39

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrr.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 115, ano: 2023, tipo: ATA DE COMISSÃO, data de emissão: 25/07/2023 e o código de verificação: 35e8515eb0

115



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO

ATA DE COMISSÃO Nº 116/2023 - DEPRO/CCSA (16.19)

Nº do Protocolo: 23077.098291/2023-74

Natal-RN, 25 de julho de 2023.

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO NOVO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Aos 15 de março de 2023, às 16h, na modalidade remota, reuniram-se os membros da Comissão de Reelaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Relações Internacionais, conforme Portaria Nº01/2023 do Departamento de Direito Processual e Propedêutica - DEPRO. Estiveram presentes na reunião os seguintes membros da Comissão: YANKO MARCUS DEALENCAR XAVIER, JOÃO DANTAS PEREIRA, PATRICIA BORBA VILAR GUIMARÃES, FABRÍCIO GERMANO ALVES E WALTER NUNES DA SILVA JUNIOR, sob a presidência do professor JOSÉ ORLANDO RIBEIRO ROSÁRIO chefe do departamento, que deu início à sessão, apresentando a seguinte pauta da reunião: 1. Apresentação das análises preliminares do PPP atual. 2. Discussão sobre a estrutura curricular proposta e suas adequações. 3. Definição das competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes. 4. Planejamento das atividades de internacionalização acadêmica. 5. Revisão e discussão das atividades de ensino, pesquisa e extensão no PPP. 6. Outros assuntos relevantes. Durante a reunião, cada membro da Comissão apresentou suas análises preliminares do PPP atual, destacando pontos fortes e oportunidades de aprimoramento relacionados às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Foi ressaltada a importância de promover uma abordagem integrada dessas três dimensões, buscando estabelecer uma interação positiva entre teoria e prática, e uma maior aproximação do curso com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. Em relação à estrutura curricular proposta, os membros da Comissão concordaram que é fundamental incluir atividades que estimulem a pesquisa científica, o pensamento crítico e a produção de conhecimento no campo das relações internacionais. Foram sugeridos espaços para a realização de seminários, debates e grupos de estudo, a fim de proporcionar uma experiência enriquecedora aos estudantes e docentes. Quanto às competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes, foi consenso que o PPP deve contemplar a formação de profissionais capazes de analisar contextos internacionais complexos, apresentar soluções inovadoras e compreender a diversidade cultural, com habilidade de expressão em línguas estrangeiras, conforme preconizam as diretrizes curriculares para os cursos de RI. Nesse sentido, a extensão universitária foi apontada como uma importante ferramenta para aproximar os estudantes da realidade social, incentivando o engajamento e a responsabilidade social. Na sequência da reunião, a questão da internacionalização acadêmica foi novamente discutida, reforçando o compromisso da comissão em buscar parcerias e oportunidades para que os estudantes possam vivenciar experiências internacionais durante a sua formação. O professor João Dantas se expressou pela oferta de relacionamento institucional com Cabo Verde, África, com uma das formas de promover a integração do curso com a comunidade acadêmica internacional e os países da CPLP, o que foi de pronto elogiado e acolhido pelos membros da comissão, como uma possibilidade de diferencial do curso. Ao final da reunião, o presidente da comissão agradeceu a participação e empenho de todos os membros e ressaltou a importância do trabalho conjunto para a construção de um PPP que integre de forma coerente as atividades e fortaleça o trabalho da comissão, que recebeu incumbências específicas conforme as habilidades de cada um e que serão, dada a necessidade de agilidade, discutidas permanentemente no grupo de whatsapp instituído para este fim. Foi definido de comum acordo que a relatora do processo será a professora Patricia, também encarregada da interlocução permanente com a PROGRAD.

(Assinado digitalmente em 26/07/2023 06:43)
FABRÍCIO GERMANO ALVES
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: 44454856

(Assinado digitalmente em 25/07/2023 17:55)
JOÃO DANTAS PEREIRA
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: 4447769

(Assinado digitalmente em 25/07/2023 17:07)
JOSÉ ORLANDO RIBEIRO ROSÁRIO
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: 44467852

(Assinado digitalmente em 25/07/2023 17:46)
PATRICIA BORBA VILAR GUIMARÃES
CHEFE DE DEPARTAMENTO
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: 44453683

(Assinado digitalmente em 26/07/2023 07:47)

WALTER NUNES DA SILVA JUNIOR

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DEPRO/CCSA (16.19)

Matricula: 00049284

(Assinado digitalmente em 25/07/2023 17:45)

YANKO MARCIUS DE ALENCAR XAVIER

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DEPRO/CCSA (16.19)

Matricula: 00008906

Visualize o documento original em <https://supac.ufpa.br/public/documentos/index.jsp> informando seu numero: 116, ano: 2023, tipo: ATA DE COMISSÃO, data de emissão: 25/07/2023 e o código de verificação: e96b0e1b13



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO

ATA DE COMISSÃO Nº 117/2023 - DEPRO/CCSA (16.19)

Nº do Protocolo: 23077.098303/2023-61

Natal-RN, 25 de julho de 2023.

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO NOVO PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Aos 29 de março de 2023, às 16h, na modalidade remota, reuniram-se os membros da Comissão de elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Relações Internacionais, conforme Portaria Nº01/2023 do Departamento de Direito Processual e Propedêutica - DEPRO. Estiveram presentes na reunião os seguintes membros da Comissão: JOÃO DANTAS PEREIRA, YANKO MARCIUS DE ALENCAR XAVIER, PATRICIA BORBA VILAR GUTMARÃES, FABRICIO GERMANO ALVES E WALTER NUNES DA SILVA JÚNIOR, sob a presidência do professor JOSÉ ORLANDO RIBEIRO ROSÁRIO, chefe do departamento, que deu início à sessão, apresentando a seguinte pauta da reunião: 1. Apresentação das propostas para o estágio obrigatório e não obrigatório. 2. Discussão sobre o modelo de TCC e minuta de regulamento. 3. Definição das atividades complementares e minuta de regulamento. 4. Outros assuntos relevantes. Durante a reunião, foram apresentadas e discutidas as propostas para o estágio do Curso de Relações Internacionais. Foi destacada pelo professor Yanko a importância de proporcionar aos estudantes a oportunidade de vivenciar experiências práticas no campo das relações internacionais, seja por meio de estágios em órgãos governamentais, empresas, organizações não governamentais ou instituições internacionais. Além disso, a comissão enfatizou a necessidade de definir diretrizes claras para a seleção e acompanhamento dos estagiários, a fim de garantir que a experiência seja enriquecedora e esteja alinhada aos objetivos do curso e às normativas da UFRN. Em relação à orientação do TCC, foram discutidas formas de aprimorar o processo de acompanhamento dos estudantes em suas pesquisas, visando garantir uma orientação mais efetiva e personalizada. O professor Orlando ressaltou a importância de incentivar os estudantes a escolherem temas de pesquisa relevantes para a área de relações internacionais, bem como promover a interdisciplinaridade e a busca por fontes de informação confiáveis. Quanto às atividades complementares, ficou definido que o PPP deve contemplar uma lista diversificada de atividades que os estudantes poderão realizar para complementar sua formação acadêmica. Dentre essas atividades, podem ser incluídas participação em eventos acadêmicos, cursos de idiomas, projetos de extensão, publicações de artigos científicos, entre outras. Na sequência da reunião, foram discutidas as estratégias de implementação das propostas no projeto do PPP, a quantidade de vagas e o turno de funcionamento, vespertino, pela grande disponibilidade de espaços nesse turno no CCSA, tudo a ser relatado e apreciado pela PROGRAD. O professor José Orlando ressaltou a importância de envolver toda a comunidade acadêmica do DEPRO nesse processo, promovendo debates e consultas para coletar feedbacks e sugestões adicionais. Ao final da reunião, o presidente da comissão agradeceu a participação e empenho de todos os membros, destacando a relevância dos temas discutidos para a construção de um PPP mais completo e atualizado, capaz de proporcionar uma formação de excelência aos estudantes de Relações Internacionais. Foi enfatizada a questão do prazo para a conclusão dos trabalhos da comissão, de forma a viabilizar a implementação do curso em 2024, o que foi acordado por todos os presentes.

(Assinado digitalmente em 26/07/2023 06:43)

FABRICIO GERMANO ALVES
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: 44454890

(Assinado digitalmente em 25/07/2023 17:29)

JOSÉ ORLANDO RIBEIRO ROSÁRIO
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: 44467867

(Assinado digitalmente em 25/07/2023 17:46)

PATRICIA BORBA VILAR GUTMARÃES
CHEFE DE DEPARTAMENTO
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: 44452043

(Assinado digitalmente em 26/07/2023 07:47)

WALTER NUNES DA SILVA JÚNIOR
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: 44449304

(Assinado digitalmente em 25/07/2023 17:45)
YANKO MARCIUS DE ALENCAR XAVIER
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: 11198926

Visualize o documento original em <https://sipac.ufpa.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 117, ano: 2023,
tipo: ATA DE COMISSÃO, data de emissão: 25/07/2023 e o código de verificação: 425ed19fe4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DEPARTAMENTO DE DIREITO PROCESSUAL E PROPEDEÚTICA - DEPRO

ATA DE COMISSÃO Nº 118/2023 - DEPRO/CCSA (16.19)

Nº do Protocolo: 23077.098308/2023-93

Natal-RN, 25 de julho de 2023.

ATA DA QUARTA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO NOVO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Aos 05 de abril de 2023, às 16h, na modalidade remota, reuniram-se os membros da Comissão de elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Relações Internacionais, conforme Portaria Nº 01/2023 do Departamento de Direito Processual e Propedêutica - DEPRO. Estiveram presentes na reunião os seguintes membros da Comissão: FABRÍCIO GERMANO ALVES, YANKO MARCIUS DE ALENCAR XAVIER, JOÃO DANTAS PEREIRA, PATRÍCIA BORBA VILAR GUIMARÃES E WALTER NUNES DA SILVA JÚNIOR, sob a presidência do professor JOSE ORLANDO RIBEIRO ROSÁRIO, presidente da comissão, que deu início à sessão, apresentando a seguinte pauta da reunião: 1.Revisão e aprovação da relatoria das discussões e decisões das reuniões anteriores. 2. Revisão final do PPP. 3.Aprovação da versão final para envio à PROGRAD. 4. Encaminhamentos para divulgação e consulta plenária. 5. Outros assuntos relevantes. O presidente da comissão solicitou que a professora Patrícia, com o apoio do professor Yanko, fosse responsável pela relatoria das discussões e decisões realizadas nas reuniões anteriores, para que fosse consolidada a evolução do trabalho ao longo das quatro reuniões. Após a revisão final do PPP, foram feitas algumas pequenas alterações para aprimorar o documento, considerando as contribuições e sugestões apresentadas durante o processo de discussão. A comissão assegurou que o documento estava coerente e alinhado com os princípios e objetivos estabelecidos pelo curso. Por unanimidade, a versão final do PPP foi aprovada pela comissão, para ser encaminhada à PROGRAD, cumprindo os prazos estabelecidos. A comissão discutiu os encaminhamentos para a divulgação e consultas plenárias do PPP revisado, com o objetivo de obter o retorno da comunidade acadêmica e demais interessados antes da versão final ser submetida à aprovação. Ficou acordado que serão realizadas reuniões com os docentes e técnicos administrativos do DEPRO para apresentar o PPP revisado e coletar feedbacks. Ao término da reunião, o presidente da comissão agradeceu o empenho e dedicação de todos os membros ao longo do processo de revisão do PPP e destacou a importância do trabalho conjunto e a agilidade da comissão para aprimorar a qualidade do Curso de Relações Internacionais, com as incorporações que ainda se fizerem necessárias para o bom andamento do projeto. Nada mais havendo a discutir, foi encerrada a reunião.

(Assinado digitalmente em 26/07/2023 06:43)

FABRÍCIO GERMANO ALVES
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: ###54940

(Assinado digitalmente em 25/07/2023 17:54)

JOÃO DANTAS PEREIRA
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: ###47799

(Assinado digitalmente em 25/07/2023 17:43)

JOSE ORLANDO RIBEIRO ROSÁRIO
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: ###67892

(Assinado digitalmente em 25/07/2023 17:46)

PATRÍCIA BORBA VILAR GUIMARÃES
CHEFE DE DEPARTAMENTO
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: ###53683

(Assinado digitalmente em 26/07/2023 07:47)

WALTER NUNES DA SILVA JÚNIOR
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: ###49344

(Assinado digitalmente em 25/07/2023 17:45)

YANKO MARCIUS DE ALENCAR XAVIER
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
DEPRO/CCSA (16.19)
Matrícula: ###98996

Visualize o documento original em <https://sipac.nfn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 118, ano: 2023, tipo: **ATA DE COMISSÃO**, data de emissão: 25/07/2023 e o código de verificação: beb67953a8.

MINUTA DE RELATÓRIO DO NDE ACERCA DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR EM RELAÇÃO ÀS UNIDADES CURRICULARES E AOS CONTEÚDOS DESCRITOS NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Considerando a regulamentação dada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), publicado na Portaria MEC nº 1.382 e 1.383 de 31 de outubro de 2017 referentes aos novos instrumentos de avaliação externa para o monitoramento da qualidade dos cursos de graduação presenciais e a distância assim como das instituições de educação superior, compete ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação da UFRN emitir e assinar relatório atestando que o acervo da bibliografia básica e complementar do curso é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no Projeto Pedagógico do Curso.

Em cumprimento ao dispositivo supracitado, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Relações Internacionais (RI), na modalidade de ensino presencial da UFRN, reuniu-se no dia __ do mês de ____ do ano de ____ às __ horas, (presencial ou remotamente), para discussão e análise das ementas e bibliografia básica e complementar dos componentes curriculares do novo PPC de RI. Vale ressaltar que, todos os professores do curso, responsáveis por seus respectivos componentes curriculares, participaram ativamente deste processo, atualizando as ementas das disciplinas e apontando na bibliografia básica e complementar publicações atualizadas e pertinentes, guardadas nos diferentes acervos nas bibliotecas da UFRN em seus diversos campi, em Natal e no interior do estado. Após ampla discussão coletiva, o NDE constatou que há compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar da estrutura curricular, entre o número de vagas autorizadas e efetivas do curso de Relações Internacionais e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo.

Para tanto este relatório de adequação atesta que há compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar da estrutura curricular, entre o número de vagas a serem autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Ainda sobre o acervo bibliográfico da UFRN e seu acesso aos professores e discentes e a comunidade em geral, vale destacar que:

- O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da UFRN;
- Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na UFRN, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via

internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem;

- O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado;

- O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Sem mais para tratar, assinam abaixo os componentes do NDE do Curso de Relações Internacionais, após apresentação e aprovação deste Relatório.

Assinam os professores membros do NDE



ANEXO II – PORTARIAS E RESOLUÇÕES

ANEXO A - PROPOSTA DE REGULAMENTAÇÃO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
COLEGIADO DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

**MINUTA DE RESOLUÇÃO Nº
XXX/ 2023-CORI**

Regulamenta as atividades complementares do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais desta Universidade.

O Colegiado do Curso de Relações Internacionais, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições, e de acordo com deliberação tomada em sua reunião plenária,

RESOLVE:

Art. 1º. As Atividades Complementares Flexíveis do Curso de Relações Internacionais da UFRN são obrigatórias para conclusão do Curso e passam a ser regulamentadas por esta Resolução a partir de sua publicação.

Art. 2º. As Atividades Complementares Flexíveis possuem carga-horária individual, conforme sua natureza, devendo ser realizadas ao longo do Curso e perfazendo uma carga horária total mínima de 150 horas.

Parágrafo Único - São Atividades Complementares Flexíveis:

- a) apresentação obrigatória da proficiência de ao menos duas
- 

línguas estrangeiras, sendo uma delas necessariamente o inglês, na forma de certificados de proficiência obtidos em instituições recomendadas pelo colegiado do curso.

b) atividades livres, tais como atividades acadêmicas de monitoria, ensino, pesquisa e extensão;

c) participação em eventos da área, como: simpósios, conferências, seminários, encontros, palestras, congressos, conferências, oficinas e cursos;

d) apresentação de trabalhos acadêmicos;

e) publicação de artigos científicos e capítulos de livros;

f) participação em disciplinas de programas de intercâmbios.

g) participação em estágios não-obrigatórios, nacionais ou internacionais, na modalidade presencial ou remota, atendida a legislação brasileira específica para este fim e regulamentada por resolução específica.

Art. 3º A carga horária das Atividades Complementares Flexíveis do Curso de Relações Internacionais serão certificadas no Histórico Escolar do aluno;

Art. 4º Os Conteúdos Complementares Flexíveis devem contemplar conteúdos que contribuam com o enriquecimento do perfil do estudante de Relações Internacionais de conformidade com as exigências fixadas no Anexo I desta Resolução.

§ 1º Caso as atividades curriculares flexíveis se configurem como atividades de pesquisa, de extensão de monitoria o aluno deverá apresentar o certificado respectivo obtido no SIGAA.

§ 2º Caso as atividades flexíveis se configurem como participação em



eventos, com temas relacionados à Relações Internacionais, o aluno deverá apresentar certificado ofertado pela Instituição emissora;

§ 3º Caso as atividades flexíveis se configurem como atividades acadêmicas realizadas no âmbito de Intercâmbio, o aluno deverá apresentar como documento comprobatório histórico escolar e programa da disciplina. Serão consideradas para aproveitamento de estudos as atividades acadêmicas que não têm similaridade de conteúdo com componentes curriculares da grade curricular do Curso de Relações Internacionais.

§ 4º É obrigatória a apresentação da proficiência de ao menos duas línguas estrangeiras, sendo uma delas necessariamente o inglês, na forma de certificados de proficiência obtidos em instituições referendadas pelo colegiado do curso.

Art. 5º A mesma atividade não pode ser utilizada para realizar mais de uma validação.

Art. 6º A solicitação de aproveitamento das atividades acadêmicas poderá ser feita pelo aluno ao longo do semestre letivo, através do SIGAA.

Art. 7º Será aberto um processo por aluno.

Art. 8º Para abertura do processo, cada estudante deverá comprovar documentalmente que atendeu a quantidade mínima total de atividades flexíveis (ao menos os dois tipos), previstas no Art. 2º desta Resolução.

Art. 9º À Coordenação do Curso caberá avaliar, no prazo máximo de 30 dias, a comprovação acadêmica apresentada pelo aluno e a atribuição



das horas correspondentes, sendo também responsável pelo registro no sistema acadêmico.

Art. 10º Somente poderão ser computadas as Atividades Complementares realizadas pelo discente após o seu ingresso no Curso de Relações Internacionais, exceto aquele que ingressou mediante transferência voluntária.

Parágrafo único. No caso do ingresso por meio de transferência voluntária apenas serão consideradas aquelas Atividades Complementares realizadas a partir do ingresso na Instituição de Ensino Superior de origem.

Art. 11º - Os casos omissos serão decididos pelo Colegiado do Curso.

Art. 12º - A presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação.



ANEXO I

**CONTEÚDOS COMPLEMENTARES FLEXÍVEIS
CARGA HORÁRIA POR ATIVIDADE**

1. ATIVIDADES ACADÊMICAS DE ENSINO, PESQUISA E DE EXTENSÃO

ITEM	PARTICIPAÇÃO DURANTE 01 PERÍODO LETIVO	HORAS
A1	Projeto de Pesquisa como bolsista ou voluntário	15
A2	Projeto de Extensão como bolsista ou voluntário	15
A3	Projeto de Monitoria como bolsista ou voluntário	15
A4	Aluno especial em disciplina de Pós-graduação (se aprovado na disciplina)	15

2. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

ITEM	PARTICIPAÇÃO	Horas a cada trabalho
B1	Participante em Palestras, Curso, Workshops, Minicurso, Mesa Redonda, etc.	10
B2	Na organização de Seminários, Congressos, Encontros, Jornadas, Colóquios, Palestras etc.	10
B3	Apresentação de trabalho em Anais de Seminários, Congressos, Encontros, Jornadas, Colóquios e similares	10
B4	Publicação de capítulo de livro e trabalhos em Periódicos ou Anais de Seminários, Congressos, Encontros, Jornadas, Colóquios	10

3. ATIVIDADES DE MOBILIDADE, INICIAÇÃO PROFISSIONAL E PROFICIÊNCIA EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

ITEM	DOCUMENTOS	HORAS
Intercâmbio Nacional ou Internacional	Registros acadêmicos comprobatórios	60
Estágio Curricular Não-obrigatório	Contrato de Estágio e de seu Termo de Encerramento, sendo obrigatório o registro do estágio no sistema SIGAA.	60

Proficiência em língua inglesa (obrigatório)	Certificado de Curso ou Certificado de Exame de Proficiência	20
Proficiência em outra língua estrangeira (obrigatório)	Certificados de Curso ou Certificados de Exame de Proficiência	20

ANEXO B - PROPOSTA DE REGULAMENTAÇÃO COMPLEMENTAR DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

**MINUTA DE RESOLUÇÃO Nº
XXX/ 2023-CORI**

Define normas complementares para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Bacharelado em Relações Internacionais.

O coordenador do Curso de Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso das atribuições que lhe confere o estatuto,

RESOLVE:

I- Do Objetivo

Art. 1 Promover o desenvolvimento de um trabalho acadêmico de conclusão de curso (TCC) como atividade de conclusão de curso de Relações Internacionais, que possui caráter de atividade extensionista integradora de formação, conforme disciplinado no corpo do PPC.

II- Requisito

Art. 2 – Ter integralizado todos os componentes curriculares obrigatórios do Curso de Relações Internacionais.

III - Do Tema do Trabalho

Art. 3 O TCC consiste em um trabalho individual, com tema de livre escolha do aluno, desenvolvido na área de Relações Internacionais, com abordagem metodológica interdisciplinar e natureza extensionista, que poderá ser desenvolvido nas modalidades de i. monografia; ii. artigo relativo à relatório de projeto formalizado de iniciação científica; iii. relatório de desenvolvimento de projeto em atividade centrada em área teórico-prática e de formação profissional, relacionada com o curso e desenvolvido junto à entidades do setor público, privado ou do terceiro setor.



IV– Do Orientador

Art. 4 – Incumbe exclusivamente a cada aluno escolher o Professor Orientador dentre os indicados pelo Colegiado de Curso, o qual deverá formalizar a aceitação deste com sua assinatura no Requerimento do Projeto de TCC.

Art. 5 – Cada Professor Orientador somente poderá assumir a responsabilidade de no máximo 04 (quatro) alunos por semestre.

Art. 6 - A responsabilidade pela elaboração do trabalho de conclusão de curso é integralmente do aluno, o que não exime o professor orientador de desempenhar, adequadamente, as atribuições decorrentes da sua atividade de orientação.

V- Dos Prazos

Art. 7 – A solicitação para orientação deverá ser feita através do requerimento devidamente assinado pelos interessados, encaminhado à coordenação do curso, em até 15 (quinze) dias após o início do período letivo.

Art. 8 - O Professor do componente curricular deverá realizar o pedido de marcação de banca pelo sistema, com antecedência mínima necessária de 10 (dez) dias antes do período da apresentação, de posse das seguintes informações: Nome do aluno; Nome do Orientador; Membros da Banca; Modalidade do Trabalho; Data, Hora e Local da Apresentação.

Art. 9 – Os Membros da Banca deverão receber uma cópia do trabalho digital ou impresso com até 07 (sete) dias consecutivos de antecedência da apresentação.

Art. 10 - As sessões de apresentação são públicas e deverão ocorrer no período compreendido entre 30 (trinta) e 15 (quinze) dias consecutivos antes do final do período letivo.

VI – Da Avaliação

Art. 11 O aluno deve apresentar o TCC ao final do oitavo período descrevendo, seja qual for a modalidade escolhida para o relatório final, o problema, a justificativa, a metodologia e referências documentárias em consonância com as normas sobre Documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.



Art. 12 O trabalho desenvolvido deve ser apresentado perante uma Banca Examinadora composta do Professor – Orientador, que a preside, do professor do componente curricular, e de 01 (um) profissional da área relacionada ao trabalho acadêmico, com titulação adequada mínima de especialista.

Art. 13 - Na apresentação, o aluno tem até vinte (20) minutos para apresentar seu trabalho, e cada componente da Banca Examinadora tem até dez minutos para fazer sua arguição, dispondo o discente, ainda, de outros dez minutos para responder a cada um dos examinadores.

Art. 14 - A Banca Examinadora, por maioria, pode sugerir ao aluno que reformule aspectos de seu TCC.

Art. 15 - A avaliação final, assinada por todos os membros da Banca Examinadora, deverá ser registrada em ata e, em caso de aprovação, a cópia do TCC em meio digital, que é destinada à Biblioteca Central Zila Mamede.

Art. 16 - O aluno que não entregar o TCC, ou que não se apresentar para defesa oral, sem motivo justificado, está automaticamente reprovado no respectivo componente curricular.

Art. 17 - Não há recuperação da nota atribuída, sendo a reprovação, nos casos em que houver, definitiva.

§ 1º - Se reprovado, fica a critério do aluno continuar ou não com o mesmo tema e com o mesmo orientador.

§ 2º - Optando por mudança de tema, deve o aluno reiniciar todo processo para elaboração, desde a primeira etapa.

Art. 18 - Este regulamento só pode ser alterado pela maioria absoluta dos membros do Colegiado de Curso, competindo a este dirimir dúvidas referentes à interpretação deste regulamento, bem como suprir as suas lacunas, expedindo os atos complementares que se fizerem necessários.

Art. 19 – Os casos omissos serão decididos pelo Colegiado de Curso.

VII - DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 20 – Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado de Curso.



ANEXO C - PROPOSTA DE REGULAMENTAÇÃO DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO PROFISSIONAL

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
COLEGIADO DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

**MINUTA DE RESOLUÇÃO Nº
XXX/ 2023-CORI**

Regulamenta as atividades de estágio profissional do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais desta Universidade.

O Colegiado do Curso de Relações Internacionais, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições, e de acordo com deliberação tomada em sua reunião plenária, resolve apresentar o **Regulamento Interno de Estágios**.

CAPÍTULO I

Da definição e dos objetivos gerais

Art. 1º Considera-se estágio, para os efeitos deste Regulamento, as atividades de aprendizagem profissional proporcionadas ao estudante pela vivência e prática de situações reais no campo de sua formação, realizada na comunidade através de pessoas jurídicas de direito público, privado ou do terceiro setor.

Parágrafo Único - A atividade de estágio é obrigatória para os discentes do Bacharelado em Relações Internacionais e está prevista no projeto pedagógico do curso como atividade extensionista;

Art. 2º O estágio como procedimento didático-pedagógico, é atividade de competência interna do Colegiado do Curso ao qual cabe a decisão sobre a matéria, e dele participam pessoas jurídicas de direito público, privado ou do terceiro setor, oferecendo oportunidades nos diversos campos de estágio, outras formas de ajuda, e colaborando no processo educativo;



Art. 3º O estágio do profissional é considerado como atividade essencial na formação profissional do egresso, podendo ser realizado em instituições de natureza pública, privadas e do terceiro setor a serem organizadas por meio da coordenação do curso e contabilizado como atividade disciplinada pelas normas relativas ao estágio profissional;

Art. 4º O aluno poderá opcionalmente desenvolver atividade de formação profissional denominada como estágio não-obrigatório, caracterizada como atividade complementar, exercido nas modalidades presencial ou remoto, observada a legislação específica para este fim;

Art. 5º O estágio pode ser realizado tanto nas dependências da concedente (órgão ou empresa pública, privada ou organização do terceiro setor) quanto fora delas, na modalidade remota, desde que as atividades estejam relacionadas à formação profissional do estudante e sejam compatíveis com o projeto pedagógico do curso;

Art. 6º No caso de estágio na modalidade remota, a concedente do estágio deve estar situada no Brasil;

Parágrafo único - deverão estar asseguradas pela entidade concedente a qualidade e a adequação das atividades remotas propostas, bem como o acompanhamento e a supervisão adequados ao estagiário durante o período do estágio remoto, como a definição do plano de atividades, a supervisão, o Termo de Compromisso e a observância dos demais direitos e obrigações previstos na legislação.

Art. 7º Os objetivos do estágio:

- Proporcionar ao aluno-estagiário o contato direto e a experiência com a realidade vivencial de seu futuro campo de trabalho;
 - Aplicar e sedimentar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso nos Institutos, Instituições e/ ou Organizações de caráter bilateral e/ou multilateral;
 - Possibilitar o contato direto e formal com eventos ligados à sua área de formação, e ainda, com profissionais já atuantes na mesma;
 - Desenvolver a capacidade para avaliar, diagnosticar, prognosticar e decidir quando diante de situações consensuais ou conflituosas;
 - Desenvolver mecanismos de comunicação e cooperação envolvendo o relacionamento entre agentes/agências nacionais/internacionais;
 - Propiciar o intercâmbio econômico, político e cultural entre distintas nacionalidades;
 - Desenvolver a comunicação verbal e escrita, em idioma nacional e
- 

estrangeiro a fim de poder dialogar com interlocutores de outras nacionalidades, e reafirmar sua opção profissional.

CAPÍTULO II

Da responsabilidade do professor supervisor e do estagiário

Art. 8º É da responsabilidade individual de cada professor na posição de supervisor da atividade de estágio, em sua área específica de atuação:

- a) a orientação do estágio segundo os conteúdos programáticos do curso;
- b) a definição, em conjunto com o aluno, do plano de atividade de estágio;
- c) o acompanhamento e avaliação do estágio nos seus aspectos pedagógicos.

Art. 9º Compete a todos os estagiários:

- a) aceitar as normas deste Regulamento;
- b) escolher seu campo de estágio, dentre aqueles credenciados e sugeridos pela coordenação do curso, com o auxílio do professor-supervisor;
- c) elaborar e cumprir o Plano de Estágio, aprovado pelo professor-supervisor, conforme detalhamento no corpo desta resolução (ANEXO A);
- d) assinar e cumprir o Termo de Compromisso de Estágio e o Plano de Estágio;
- e) aceitar e respeitar as normas do campo de estágio onde estiver atuando;
- f) elaborar o Relatório de Atividade de Estágio para apreciação final conforme detalhamento no corpo desta resolução (ANEXO B).

CAPÍTULO III

Da caracterização do estágio

Art. 10º A caracterização e definição do estágio profissional será feita entre a UFRN e pessoas jurídicas de direito público, privado ou do terceiro setor, através de um instrumento jurídico, periodicamente reexaminado, onde estarão acordadas todas as condições de sua realização.



Parágrafo Único - O Termo de Compromisso constitui o instrumento jurídico e será celebrado entre o estudante e a parte concedente da oportunidade do estágio, com a interveniência da UFRN, constituindo-se em comprovante exigível pela autoridade competente, da inexistência de vínculo empregatício.

CAPÍTULO IV

Da abrangência, áreas de aplicação, jornada semanal e duração

Art. 11º O estágio deverá ter como abrangência os campos das relações internacionais político-diplomáticas, estratégicas, econômicas, de cooperação e de análise conjuntural.

Art. 12º As áreas em que os alunos deverão buscar realizar seus estágios, devem estar voltadas para as relações internacionais, incluindo o rol exemplificativo de:

- a) Diplomacia (Consulados, Embaixadas, Secretarias e Escritórios representativos de organismos internacionais ou a eles vinculados etc.);
- b) Comércio internacional;
- c) Câmaras de Comércio;
- d) Cooperação Internacional;
- e) Empresas Transnacionais e Nacionais com transações no exterior;
- f) Organismos Internacionais diversos;
- g) Sistema Financeiro Internacional ou Nacional com links no exterior;
- h) Institutos de Pesquisa devotados à Política Externa e Internacional e às Relações Internacionais como um todo;
- i) Elaboração, Análise, Planejamento e Execução de Projetos Internacionais, sejam eles de natureza política, econômica, financeira, cultural, ambiental, dentre outras;
- j) Organizações públicas e privadas ou não-governamentais atinentes aos temas da agenda internacional;
- k) Empresas Juniores de Relações Internacionais;
- l) Outras atividades que integram o conteúdo do curso e aqui não relacionadas, ao critério do colegiado do curso.

Art. 13º O estágio deverá ser desenvolvido numa jornada máxima de quatro (4) horas diárias, ou vinte (20) horas semanais ou oitenta (80) horas mensais.

§ 1º A jornada de atividades em estágios, a ser cumprida pelo estudante,

deverá compatibilizar-se com o turno do seu curso.

§ 2º Quando tratar-se de períodos de férias escolares a carga semanal máxima poderá ser de até quarenta (40) horas.

§ 3º Conforme legislação superior, o estágio deve ter duração mínima de um ano, com direito a período de recesso de trinta (30) dias, de preferência em período de férias escolares, conforme os preceitos legais pertinentes.

CAPÍTULO V

Da operacionalização dos estágios

Art. 14º O estágio obedecerá à legislação e à orientação da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD e à Legislação pertinente.

Art. 15º Ao final de cada semestre, seja qual for a modalidade, o estagiário deverá apresentar relatório de estágio na Coordenação do Curso de Relações Internacionais conforme modelo aprovado pelo Colegiado do Curso, para fins de registro e acompanhamento.



ANEXOS DESTA RESOLUÇÃO

ANEXO A - PROCEDIMENTOS PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

A elaboração do plano do estágio supervisionado deverá obedecer aos seguintes critérios e procedimentos detalhados a seguir, e poderá ser elaborado em língua nacional e estrangeira, conforme a origem da instituição concedente:

a. FOLHA DE ROSTO

Compreende o título, nome do autor e do professor orientador, área técnica que abrange as atividades a serem desenvolvidas, nome da instituição onde será realizado o estágio, tempo de duração, convênio realizado com a UFRN e agente de integração que intermediou ou ofertou o estágio.

b. ESTRUTURA DO DOCUMENTO

Deverá conter o conjunto de atividades:

- Objetivos;
- Áreas nas quais se desenvolverá o estágio;
- Programa de trabalho a ser desenvolvido;
- Cronograma de atividades a serem executadas;
- Metas esperadas de desenvolvimento pessoal/profissional;

As excepcionalidades serão avaliadas e aprovadas pelo professor orientador, antes do início da atividade.



ANEXO B - MODELO DE RELATÓRIO DE ESTÁGIO

ESTÁGIO PROFISSIONAL NA ÁREA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Aluno/Estagiário(a):..... matrícula:.....

Modalidade: () obrigatório () não - obrigatório

() remoto () presencial

Atividades recomendadas:

Atividades realizadas:

Competências adquiridas:

Professor Orientador:

Início:...../...../..... Término previsto:...../...../.....

Renovado em:...../...../..... Término efetivo:...../...../.....

Desligado/Efetivado em:...../...../.....

Dedicação diária: Carga horária total:

Ramo de atividade:

Endereço:

Home Page:

Contato de E-mail:

Supervisor Técnico:

Cargo do supervisor:

Observações e comentários adicionais:

LOCAL, DATA E ASSINATURA



Emitido em 16/10/2023

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO Nº 64/2023 - DEPRO/CCSA (16.19)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 16/10/2023 08:36)

JOSE ORLANDO RIBEIRO ROSARIO

CHEFE DE DEPARTAMENTO

DEPRO/CCSA (16.19)

Matrícula: ###678#2

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: **64**, ano: **2023**, tipo:
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO, data de emissão: **16/10/2023** e o código de verificação: **13903d6060**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DIREÇÃO DO CCSA

CERTIDÃO DE APROVAÇÃO DE PARECER Nº 1068/2023 - DIR/CCSA (16.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Natal-RN, 14 de setembro de 2023.

Certifico que o processo nº 23077.115611/2023-68, que trata do PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - BACHARELADO PRESENCIAL, foi aprovado por unanimidade na 4ª Reunião Ordinária do Conselho de Centro (CONSEC/CCSA), realizada em 06 de setembro de 2023, com a relatoria do servidor docente William Eufrazio Nunes Pereira, matrícula nº 1205069.

(Assinado digitalmente em 14/09/2023 15:45)

MARIA LUSSIEU DA SILVA

DIRETOR DE CENTRO

DIR/CCSA (16.01)

Matrícula: ###495#6

Processo Associado: 23077.115611/2023-68

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **1068**, ano: **2023**, tipo: **CERTIDÃO DE APROVAÇÃO DE PARECER**, data de emissão: **14/09/2023** e o código de verificação: **ece71f7aad**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PROGRAD - CÂMARA DE GRADUAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 645/2023 - CG/PROGRAD (11.03.04)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Natal-RN, 22 de setembro de 2023.

PROCESSO: 23077.115611/2023-68

INTERESSADO: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

ASSUNTO: PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - BACHARELADO, PRESENCIAL

Aprovado AD REFERENDUM pela Câmara de Graduação - CONSEPE o pedido de APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - BACHARELADO, PRESENCIAL, do(a) interessado(a) CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS.

Trâmite-se o processo para as devidas providências e em seguida devolva-se à Câmara de Graduação para homologação.

(Assinado digitalmente em 22/09/2023 21:19)

ELDA SILVA DO NASCIMENTO MELO

PRO-REITOR(A)

PROGRAD (11.03)

Matrícula: ###651#7

Processo Associado: 23077.115611/2023-68

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **645**, ano: **2023**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **22/09/2023** e o código de verificação: **6a3263efda**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

RESOLUÇÃO Nº 114/2023-CONSEPE, de 26 de setembro de 2023.

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Relações Internacionais, na Modalidade Presencial, vinculado ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA da Universidade do Rio Grande do Norte – UFRN.

O VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, usando das atribuições que lhe confere o inciso XII, do artigo 17 do Estatuto da UFRN,

CONSIDERANDO a Resolução nº 171/2013-CONSEPE, de 05 de novembro de 2013, publicada no Boletim de Serviço nº 221/2013, de 22 de novembro de 2013;

CONSIDERANDO a decisão da plenária do Departamento de Direito Processual e Propedêutica – DEPRO do Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA, em reunião ordinária realizada no dia 08 de março de 2023;

CONSIDERANDO a Certidão de Aprovação de Parecer nº 1068/2023- DIR/CCSA, de 14 de setembro de 2023, do Conselho de Centro – CONSEC, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA, em reunião ordinária realizada no dia 06 de setembro de 2023;

CONSIDERANDO o Parecer Técnico nº 38/2023-CAE/PROEX, de 21 de setembro de 2023;

CONSIDERANDO a Análise Técnica nº 3/2023-DAC/DDPED, de 21 de setembro de 2023, da Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD;

CONSIDERANDO a decisão da Presidente da CG/PROGRAD, *ad referendum* da Câmara de Graduação – CG do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, de 22 de setembro de 2023;

CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23077.115611/2023-68,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Relações Internacionais, na Modalidade Presencial, vinculado ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA da Universidade do Rio Grande do Norte – UFRN.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Reitoria, em Natal, 26 de setembro de 2023.

HENIO FERREIRA DE MIRANDA
Vice-Reitor



Emitido em 26/09/2023

RESOLUÇÃO DELIBERATIVA Nº 114/2023 - CONSEPE (11.32.09.02)

(Nº do Documento: 112)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 02/10/2023 11:42)

TABATTA CRISTINE CHAVES DE LIMA

AUXILIAR EM ADMINISTRACAO

GAB (11.32)

Matrícula: ###353#8

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: **112**, ano: **2023**, tipo:
RESOLUÇÃO DELIBERATIVA, data de emissão: **02/10/2023** e o código de verificação: **aa840bf4f3**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

RESOLUÇÃO Nº 115/2023-CONSEPE, de 26 de setembro de 2023.

Aprova a criação do Curso Superior de Bacharelado em Relações Internacionais, na Modalidade Presencial, vinculado ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA da Universidade do Rio Grande do Norte – UFRN.

O VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, usando das atribuições que lhe confere o inciso XII, do artigo 17 do Estatuto da UFRN,

CONSIDERANDO a Resolução nº 171/2013-CONSEPE, de 05 de novembro de 2013, publicada no Boletim de Serviço nº 221/2013, de 22 de novembro de 2013;

CONSIDERANDO a decisão da plenária do Departamento de Direito Processual e Propedêutica – DEPRO do Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA, em reunião ordinária realizada no dia 08 de março de 2023;

CONSIDERANDO a Certidão de Aprovação de Parecer nº 1068/2023- DIR/CCSA, de 14 de setembro de 2023, do Conselho de Centro – CONSEC, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA, em reunião ordinária realizada no dia 06 de setembro de 2023;

CONSIDERANDO o Parecer Técnico nº 38/2023-CAE/PROEX, de 21 de setembro de 2023;

CONSIDERANDO a Análise Técnica nº 3/2023-DAC/DDPED, de 21 de setembro de 2023, da Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD;

CONSIDERANDO a decisão da Presidente da CG/PROGRAD, *ad referendum* da Câmara de Graduação – CG do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, de 22 de setembro de 2023;

CONSIDERANDO a Resolução nº 114/2023-CONSEPE, de 26 de setembro de 2023;

CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23077.115611/2023-68,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação do Curso Superior de Bacharelado em Relações Internacionais, na Modalidade Presencial, vinculado ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA da Universidade do Rio Grande do Norte – UFRN.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Reitoria, em Natal, 26 de setembro de 2023.

HENIO FERREIRA DE MIRANDA
Vice-Reitor



Emitido em 26/09/2023

RESOLUÇÃO DELIBERATIVA Nº 115/2023 - CONSEPE (11.32.09.02)
(Nº do Documento: 113)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 02/10/2023 11:42)

TABATTA CRISTINE CHAVES DE LIMA

AUXILIAR EM ADMINISTRACAO

GAB (11.32)

Matrícula: ###353#8

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: **113**, ano: **2023**, tipo:
RESOLUÇÃO DELIBERATIVA, data de emissão: **02/10/2023** e o código de verificação: **36aa248652**